Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9365 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

TEMPOS NOVOS

A' medida que os novos paizes americanos enveredam pelo caminho da civilização moderna, introduzindo o regimen industrial da concentração capitalista, com os seus monopolios, os seus *trusts* e mais apparelhos caracteristicos dessa grande transformação no modo de ser do trabalho, das profissões e dos officios por meio dos quaes se formavam as riquezas e se operavam todas as fórmas da producção util offerecida ao consumo, é natural e é logico o apparecimento cada vez mais impetuoso de problemas sociaes irritantes e mesmo impertinentes — se quizerem — mas inevitaveis, que pedem solução e tiram o somno aos governantes.

Nós outros os brazileiros e, em geral, os povos sul-americanos tinhamos vivido mais ou menos livres dessa pressão social, que é apenas um effeito da pressão economica, emquanto os Estados Unidos já discutiam os mencionados problemas, já com elles se preoccupavam intensamente e já lhes buscavam soluções varias, offerecidas pelos maiores dos seus estadistas e sociologos.

Sem duvida alguma, foi a revolução politica de 15 de novembro de 1889 que agitou os nervos da nacionalidade brazileira, imprimindo-lhe a sensação das democracias novas, com todas as suas incontidas ambições de progresso material, impossivel de fazer-se sem a revolução economica pela qual passou a Europa, pela qual rapidamente estão passando os Estados Unidos e os mais adiantados paizes da America.

Ora, essa revolução economica, em seu caracter nimiamente industrial, isto é, de larga e vasta producção, de concentração e predominio do capital, subordinando a antiga e primitiva força directora das riquezas, que era o trabalho, não chega a nenhum povo sem abalos profundos e essenciaes na sua vida individual e collectiva, nos seus velhos habitos, nas suas tradições, na sua mansidão colonial, na sua mesma innocencia e ignorancia, quasi beatamente envolvida nas raias estreitas das familias disseminadas pelos campos e pelas pequeninas cidades.

O novo regimen favoreceu a revolução economica que se vai operando no Brazil, porque foi a alvorada dessa revolução mesma que destruiu o antigo imperio, em sua visivel incapacidade de assimilar os tempos novos. Por isso, com verdade se tem dito que foi a abolição da escravidão que desfechou o golpe de morte sobre o regimen monarchico. De facto, a economia esclavagista era o maior obice encontrado pela revolução economico-social que batia ás portas do Brazil. E, comquanto a lei de 13 de maio de 1888 fosse apenas um grito de guerra — porque não a mesma guerra — é evidente que esse grito ecoou por todos os ambitos do paiz, desarticulando as molas do nosso velho apparelho colonial, ferindo, matando, escandalizando, mostrando á plena luz que outros moldes deviam ser buscados pelo individuo, pela familia, pelas aldeias e pelos campos, pelos proprios governos e pelo Estado. E eis ahi como, sem ser preciso invocar o despeito da lavoura perante a perda dos escravos, póde dizer-se que o 13 de maio de 1888 fez o 15 de novembro de 1889.

Não obstante isso, não obstante o facto inequivoco de que a acção administrativa republicana se ensaiou desde logo sob a pressão viva da revolução economica e social em que o Brazil necessariamente havia entrado, é sómente agora que se vão descortinando os effeitos fataes de uma transformação verdadeiramente politica e physiologica no organismo nacional. Não raro, esses effeitos escandalizam e chocam espiritos descuidosos, provocando palavras de indignação e até ingenuas esperanças de um movimento reaccionario, em favor de tradições e costumes, de fórmas de vida e trabalho que se tornaram incompativeis com a nova actividade a que o nosso povo foi chamado na engrenagem da civilização que o envolve.

Que importa sejam aquelles effeitos males ou beneficios!

Havemos de supportal-os ou gozal-os até que essa mesma civilização, corrigindo, no mundo inteiro, as asperezas dos apparelhos por ella creados, conceda, se puder, a toda a humanidade, um novo equilibrio, no qual ella possa descansar e sonhar um pouco... esperando novas e mais extraordinarias, mais maravilhosas, mais escandalosas, talvez, revoluções sociaes.

Dadas essas condições, não é necessario, nem util lamentar que entre nós se levantem os modernos problemas sociaes, com o seu sequito de perturbações havidas como prematuras em nossa terra ainda despovoada, falha de homens e sobretudo de capitaes. Os problemas sociaes que, em ultima analyse, são desdobramentos do grande problema da felicidade e do bem estar individual e collectivo, perfeitamente caracterizado na questão do trabalho e da subsistencia — parece — não deviam apparecer em nosso paiz, onde a terra e a materia prima sobram tão folgadamente aos seus habitantes, que outra coisa não se pede se não a entrada de capitaes e de novos habitantes. Dir-se-hia, pois, que são prematuros problemas, entre nós descabidos e impertinentes. E, realmente, esse juizo seria certo se prevalecesse no Brazil a velha organização economica, na qual o homem e o seu trabalho governavam a obra de producção das riquezas. Esse periodo, porém, já passou. Envolvido no regimen industrial moderno, o Brazil não póde mais se contentar com os minguados capitaes demoradamente obtidos pela sua escassa população em face da terra abundante, o que seria uma contradição com a economia mundial, de que a sua economia nacional se tornou emfim um departamento subordinado.

Ahi, nessa por assim dizer officina planetaria, o capital dita a lei da sua preponderancia, da sua força de concentração. O capital rege a producção dos paizes civilizados e de todas as jovens nações que a esse titulo aspiram e aos seus processos economicos, industriaes e sociaes se submetteram.

No periodo productivo anterior, em que o trabalho tinha o sceptro da direcção, as nações mais ou menos se isolavam economicamente, porque o trabalho difficilmente se acclimava, acompanhando a adaptação do homem ás novas terras. O capital, porém, exerce o seu governo onde bem entende estabelecer as succursaes do seu escriptorio central, voando pelo mundo inteiro como um ser vivo que dispõe do vapor e da electricidade e de todos os meios rapidos de locomoção. E' a esse ser, a um tempo material e volatil como o éco de um simples telegramma, que a producção moderna obedece, envolvendo a economia e a industria brazileira e sul-americana, como já havia envolvido a mesma força social na parte septentrional do continente.

Nós outros assistimos ao effeito magico, incommodo se quizerem, mas incontrastavel desse poderoso dominador. Aqui, tambem, a concentração se opéra nas industrias, no commercio e na propria agricultura. Os officios, as profissões e todas as fórmas primitivas do trabalho despedaçam-se e submettem-se. Por isso, nesta capital, varias companhias que faziam o transporte urbano concentraram-se sob a só direcção da omnipotente empreza canadense que póde se collocar á altura das necessidades da grande cidade populosa e transfigurada. Ou ella, ou outra qualquer teria de operar a concentração. Por isso, é frequente ver-se o chefe de uma pequena casa commercial que se fecha e abre fallencia, tornar-se o simples auxiliar dos armazens e bazares que tudo vendem e a todos os freguezes satisfazem. Por isso, em summa, todas as fórmas do trabalho no Brazil soffrem semelhante influencia, submettendo-se, fallindo, desapparecendo, em favor do poder absorvente das grandes emprezas. O homem e a terra perderam a sua antiga alliança para receber as ordens de um senhor unico: o capital. Mas o capital, fazendo do homem um escravo novo, não lhe garante a subsistencia: obriga-o a trazer os filhos e as proprias filhas para a officina, afim de que pequenos salarios reunidos ajudem a manutenção da familia. D'ahi, entre outros effeitos, o phenomeno do feminismo brazileiro que se aponta como um escandalo e uma innovação perigosa. Mas o escandalo é uma fatalidade economica, uma fatalidade social, um daquelles problemas acima referidos, contra os quaes é inutil despertar veleidades reaccionarias. O que nos cumpre é fazer aqui o que estão fazendo as democracias modernas: estudal-os e buscal-os resolver pelos processos convenientes á nossa indole social, na via dolorosa de necessaria adaptação á organização industrial e á civilização dos tempos novos.

Curvello de Mendonça.

O GOVERNO E OS FRADES

O incidente lamentavel occorrido recentemente entre o governo e o representante, nesta capital, da ordem benedictina não póde, nem deve, ficar enclausurado na serie movediça dos factos diversos, de que se occupam os jornaes, para satisfação unica da curiosidade dos seus leitores. Elle interessa vivamente a sociedade brazileira, nas suas actuaes condições estaticas, e mais a interessa, ainda, no ponto de vista de seu democratico desenvolvimento futuro. Devemos, antes de tudo, affirmar que não tocamos em materia religiosa, sob qualquer dos seus respeitaveis aspectos;—sempre collocámos a fé muito acima dos abusos praticados por seus ministros, e jámais envolvemos a dignidade da igreja nas criticas, fundadas ou não, dirigidas contra os actos do clero, na esphera puramente temporal do direito commum. Deixamos essas turbulentas demasias para o espirito avassalado dos fanaticos e dos beatos, — os maiores inimigos que a religião tem tido, e dos quaes não consegue libertar-se... Entendemos que nossa propria fé, intima e sincera, ficaria amesquinhada em sua essencia e nos seus anhelos mysticos, se houvessemos de amalgamar a sua santidade com a cobiça dos frades e defender esta cobiça com aquella santidade. O sentimento religioso seria, então, escravo do erro humano; perderia o caracter divino, para se converter num instrumento de chicanas: serviria para bandeira de contrabandista, escudo de prevaricadores, amparo de insubordinados; dissolveria a noção da responsabilidade legal na inaccessibilidade da crença, e acabaria por plantar, revolucionariamente, a igreja livre diante do Estado livre, mas em attitudes crueis de reciproca e sinistra hostilidade.

A resposta da ordem benedictina ao Sr. ministro da marinha, a proposito de uma licença, mais por delicadeza, que por dever, solicitada, veiu avisar-nos de que, no terreno pratico das relações civis, o Estado prosperou em tolerancia, mas os frades se ficaram nas suas velhas tradições. De um lado, — o pedido gentil, embora superfluo; do outro, a recusa autoritaria e comminatoria, comquanto illegal, e anarchica.

Os monges benedictinos, esquecidos de que a personalidade juridica da sua ordem só poderá decorrer, hoje, de acto expresso da soberania legislativa nacional, julgaram possuil-a por virtude do direito canonico, vigente ao tempo em que o Estado tinha religião, e se submettia á disciplina ecclesiastica; passaram a esponja sobre o decreto 119 A, de 7 de janeiro de 1890, sobre o art. 72 § 3º da Constituição Federal, sobre o art. 49, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, que manda observar em relação ás "corporações e associações religiosas" as disposições do decreto n. 8.821, de 1882, e, portanto, as da lei n. 3.150, do mesmo anno, — e, desaffrontadamente, se apresentaram perante o governo da Republica, reclamando o respeito, imaginariamente devido á uma capacidade de direito, que perderam, e não poderá mais ser reconquistada.

O decreto de 1890 separou a igreja e o Estado; o art. 72 § 3º da Constituição consagrou a liberdade de cultos, a liberdade da associação religiosa com faculdade de adquirir bens, "*observadas as disposições do direito commum*"; o decreto de 1891 impoz ás corporações religiosas, tanto para a sua constituição, como para o seu regimen legal, as regras das sociedades anonymas.

A constituição da ordem em sociedade anonyma deveria ser regulada pela lei 3.150, que exige o minimo de sete socios. Não os havia nos mosteiros. Por maneira que após os seis mezes de tolerancia concedidos pelo n. 5 do art. 17 dessa lei, — a contar da data do decreto 434, de 4 de julho de 1891, — a ordem benedictina continuava fóra da lei, — por impossibilidade material de a cumprir. Nestas condições escoaram-se 12 annos; até que, em 1903, por determinação da Santa Sé, uns quantos frades estrangeiros foram introduzidos no mosteiro do morro de S. Bento, — para o fim especial de formarem o capitulo da ordem, constituirem-se com capacidade juridica *conferida pelo direito canonico*, que o Brazil não reconhece mais, e tomarem posse do rico patrimonio, que dois frades brazileiros, ambos velhos, guardavam, como derradeiros frutuarios. Ninguem se deslembrou ainda das scenas violentas de então. Frei João das Mercês Ramos negou-se a entregar aos adventicios os bens que lhes não pertenciam, como não pertenciam a elle proprio; poz em duvida a autoridade da Santa Sé para reivindicar a propriedade do patrimonio de uma ordem, de facto extincta no Brazil, porque se não submettera ás exigencias da lei brazileira, por 12 annos olvidada: foi ao governo pedir-lhe que aceitasse a devolução do mesmo patrimonio, *que era da União*, e corria ao perigo de desnacionalizar-se, passando a mãos de estrangeiros, que para o arrebatar, se haviam naturalizado, allegando profissões varias, — pharmaceuticos, agricultores, professores —: rogou a protecção da lei, como cidadão, e a defesa da sua probidade, como depositario de bens da Nação; e, por premio de tamanha e tão elogiavel resistencia, viu o mosteiro invadido pela força policial ao serviço dos frades recem-chegados, foi expulso da ordem, fulminado com a excommunhão maior, e viu tambem a União despojada da riqueza, que já era sua...

Essa grande riqueza, dizem-nos, está transferida hoje, mediante hypotheca, a credores inglezes!...

Depois de expellirem frei João das Mercês do velho convento, que por tantos annos habitara, os frades actuaes, — fortes com o esbulho praticado e consentido —, querem expellir o governo do Arsenal de Marinha e da ilha das Cobras...

Não cremos que o consigam; mesmo porque estamos informados que o governo vai averiguar, e com urgencia, qual a constituição da ordem diante das leis brazileiras; em que data se organizou como sociedade anonyma; que direito tinha de entrar na posse de bens, para cuja acquisição não observou as disposições de direito commum; que destino deu a esses bens; qual a licença que requereu para os alienar; e com que *capacidade de direito* se dirige aos poderes publicos do Brazil, declarando: — isto não me agrada, e... recuso!

Actualidades

O MORRO DE SANTO ANTONIO, SALVOU-SE!

(A. D. Julia Lopes de Almeida)

"Fosse eu desenhista e em vez destas tiras palidamente rabiscadas, faria agora aqui a figura da nossa querida cidade, offerecendo um ramo de flores ao Dr. Francisco Sá, pela solução que elle deu ao caso do morro de Santo Antonio."

JULIA LOPES DE ALMEIDA.

(Do *Paiz* de 24 do corrente.)

Permitta V. Ex. que um máo desenhista tente exprimir o desejo de V. Ex., mas com uma alteração necessaria. Em vez de um ramo, sejam dois, um para o Dr. Francisco de Sá e outro para V. Ex., que tão brilhante e esforçadamente defendeu o morro do santo mais querido das moças solteiras.

Echos & Factos

O tempo.

Delicioso mez de maio, incomparavel mez de Maria, prenunciador do inverno, só tu serias capaz de transformar este Rio acalorado num verdadeiro paraiso.

A' luz dos teus lindos dias, á claridade das tuas noites limpidas acordam num fremito as mais lisonjeiras esperanças.

Claro, limpido, carinhoso mez de maio, em que a natureza transborda de encantos e em que a fé rejuvenesce as almas.

E's o mez poetico e és tambem o mez commodo, porque a primeira condição da commodidade é uma boa temperatura, como a de hontem, por exemplo, cujos extremos foram 16º e 20,9.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Reuniu-se hontem o ministerio em despacho collectivo, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

O Sr. presidente examinou com o Sr. ministro da justiça as informações recebidas dos Estados sobre as manifestações populares de protesto feitas em consequencia das primeiras e não apuradas noticias de um aggravo á bandeira brazileira no estrangeiro.

Quanto aos excessos praticados no Brazil, espera-se o resultado dos inqueritos policiaes abertos para que os procuradores da Republica possam proceder conforme as circumstancias o exigirem.

* * *

Relativamente ao caso dos certificados falsos, para inscripções e exames de preparatorios, foi resolvido estender-se a investigação da commissão, que será dentro em pouco nomeada pelo governo, a todos os estabelecimentos officiaes e equiparados, a começar de 1901, data do codigo de ensino em vigor.

* * *

O governo resolveu, na pasta da agricultura, pedir ao Congresso um credito para o serviço de recenseamento geral da Republica.

O governo, tendo em vista o insuccesso de tentativas identicas, em periodos anteriores, e não convindo despender dinheiro em pura perda, instituiu providencias já tomadas em outros paizes, que gastam fortes sommas com esse serviço, e que não prescindem do concurso e da boa vontade de todas as classes sociaes nessa obra de caracter nacional.

* * *

Ainda nesta pasta foi creado um regimen de premios pecuniarios para o fabrico do presunto.

O governo attendeu ás cifras progressivas de importação desse producto industrial, de facil desenvolvimento no paiz.

Foi tambem assignado o decreto que reorganiza a Escola de Minas e, entre outras medidas, creada a cadeira de electro-technica e de machinas operatrizes.

* * *

O Sr. ministro informou ao Sr. presidente da sua recente excursão aos nucleos Mauá e Itatiaya.

Continuam esses nucleos, que estão a mais de mil metros acima do nivel do mar e de clima excellente, a ser destinados á colonização européa.

Em zonas mais baixas o governo localizará trabalhadores nacionaes.

* * *

Ao Sr. presidente o Sr. ministro da guerra informou que o commandante da força do exercito que partira para o Rio Branco com ordem de proteger e garantir a vida e a propriedade dos monges benedictinos, regressou á séde da inspecção militar, tendo tido o melhor exito a sua commissão.

A força ficou no forte de S. Joaquim, tornando effectivas as garantias devidas a essa missão religiosa.

Na pasta da justiça e negocios interiores foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando João Brazil Silvado Junior para o logar de professor de linguagem escripta no Instituto Nacional de Surdos Mudos;

Concedendo aposentadoria ao juiz federal da secção do Paraná, Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça;

Concedendo 20 o|o dos seus vencimentos ao professor do Instituto Benjamin Constant, Henrique Alberto da Rocha, na fórma da lei;

Creando brigadas de guarda nacional.

Da pasta da marinha foram assignados os seguintes actos:

Promovendo, no corpo de saude da armada, a capitão de corveta pharmaceutico, o graduado Ernesto Guedes Alcoforado; a capitão-tenente pharmaceutico, o 1º tenente Flavio Nelson, e a 1º tenente pharmaceutico, o graduado Ildefonso de Moura e Silva;

Graduando, no referido corpo, no posto de 1º tenente o 2º tenente Joaquim Meirelles Coelho Netto;

Nomeando: o contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto para exercer o cargo de commandante da divisão de cruzadores; o capitão de mar e guerra João Pereira Leite, para o cargo de sub-chefe do estado-maior da armada, sendo exonerado desse cargo aquelle contra-almirante; o capitão de corveta Bernardino José Coelho para commandar a Escola de Aprendizes Marinheiros no Estado da Bahia, sendo exonerado o capitão de corveta Abdon Ferreira Caminha; Augusto Queiroz Lopes, para o cargo de 2º tenente pharmaceutico do corpo de saude da armada;

Exonerando o 1º tenente reformado commissario Francisco Marques de Lemos Bastos do cargo de secretario da Escola de Marinha Mercante do Estado do Pará, conforme pediu.

Na pasta da guerra foram assignados os seguintes decretos:

Promovendo: a major, o graduado Raphael Clemente Telles Pires, com antiguidade de 7 de agosto de 1909; a capitães, os 1ºs tenentes Manoel Bourgard de Castro Silva, com antiguidade de 27 de agosto de 1908, e Luiz Mariano Pereira de Andrade, com antiguidade de 28 de outubro de 1909;

Graduando no posto de major o capitão Juvenal de Mattos Freire, com antiguidade de 14 de outubro de 1909;

Promovendo ao posto de coronel pharmaceutico o tenente coronel Henrique Joaquim de Avila, com antiguidade de 20 de janeiro ultimo;

Aggregando ao corpo de saude o coronel pharmaceutico Alfredo José Abrantes;

Transferindo: na arma de artilheria, da 6ª bateria do 2º regimento, para o logar de ajudante do 7º batalhão, o capitão Silverio Augusto de Azevedo, e da 2ª bateria do 13º grupo do 5º regimento de artilheria montada para a 3ª do 9º grupo do 3º regimento, o capitão Oscar José de Carvalho; da arma de cavallaria para a de engenharia, o 2º tenente Manoel Mario de Castro Neves; na arma de infanteria, da 1ª companhia do 31º batalhão do 11º regimento para a 2ª companhia do 26º batalhão do 9º, o capitão Antonio da Cunha Mesquita, e da 2ª companhia do 26º batalhão do 9º regimento para a 1ª do 31º batalhão do 11º, o capitão Joaquim Alves de Araujo Rego;

Classificando na 6ª bateria do 2º regimento de artilheria o capitão Mario Alves Monteiro Tourinho;

Declarando em disponibilidade o professor do Collegio Militar major Jonathas de Mello Barreto;

Reformando o 2 tenente Heraclito Rodrigues de Oliveira Barnabé, visto ter attingido á idade da reforma compulsoria.

Da pasta da fazenda foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando, no Estado do Maranhão: o 1º escripturario da Alfandega Carlos Octaviano de Moraes Rego para o logar de contador de delegacia; o 2º da delegacia Manoel no Nascimento Junior, para 1º da alfandega; o 2º da alfandega Severo Angelo de Souza para 1º da mesma repartição; o 3º da alfandega Verdiniano Parga Leite de Meirelles, 2º da mesma repartição; o 3º da delegacia João Mario de Almeida, 2º da mesma repartição; o 4º da alfandega Luiz Vianna, 3º da delegacia; o 4º da delegacia Stenio Guaraná de Barros, 3º da alfandega; Carlos Octaviano da Costa Nunes, 4º escripturario da delegacia, e Henrique Perdigão Mendes, 4º escripturario da alfandega;

Aposentando José Feliciano Baptista no logar de porteiro-cartorario da Alfandega de Corumbá;

Dispensando, a seu pedido, o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, José Gonçalves de Amorim, do logar, em commissão, de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso;

Autorizando a emittir 2.039:000$, em apolices de 1:000$, ao juro de 5 o|o, para pagamento de prestações do contrato celebrado para a construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, relativas ao anno de 1909.

Da pasta da viação e obras publicas foram assignados os seguintes decretos:

Concedendo aposentadoria a Estevão José de Carvalho no logar de conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Abrindo os creditos de 7:000$, para occorrer ao pagamento do premio devido á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação pela construcção, em suas officinas, de uma locomotiva; e de 364:559$143, para occorrer ao pagamento dos juros garantidos á Estrada de Ferro Sorocabana, correspondentes ao periodo de 26 de agosto a 31 de dezembro de 1907.

Da pasta da agricultura, industria e commercio foram assignados os seguintes decretos:

Approvando o regulamento da Escola de Minas, com séde em Ouro Preto;

Concedendo autorização á Companhia de Pesca Santos para funccionar na Republica;

Dando a denominação de Posto Zootechnico Federal á directoria de industria animal;

Approvando o regulamento da directoria de meteorologia e astronomia;

Instituindo premios de animação ao fabrico de presunto.

Os premios serão quatro, sendo um de 10:000$, um de 5:000$, um de 3:000$ e um de 2:000$000.

Esses premios serão pagos respectivamente a quem provar perante o ministerio ter produzido até 31 de dezembro do corrente anno maior quantidade de presunto, nunca inferior a 50.000 kilos.

Os candidatos á obtenção desses premios deverão avisar ao mesmo ministerio do inicio de producção de sua industria para que, mediante fiscalização do governo, se possa julgar do direito que tiverem aos mesmos premios.

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

As commissões de inquerito do Congresso Nacional continuaram hontem os seus trabalhos de catalogação das actas eleitoraes.

Na primeira, o Sr. José Ignacio, deputado bahiano, bem como o Sr. Bulhões Marcial, representante do Districto Federal, examinaram as actas do Rio Grande do Norte e Maranhão, na presença do Dr. Alfredo Pujol, procurador do Sr. Ruy Barbosa.

O Dr. Alfredo Pujol requereu fossem enviadas á primeira commissão as actas de organização das mesas nos Estados.

O conselheiro Andrade Figueira esteve na quarta commissão estudando os documentos de Minas Geraes.

O Sr. Andrade Figueira disse que faltam 27 actas eleitoraes do 1º districto do referido Estado.

Aos contestantes da eleição presidencial será dado o prazo de 20 dias, perante as commissões parciaes, prazo que a mesa póde prorogar por outros 20 dias.

A mesa formulará o parecer geral dentro de 30 dias.

A sessão do Congresso Nacional foi presidida hontem pelo Sr. Quintino Bocayuva, e secretariada pelos Srs. Ferreira Chaves, senador pelo Rio Grande do Norte, e Raul Veiga, deputado pelo Rio de Janeiro. Não houve oradores no expediente, sendo annunciada pelo presidente a ordem do dia, constante de trabalhos de commissões. Assim nada mais houve.

ABALROAMENTO FATAL

O SUBMARINO PLUVIOSE

CALAIS, 26.

O vapor *Pas de Calais* abalroou o submarino francez *Pluviose*, mettendo-o no fundo com toda a equipagem, composta de vinte e tres homens, os quaes morreram todos afogados.

O *Pas-de-Calais* soffreu tambem grandes avarias e entrou neste porto depois de ter passado para outro vapor todos os seus passageiros e as malas do correio.

CALAIS, 26.

Nenhuma das pessoas que viajavam a bordo do *Pas de Calais* recebeu o menor ferimento. O serviço de salvamento dos tripulantes do *Pluviose* já está sendo feito com grande actividade.

CALAIS, 26.

Foram suspensos os serviços de salvamento dos tripulantes do *Pluviose*. A principio havia ainda esperança de salvar alguns dos marinheiros, mas agora estas esperanças estão de todo perdidas.

PARIS, 26.

O ministro da marinha partiu para Calais, em companhia do sub-secretario do seu ministerio, Sr. Henri Cheron.

CALAIS, 26.

Está officialmente confirmada a morte de todos os homens que formavam a equipagem do submarino *Pluviose*, mettido hoje a pique pelo vapor *Pas de Calais*.

Entre os mortos estão o major Prat, commandante do posto de submarinos de Calais, e mais outros dois officiaes.

PARIS, 26.

A noticia do desastre do *Pluviose* causou em todas as classes profunda consternação. Os jornaes deram muitas edições com todos os detalhes da catastrophe. Nos centros maritimos a noticia caiu como uma bomba e os profissionaes não sabem explicar como o submarino póde encontrar-se no caminho com o *Pas de Calais*. Alguns officiaes aventam, porém, a hypothese de que o *Pluviose* foi apanhado pela quilha do vapor quando tentava passar-lhe por baixo.

(Serviço do *Paiz*.)

Foi exonerado o Dr. Alfredo Antonino de Andrade do logar de perito chimico do gabinete medico legal da policia, sendo nomeado para o mesmo logar o Dr. Guilherme Rocha Filho.

Foi concedida uma licença de seis mezes ao tabellião do 4º officio desta capital João de Cantanheda Junior.

RUSSOS E JAPONEZES

O ANNIVERSARIO DE TUSUSHIMA

Ha cinco annos atrás, no dia de hoje, o mundo inteiro era abalado pela noticia do encontro de duas das maiores esquadras que se têm formado.

Essas esquadras que se encontravam não eram como aquellas em que se immortalizaram Nelson e Callingwood, mas sim colossos de ferro que experimentavam resistencias enormes. Eram esquadras que manobravam á voz de um homem e não dependiam do vento. Eram esquadras que não se aproximavam para a abordagem, porque a abordagem era feita a kilometros de distancia por meio dos grandes canhões.

No dia 27 de maio de 1905, ao alvorecer, começava para o mundo o desmantelamento da energia colossal de que a Russia precisou usar, para organizar uma das maiores esquadras que entravam em combate nestes ultimos tempos.

Depois de tres mezes de uma travessia longa, em que só a perseverança, a intelligencia e a capacidade technica de um homem cómo Rodjenvensky podiam ter feito alguma coisa, chegava no dia 21 ao estreito de Tusushima a esquadra russa, da qual dependia a victoria do Japão.

Esquadra organizada ás carreiras, quando a Russia se achava a braços com uma revolução interna, só mesmo um homem como Rodjenvensky a conduziria ao Extremo Oriente.

Commandava Rodjenvensky, quando partiu da Russia, não uma esquadra, mas um agrupamento de navios que ha muitos annos estavam na reserva da marinha de guerra e talvez mercante. As equipagens dos navios eram compostas de tudo, menos de marinheiros: eram homens, camponezes revolucionarios, de que a tyrannia russa livrava-se, embarcando-os. Imagine-se o trabalho que teve Rodjenvensky para poder mostrar ao mundo o que podem fazer o zelo, a dedicação e o amor da patria! Sim; porque, não obstante elle ter perdido o combate, é preciso confessar que como elle poucos são os almirantes. Receber um agrupamento de navios e em tres mezes transformal-o em uma esquadra digna da dos japonezes, é facto pouco vulgar.

A esquadra russa que ia bater-se com a japoneza, tinha duas vantagens: 1ª, alguns nós mais de velocidade; 2ª, artilheria pouco superior.

Em compensação os japonezes apresentavam uma esquadra nova, perto da base de operações e, sobretudo, com o estimulo das victorias recentes.

A' medida que a esquadra russa "*caminhava para o sacrificio*", o mundo inteiro observava com anciedade os seus movimentos.

Desde o começo do mez de maio poucas noticias eram transmittidas pelo *cabo* sobre a esquadra, pouco a pouco foram desapparecendo os vestigios dos *resignados* e de 15 em diante a esquadra, póde-se dizer, que ficou isolada da terra. A vigilancia a bordo da esquadra augmentava progressivamente; os exercicios de tiro eram feitos regularmente; as evoluções dos navios cresciam e as recommendações eram dadas e repetidas para que nada falhasse no momento opportuno.

Na madrugada de 27 os apparelhos de telegraphia sem fio da esquadra russa, que não funccionavam para evitar que os japonezes percebessem a sua aproximação, deram signal de que a poucas milhas estavam sendo trocados radiogrammas e ás 5 1|2 da manhã apresentavam-se no horizonte tres cruzadores inimigos, que logo desappareceram.

Na vespera Rodjenvensky, em ordem do dia, recommendara a seguinte ordem de combate: couraçados, cruzadores-couraçados, torpedeiras e finalmente viriam os transportes, que eram muitos, guardados pelos cruzadores e algumas torpedeiras.

Ordens foram dadas para o caso de substituição do navio capitanea. Recommendara o almirante que estando em perigo o navio capitanea, que era o couraçado *Souvaroff*, se aproximasse uma torpedeira, que transmittiria as ordens e, se preciso fosse, transportaria o almirante e seu estado-maior para outro navio em melhores condições.

A's 7 horas da manhã, começava a apparecer no horizonte a esquadra japoneza, sob o commando do grande Togo e trazia a mesma ordem de combate que a russa.

Aproximando-se, a esquadra japoneza começou a desfilar para o sul parallelamente á esquadra russa e a uma distancia aproximada de umas 15 milhas.

Depois de longo caminho para o sul, adornando para o oeste, navegou a esquadra japoneza de modo a cortar perpendicularmente a linha da esquadra inimiga e abriu fogo sobre esta, o fogo convergindo todo para o navio capitanea e esquadra encouraçada russa.

Emquanto a esquadra japoneza manobrava como se estivesse em uma revista, a esquadra russa, heterogenea e sem exercicios, com pouca presteza manobrava.

Os japonezes rarissimos tiros perdiam, ao passo que os marinheiros russos, agricultores com tres mezes apenas de exercicio no mar, não podiam competir com homens que ha dez annos se exercitavam.

Ao meio-dia e meio, póde-se dizer que começou o verdadeiro combate, que felizmente tão cedo não se repetirá, da tenacidade de um povo semi-barbaro que entrava para a civilização pela porta da guerra com a inercia de um povo barbaro que entrava no periodo da civilização.

Togo, almirante japonez, talvez o Nelson japonez, dera liberdade de acção á divisão de cruzadores, que era commandada pelo almirante Kamimura.

Em Tusushima não houve um combate geral, pelo menos de parte dos japonezes, que primeiro convergiram todos os fogos para os couraçados russos e depois destacaram os cruzadores para a tarefa de desmantelamento do resto da esquadra russa.

Togo, tendo idéa clara do que era o commando supremo de uma esquadra em combate, desde o inicio da acção, tratou de inutilizar o navio capitanea *Souvaroff*, onde estava o almirante russo Rodjenvensky.

Uma esquadra sem almirante não vale nada; a prova tivera Togo em Porto-Ar-

thur, quando o couraçado *Petropalowsky*, batendo em uma mina, sepultou no Oceano o grande almirante Makaroff.

O couraçado *Souvaroff*, atacado por todos os lados, offereceu a resistencia digna de ser vencida pela poderosa esquadra japoneza. Do meio-dia e meio ás 2 horas da tarde, perdeu mastros, chaminés, canhões, etc., e quando naufragou, só tinha em bom estado um canhão de 75mm.

Logo no começo do combate, o navio capitanea, tendo perdido os mastros, ficou sem meios de communicação com o resto da esquadra, porque os signaes içados nas chaminés não eram vistos por causa da fumaça da polvora e dos incendios que alastravam por todos os compartimentos do couraçado.

Convés, praça d'armas, camara do commandante, tudo foi destruido pelo fogo, que não podia ser dominado pelas bombas de bordo.

A esquadra russa no fim de algum tempo de combate estava completamente sem a direcção do almirante Rodjenvensky, que tinha sido ferido. Além disso suas ordens não eram executadas por não serem vistas.

Estando o almirante russo ferido e o navio capitanea em perigo, trataram os officiaes do seu estado-maior de transportal-o para bordo de uma torpedeira, que por acaso se aproximara do *Souvaroff*. A torpedeira transmittiu aos restantes navios da esquadra russa ordem de tudo fazer para chegar a Vladisvostck e já tendo a seu bordo 200 homens da tripulação do couraçado *Orel*, que fôra a pique, a torpedeira recebeu ainda o almirante ferido e parte da tripulação do *Souvaroff*. Nem toda a tripulação do *Souvaroff* desembarcou para a torpedeira: dois marinheiros e um mestre de peça lá ficaram para assistir aos ultimos momentos do navio agonizante.

Emquanto da parte dos russos os navios, sem o chefe supremo, manobravam em desordem, os japonezes, manobrando os seus navios como se estivessem em uma revista, acabavam de desmantelar o resto da esquadra.

Os navios russos, sob o commando do almirante Nebosgatoff, trataram de avançar para o norte, conseguindo chegar a Vladisvostock e sendo outros obrigados a entrar em portos neutros, por falta de combustivel.

A's 5 horas da tarde, começando a escurecer, os japonezes perderam de vista os inimigos e deixaram apenas no estreito de Tusushima algumas torpedeiras.

. . . .

Estava acabada a batalha, mas começava para o mundo a lucta das tonelagens colossaes e dos exercitos enormes.

R. H. A.

Obteve um anno de licença o tabellião do 2º officio do Alto Juruá Arthur Sergio Ferreira.

NAUFRAGIO

Naufragou na madrugada de hontem, na altura de Cabo Frio, o vapor inglez *British Standard*, procedente de Cardiff e destinado ao porto desta capital.

O *British Standard*, que trazia 5.000 toneladas de carvão, carregamento esse consignado á casa Wilson Sons & C., navegava sem accidente, quando bateu, ao que suppõe seu commandante, em um casco sossobrado, fazendo muita agua.

Apesar dos esforços empregados pelo commandante Braum e pela guarnição do *British Standard*, não foi possivel evitar o naufragio. O navio submergiu-se, sendo a guarnição salva por uma galera ingleza.

A casa Wilson Sons & C. fez sair o rebocador *Santos*, afim de conduzir os naufragos para esta capital.

A estação dos telegraphos da praça Quinze de Novembro communica:

"Amanheceu em Cabo Frio o patacho nacional *Konder*, com 26 naufragos do vapor inglez *British Standard*, o qual, na altura de Ponta Negra, foi a pique ás 2 horas da manhã de hoje. Não houve mortos. Noticias colhidas do commandante do vapor naufragado."

Foi nomeado Antenor Octavio de Araujo Costa medico legista interino, durante o impedimento do effectivo, Dr. Henrique Rodrigues Caó.

O NOVO RIACHUELO

Foram endereçadas ao deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central para acquisição do 4º "dreadnough" "Riachuelo", as seguintes communicações:

Do governador do Estado de Alagoas:

"Cogito organização listas pedidos subscripção "Riachuelo", não o tendo feito mais tempo devido perturbações trazidas inundações quasi todos pontos Estado; em breve terei prazer publical-as. Saudações — EUCLIDES MALTA."

Do abastado negociante Sr. Jucundino Filho, membro da grande commissão do Estado de Sergipe:

"Penhorado pela distincção da escolha de meu nome para fazer parte da grande commissão deste Estado que tem promover subscripção para acquisição "dreadnought" "Riachuelo", cumpro dever affirmar a V. Ex. meu sincero empenho em cooperar para desejado exito patriotica idéa da benemerita Liga Maritima Brazileira. Attenciosas saudações — JUCUNDINO FILHO."

Do presidente da Associação Commercial, membro da grande commissão do Estado de Sergipe:

"Agradeço desvanecido inclusão meu nome grande commissão Estado Sergipe acquisição novo "Riachuelo" promoverei todos meus esforços favor tão patriotica idéa quer particularmente quer membro Associação Commercial. Saudações — MANOEL TEIXEIRA CHAVES CARVALHO, presidente."

—O "comité" acaba de constituir no Estado do Rio Grande commissão, que terá a elevada incumbencia de, naquelle Estado, e por intermedio de sub-commissões municipaes, divulgar o "desideratum" da Liga Maritima Brazileira, tornando accessivel a cada brazileiro contribuir com seu peculio para a importante somma de trinta mil contos, custo do novo "Riachuelo" que á Nação vai dar a marinha nacional. Eis os nomes dos concidadãos investidos desses poderes no grande Estado do Sul da Republica: Dr. José Montanary, intendente municipal; coronel Fructuoso Fontoura, commerciante; Dr. Alcides de Freitas Cruz, deputado estadual; coroneis Affonso Emilio Massot, Marcos Alencastro de Andrade; Dr. Armenio Jouvin, jornalista; coronel Antenor Amorim, Alberto Bins, industrial; Pedro Chaves Barcellos, capitalista, e Dr. Wencesláo Escobar, delegado geral da Liga Maritima na capital desse Estado.

—Deve reunir-se hoje o Comité Central, na séde da Liga Maritima Brazileira, ás 2 horas da tarde, para tratar de assumptos referentes á subscripção nacional para acquisição do novo "Riachuelo".

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Inauguram-se amanhã, officialmente, com a presença do Dr. Francisco Sá, ministro da viação, duas estações novas de estrada de ferro, ambas representando valorosas etapas no grande apparelhamento economico de nossos sertões, capazes de produzir muito e que jazem apathicos, tolhidos em seus movimentos, por não possuirem mercados onde seus multiplos productos tenham consumo, e onde encontrem, por outro lado, em condições economicas, aquillo que o progresso exige para um sadio conforto.

Pirapora, o actual ponto terminal da Estrada de Ferro Central do Brazil, não valerá, por si só, presentemente, uma estrada de ferro; mas, considerando a região em que ella está localizada e sua situação privilegiada, verifica-se que a importancia de Pirapora é grande, é enorme.

E' um logarejo que vegetava ás margens do grande rio S. Francisco, verdadeiro mediterraneo que banha, com suas aguas profundas, Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Bahia e Minas Geraes, entre as cachoeiras de Pirapora, no oéste de Minas, e Sobradinho, na Bahia, e vizinha de terras de Pernambuco, corre uma larga e profunda massa d'agua francamente navegavel em qualquer época do anno, mas, infelizmente, quasi não navegada regularmente por vapores, limitando-se o intercambio ribeirinho com o transporte vagaroso, por meio de ajoujos, balsas, barcaças e canôas.

Esperamos que seja um complemento da estrada de ferro, alcançando Pirapora, quando, na Bahia, a cidade de Joazeiro já está ligada ao litoral pela Central da Bahia a reorganização, em bases mais amplas, do serviço da navegação do grande rio, actualmente existente.

A região entregue, repentinamente, a uma existencia mais facil, com escoadouro rapido para os grandes centros do litoral e caminho aligeirado por onde se receberão os instrumentos do progresso intenso e do conforto, amplia-se por toda a vasta baixada que margina o Sr. Francisco e seus affluentes navegaveis, como o Paracatú, o Uruema, o Verde Grande, o Preto, o Somno, etc., fecundada por centros valorosos como S. Francisco, Januaria e Paracatú, no Estado de Minas, e Chique-Chique, Remanso, Joazeiro, Carinhanha, etc., no Estado da Bahia.

Como disse hontem um nosso collega da tarde, amanhã ficará fechado, officialmente, o grande circulo: Rio de Janeiro até Pirapora, pela Central do Brazil; Pirapora até Joazeiro, pelo grande S. Francisco; Joazeiro á capital bahiana, pela Central da Bahia; e daquella capital ao Rio de Janeiro, ponto de partida, pelo Atlantico. Melhor que circulo, diriamos, rectangulo de viação rapida.

O governo de Minas Geraes, por iniciativa do Dr. Juscellino Barbosa, secretario das finanças, comprehendendo o desenvolvimento, a importancia a que vai ser elevado o logarejo de hoje, mandou levantar, sobre o local, a planta de uma grande cidade moderna, que conservará o nome da cachoeira do "Salto do peixe", com ruas largas, niveladas e rectas; praças, mercados, cáes magnifico, onde se acostarão os vapores—Pirapora e Joazeiro vão ser dois entrepostos commerciaes e centros de grande industria de primeira ordem.

A outra inauguração de amanhã será a da primeira "gare" do ramal de Diamantina a Roça do Brejo, marcando a etapa vencida em direcção do ponto de onde descem as aguas do Jequitinhonha, Parauna, Pardo, Doce e Jequitahy, centro de convergencia das estradas de rodagem, que vão a Serro, a Peçanha, a Theophilo Ottoni, a Minas Novas e a Montes Claros.

E aqui vão as informações sobre as condições technicas do trecho do ramal de Diamantina, entre as "gares" de Curralinho e Roça do Brejo:

A linha parte da estação de Curralinho, da Estrada de Ferro Central do Brazil, no kilometro 853.175 do Rio de Janeiro, e cota 607 m.200, segue pela margem direita do corrego Curralinho, desce até o kilometro 10.890 e cota 549 m., onde atravessa o ribeirão Jaboticabas por uma ponte de 20 metros de vão. Subindo suavemente, galga no kilometro 13.200 o taboleiro divisor de aguas do Jaboticabas e Tabatinga, desce até este ultimo, que é atravessado no kilometro 17.150 por uma ponte de 15 metros de vão, na cota 535.000. Desta cota sobe, outra vez a linha, em rampas suaves, para attingir no kilometro 20.200 e cota 562.000 o taboleiro divisor das aguas do Tabatinga e Capim Branco descendo até cruzar este ultimo corrego no kilometro 22.036 com uma ponte de 10 metros de vão. No kilometro 22.490 e cota 548.000 está a estação de Roça do Brejo, proximo ao arraial do mesmo nome.

As condições technicas deste trecho são:

Estação em recta, 10.645; extensão em curvas, á esquerda, 5.575; extensão em curvas, á direita, 6.270; total, 22.490.

O raio minimo das curvas é de 100,10, empregado em 11 curvas com o desenvolvimento de 2.280 metros.

Existem em nivel 4.118 metros; em descida, 13.748; e em subida, 4.624; total, 22.490.

A rampa maxima é de 1,2 o|o.

O movimento de terras foi pequeno sendo inferior a 4.00 mc. por metro corrente. O corte mais alto tem 5.60 de altura. Os trilhos empregados foram de 25 kilos por metro corrente nos primeiros 15 kilometros, e de 22.5 kilos por metro corrente no restante. O numero de dormentes por kilometro é de 1.250. A linha já está cercada nos primeiros quatro kilometros. Neste trecho existem tres casas para turmas de conservação, collocadas com intervalos de 10 kilometros. A concessão deste ramal foi feita á Companhia Victoria a Minas, pelo decreto numero 7.455, de 8 de junho de 1909, decreto que substituiu o trecho de Sant'Anna dos Ferros a Serro, pela linha de Curralinho a Diamantina.

Os estudos foram feitos pelo engenheiro Emilio Schnoor e foram approvados (1ª secção), pelo decreto numero 7.599, de 14 de outubro de 1909.

A construcção foi iniciada a 16 de outubro pelos Srs. Zoroastro, Meinicke & C., que, por empreitada, tomaram todo o serviço.

Como engenheiros da empreza constructora, trabalham os distinctos engenheiros Theophilo Ottoni e José Vasconcellos. Fiscaliza os trabalhos, por parte da companhia, o engenheiro Joaquim Leite Junior, e por parte do governo federal o engenheiro João Baptista de Almeida, que tem sido incansavel na fiscalização dos serviços de construcção.

Ainda amanhã será batida a primeira estaca do futuroso prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, em direcção de Montes Claros, passando pela cidade de Bocayuva.

O Dr. Esmeraldino Bandeira vai expedir circulares aos juizes federaes recommendando que devolvam á secretaria de Estado os titulos de nomeação dos supplentes dos respectivos substitutos e de ajudante do procurador da Republica que não tiverem prestado o compromisso dentro do prazo legal.

O INCIDENTE DA BANDEIRA

BUENOS AIRES, 26.

"El Diario" informa que o Sr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, communicou ao Sr. Victorino la Plaza, ministro das relações exteriores, que as occurrencias dessa capital não tiveram a importancia que a principio se suppoz, e foram logo severamente reprimidas, pelas autoridades policiaes e pelo governo. O ministro do Brazil communicou ainda que em todo o territorio brazileiro foi commemorada solemnemente, e conforme o decreto governamental, a data do 1º centenario da independencia argentina.

PORTO ALEGRE, 26.

A policia desta cidade prosegue em diligencias para apurar a autoria do desacato feito ao consulado argentino.

O delegado, Dr. João Leite, esteve hoje no edificio do mesmo consulado, onde procedeu ao competente exame de corpo de delicto.

PORTO ALEGRE, 26.

Realizou-se hontem o enterro de Hugo Krause, chanceller do consulado argentino, e que, conforme telegraphámos, recebeu um ferimento por bala no craneo, na occasião das manifestações contra a Argentina, na ultima terça-feira. O feretro foi coberto pela bandeira brazileira, tendo levado innumeras corôas enviadas por todas as faculdades desta capital.

PORTO ALEGRE, 26.

O vice-consul argentino, nesta cidade, Sr. Guilherme Luce, informou aos representantes da imprensa, que tinha dispensado a força de linha, que lhe fôra offerecida pela autoridade militar federal, para guardar o edificio, em vista de não querer affrontar o povo brazileiro com o apparato de força em sua residencia.

PORTO ALEGRE, 26.

Consta que o vice-consul argentino, nesta capital, Sr. Guilherme Luce, telegraphou ao consul argentino do Rio de Janeiro, communicando-lhe os factos aqui passados, e pedindo exoneração do seu cargo, em virtude de ter familia e interesses nesta cidade e não querer incompatibilizar-se no caso de futuras eventualidades.

PORTO ALEGRE, 26.

"A Federação", em artigo hoje publicado, censura com vehemencia os factos aqui occorridos, terça-feira ultima, classificando de "impatriotico o patriotismo que os aconselhou", e dizendo que "se acabamos por imitar os desordeiros de Rosario, não temos direito de exigir agora uma desaffronta, muito legitimamente devida". O editorial da "Federação" termina assegurando que "o governo do Estado reprova e condemna "in-limine" as scenas de terça-feira, como sentinella avançada da ordem que é, e como zelador do bom nome e das tradições cavalheirescas do Rio Grande.

(Agencia Americana.)

BAHIA, 26.

Sobre o incidente da bandeira o Dr. Esmeraldino Bandeira telegraphara ao governador Araujo Pinho, communicando-lhe a verdade dos acontecimentos de Rosario e pedindo para prevenir provaveis represalias aqui.

O governador recebeu o telegramma já depois de produzidos aqui os successos de que mandei noticia.

Respondeu, pois, communicando os factos e as providencias adoptadas pela policia.

O governador telegraphou igualmente ao barão do Rio Branco, que em resposta historiou em longos despachos os incidentes.

PORTO ALEGRE, 26.

A "Federação", em vehemente editorial, profliga o attentado contra o consulado argentino.

Interpretando os sentimentos do governo, disse:—Os actos de vandalismo não exprimem o sentimento do povo riograndense, nem envolvem responsabilidade moral ou legal dos poderes publicos [illegible] desatinos.

Felizmente estão serenados os animos.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da justiça requisitou do da fazenda o pagamento ao Dr. Carlos da Rocha Faria, dos vencimentos que lhe competem como assistente da cadeira de hygiene da Faculdade de Medicina desta capital, de janeiro e fevereiro ultimos.

Foram concedidas as seguintes matriculas: na Escola de Pharmacia de S. Paulo, Caio Amaral; na Faculdade Livre de Direito de Bello Horizonte, Bernardo Guimarães; na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, Ernesto Alves Baddocimo, Aristophanes de Barros Barbosa Lima, Luiz Vieira Souto e Francisco Antunes Guimarães.

O Sr. ministro da justiça deu o seguinte despacho no requerimento do Dr. Martin Francisco Ribeiro de Andrade, reclamando contra a desapropriação do sitio Itaipú, onde estão sendo feitas as obras de defesa do porto de Santos, e pedindo observancia da lei n. 3.084, de 5 de novembro de 1898: "Requeira ao ministerio da guerra."

No requerimento de Victorino Domingos Alves Maia Junior, alferes pharmaceutico do corpo de bombeiros, pedindo averbação de serviços, o Sr. ministro da justiça deu o seguinte despacho: "Mantenho o despacho anterior."

O CENTENARIO ARGENTINO

FESTAS E MANIFESTAÇÕES

LISBOA, 26.

O regente do reino, infante D. Affonso, mandou um dos seus camaristas á legação da Argentina, felicitar, em seu nome, o Sr. Sagastume, ministro da Argentina, pela passagem do 1º centenario da independencia da Republica Argentina.

O Sr. Sagastume offereceu um chá ás pessoas que o foram cumprimentar. O Sr. Eduardo Villaça, ministro dos estrangeiros, brindou pela prosperidade da Argentina, respondendo o Sr. Sagastume, que bebeu pela prosperidade de Portugal.

O consulado argentino illuminou e embandeirou, ostentando na fachada as armas da Argentina, com as duas datas de 1810 e 1910.

VIENNA, 26.

Na legação da Republica Argentina realizou-se hontem um banquete, a que assistiram os representantes diplomaticos da Hespanha, do Brazil, do Chile, do Mexico e do Uruguay, bem como o pessoal das respectivas legações.

O *News Tageblatt* publica um artigo salientando o progresso realizado pela Argentina no curto espaço de um seculo de independencia.

LONDRES, 26.

Os jornaes inglezes publicam uma resenha detalhada do banquete hontem realizado no Cecil Hotel, em honra do 1º centenario da Republica Argentina.

O Sr. Dominguez, ministro da Argentina, no discurso que então pronunciou, agradeceu os testemunhos de sympathia dispensados ao seu paiz, reconhecendo os grandes serviços prestados pelas casas mais importantes da Grã-Bretanha á prosperidade da Argentina, declarando que a Argentina nutre pela Inglaterra o mais profundo amor e está immensamente grata aos inglezes, escossezes e irlandezes que contribuiram para a sua independencia. "A Argentina, concluiu, admira a Inglaterra e felicita-se por ser presentemente melhor conhecida e apreciada do grande paiz."

O *Daily News* publica um artigo de elogio á Argentina, insistindo na importancia que se deve ligar á doutrina de Monroe e deplorando a attitude dos Estados Unidos da America para com a America Latina, attitude que por vezes tem tomado o aspecto de verdadeira pirataria.

PARIS, 26.

O Sr. Carlos Zavalia, representante diplomatico da Republica Argentina, offereceu um banquete ao corpo diplomatico acreditado em Paris, celebrando o 1º centenario da independencia do seu paiz. A festa decorreu brilhantissima.

A' sobremesa, o Sr. Zevalia brindou pelo Sr. Fallières, presidente da Republica, e por todos os chefes de Estado representados no banquete. Respondeu o Sr. Stephen Pichon, ministro do exterior, que bebeu pela saude do Sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica Argentina, e pela grandeza e prosperidade da Republica sul-americana.

Ao banquete seguiram-se recepção e baile.

PARIS, 26.

A commissão argentina da organização das festas de Boulogne, celebrando o 1º centenario da independencia da Argentina, enviou ao maire da localidade 3.500 francos para distribuir pelos pobres.

BUENOS AIRES, 26.

O Sr. Domicio da Gama communicou a *El Diario* que recebeu telegramma do Rio de Janeiro dando conta das manifestações de sympathia que os brazileiros tributaram ao povo argentino, por motivo dos recentes e conhecidos successos.

Accrescentou que o barão do Rio Branco soube falar de tal modo aos estudantes que lhe pediam sua opinião sobre as noticias que circulavam, que aquelles sairam á rua dando-lhe vivas a elle e á Argentina.

O Sr. Domicio da Gama, assistindo ao banquete realizado no palacio do governo, communicou ao Sr. La Plaza o voto de adhesão do Congresso brazileiro ás festas do centenario argentino.

—Appareceram finalmente nas festas os officiaes, embaixador e ministro de Portugal, que se esquivavam de concorrer ás mesmas, á pretexto do lucto rigoroso da côrte.

Os marinheiros do *D. Carlos* têm sido muito festejado nos logares publicos.

Tambem os japonezes têm sido admirados com sympathia. Muitos ostentam no peito condecorações da guerra com a Russia.

—Foram hoje lançados os fundamentos do monumento que os hespanhoes vão levantar em homenagem ao centenario argentino.

Assistiram as tripulações dos cruzadores *Nautilus* e *Carlos V*.

—Tres mil pombos mensageiros foram soltos pela Sociedade Colombofila na praça de Mayo.

Dois mil e novecentos voltaram ao pombal.

—Foi enormemente concorrida a recepção dada no Congresso aos deputados e senadores estrangeiros.

Em seguida houve recepção dos embaixadores.

—Amanhã será inaugurado o congresso pedagogico catholico.

—Hoje á noite, no salão Imperio do Jockey Club, o Sr. La Plaza offerece um banquete ao Sr. A. Edwards e aos congressistas chilenos.

—O hotel Cabildo offereceu um *diner-concert* aos jornalistas estrangeiros.

Foram executados os hymnos argentino, chileno, uruguayo e italiano.

BUENOS AIRES, 26.

O *team* Rubgy, chegado da Inglaterra para jogar aqui as partidas internacionaes de *foot-ball*, fez 19 pontos contra 13 do *team* argentino.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 26.

Com a assistencia da princeza Isabel, da Hespanha, dos presidentes Montt e Alcorta, dos ministros, embaixadores e delegados estrangeiros ás festas do centenario, e de diversos diplomatas, realizou-se esta manhã a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento que a colonia hespanhola residente em toda a Republica Argentina offerece a este paiz, em commemoração da data do 1º centenario da independencia.

A ceremonia teve grande brilhantismo, tendo formado diversos regimentos do exercito, que prestaram as honras do protocollo.

BUENOS AIRES, 26.

A princeza Isabel, da Hespanha, offereceu um almoço, no palacete onde está hospedada, aos ajudantes de ordens argentinos e senhoras da alta sociedade desta capital, que estão desempenhando espontaneamente os cargos de damas de honor de sua alteza.

BUENOS AIRES, 26.

O presidente do Chile, Sr. Pedro Montt, offereceu um almoço ao presidente Figueroa Alcorta, a bordo do cruzador chileno *O'Higgins*, ancorado neste porto.

Assistiram tambem os ministros, o ministro chileno nesta capital, Sr. Miguel Cruchaga, e os ajudantes de ordens dos dois presidentes.

Foram pronunciados apenas dois discursos: o primeiro, do presidente Montt, agradecendo a cordial recepção que lhe foi feita na Argentina, e fazendo votos pelo estreitamento das relações entre os dois paizes, e o segundo, do presidente Alcorta, congratulando-se com a visita do Sr. Montt á Republica Argentina, honra que a Nação Argentina muito apreciava e tambem fazendo votos por uma união cada vez mais estreita entre o Chile e a Argentina.

BUENOS AIRES, 26.

O ministro do Chile nesta capital, Sr. Miguel Cruchaga, deu de tarde recepção na legação aos membros do corpo diplomatico, embaixadores e delegados ás festas do centenario argentino, aos officiaes de terra e mar, commandantes dos navios e á alta sociedade desta capital.

A recepção esteve concorridissima.

BUENOS AIRES, 26.

Realizou-se a procissão de *Corpus Christi*, tendo percorrido em toda a volta a praça de Mayo.

Acompanhavam a procissão dois regimentos de infanteria, que deram as descargas do estylo.

Essa procissão tambem é um dos numeros das festas do centenario.

BUENOS AIRES, 26.

A Sociedade das Damas de Beneficencia distribuiu hoje, de tarde, no theatro Colon, os premios que ha muitos annos vem concedendo a raparigas pobres desta capital para animal-as a se conservarem virtuosas e honradas.

A ceremonia esteve concorridissima.

BUENOS AIRES, 26.

Começou o Campeonato Internacional de Tiro ao Alvo, estando representadas diversas sociedades estrangeiras.

BUENOS AIRES, 26.

No edificio do Congresos houve hoje recepção aos embaixadores e delegados estrangeiros ás festas do centenario, tendo comparecido tambem muitos membros do corpo diplomatico, commandantes de navios de guerra estrangeiros e o bispo chileno de La Serena, monsenhor Jara.

Uma banda de musica militar, que se encontrava no atrio, tocava o hymno de cada nacionalidade, á medida que entravam as delegações estrangeiras.

Enorme multidão que se encontrava na praça fronteira acclamou enthusiasticamente os embaixadores e delegados estrangeiros.

BUENOS AIRES, 26.

O general Pando, ex-presidente da Republica da Bolivia, telegraphou ao Sr. Dardo Rocha, felicitando-o pelo brilhantismo das festas commemorativas do centenario da independencia, fazendo votos pelas prosperidades crescentes da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 26.

O presidente do Chile, Sr. Pedro Montt, acompanhado pela sua comitiva e pelos Srs. Augustin Edwards, ministro das relações exteriores do gabinete chileno, e Miguel Cruchaga, ministro do Chile nesta capital, visitou de tarde o museu-bibliotheca que pertenceu ao general Bartolomeu Mitre, demorando-se longo tempo a percorrer todas as secções.

BUENOS AIRES, 26.

A Federação Universitaria dos Estudantes Argentinos offereceu agora de noite recepção aos estudantes uruguayos que vieram assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia nacional.

Trocaram-se discursos muito cordiaes e enthusiastas entre argentinos e uruguayos.

BUENOS AIRES, 26.

A princeza Isabel, da Hespanha, acompanhada de toda a sua comitiva e dos conselheiros municipaes madrilenos e barcelonezes, visitou de tarde o palacio do Jockey Club, sendo ahi recebida por todos os directores e grande numero de socios da mais alta sociedade desta capital.

A princeza Isabel foi alvo de grande manifestação de sympathia durante essa visita.

BUENOS AIRES, 26.

Mme. Montt, esposa do presidente do Chile, Sr. Pedro Montt, tem sido alvo de imponentes manifestações de sympathia todas as vezes que apparece nas ruas.

Mme. Montt tambem tem sido obrigada a rejeitar muitas recepções e convites para bailes que as senhoras da alta sociedade desta capital pretendiam offerecer-lhe.

BUENOS AIRES, 26.

O 3º regimento de infanteria e o 4º de artilheria desfilaram, em continencia, esta tarde, em frente á pyramide commemorativa da revolução da independencia, na praça de Mayo.

Por esse motivo, a multidão fez grande manifestação de sympathia ás tropas, acclamando-as ruidosamente.

BUENOS AIRES, 26.

A cidade está animadissima. O bom tempo, que está fazendo desde hontem, concorre para o brilhantismo das festas.

Por toda a parte ha grande enthusiasmo popular pelo Chile. Os alumnos da Escola Militar de Santiago, ou os carabineiros chilenos, quando apparecem nas ruas são calorosamente acclamados pela multidão.

Em muitas casas particulares conservam-se hasteadas, entrelaçadas, as bandeiras chilena e argentina.

Os populares trazem no peito pequenas bandeiras chilenas ao lado de argentinas.

BUENOS AIRES, 26.

De todos os pontos do paiz chegam pormenorizadas noticias das grandes festas commemorativas do centenario da independencia.

Do estrangeiro, tanto da Europa, como da America, chegam tambem noticias das festas hontem realizadas nas legações e consulados em homenagem á data da independencia.

BAHIA, 26.

O *Jornal de Noticias*, o *Diario da Tarde* e o *Diario da Bahia* saudam a Argentina por motivo do centenario da independencia e fazem sentir que essa nação não é responsavel pelo desacato feito á bandeira brazileira por grupos de exaltados em Rosario e em Buenos Aires.

A *Bahia* noticia as homenagens prestadas á data, sem commentarios.

(Agencia Americana.)

No quartel do 1º batalhão de engenharia, aquartelado na villa militar em Deodoro, foi festivamente commemorado o centenario da independencia argentina.

O commandante desse corpo, o illustre coronel Dr. Ignacio de Alencastro Guimarães, baixou a bella ordem do dia que transcrevemos em seguida:

"Vinte e cinco de maio—Camaradas!—A nossa lindeira e antiga alliada Republica Argentina celebra sumptuosamente hoje o primeiro centenario de sua emancipação politica e social da metropole hespanhola, apparecendo então no convivio das nações como Estado livre e independente.

O nosso governo, bem comprehendendo o alto alcance de tão glorioso facto para toda America latina, decretou que esta data fosse commemorada em todo o territorio do Brazil como se procede com as festas nacionaes brazileiras.

Essa resolução é assás justa, pois que não devemos nunca nos esquecer de que, por occasião da guerra do Paraguay, da qual hontem commemorámos um dos maiores feitos—a batalha de Tuyuty—a Republica Argentina era nossa alliada e o seu exercito combatia valentemente ao lado do nosso e sob o commando dos nossos generaes.

A prospera Nação do Prata, tendo sido nossa amiga na guerra, tambem o deve ser na paz!

Salve, pois, heroica Nação Platina!!"

O Sr. ministro da justiça commissionou o lente de mathematica do Internato Bernardo de Vasconcellos Dr. Henrique Costa, para estudar, na Europa, a organização do ensino secundario, percebendo apenas, por isso, os ordenados de seu cargo.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Foi incorporado á Confederação do Tiro, como sociedade de 3ª categoria, o Tiro Brazileiro Estacio Coimbra, cuja séde é em Agua Preta, no Estado de Pernambuco.

A referida sociedade tomou o n. 54.

As noticias que a Confederação tem recebido, sobre o desenvolvimento do ensino do tiro de guerra em nosso paiz, têm sido as mais animadoras possiveis.

—O conselho director do Tiro de Manáos renunciou a administração da sociedade, dando logar á eleição de uma directoria que por certo restituirá áquella sociedade toda a sua antiga prosperidade.

—Em Sorocaba, Estado de S. Paulo, devido aos ingentes esforços dos Srs. Renato Mascarenhas, Ricardo Moreira e capitão Martins Cruz, acaba de surgir uma nova sociedade de tiro com mais de duzentos e cincoenta socios.

O terreno para a construcção da linha dessa futurosa sociedade, foi patrioticamente cedido pelo Sr. Bellarmino Franco.

A Camara Municipal de Sorocaba prestará auxilios pecuniarios á sociedade.

—O Tiro de Itapetininga, que se achava paralysado devido á falta de elementos com que ministrasse instrucção aos seus socios, acaba de reerguer-se, com as novas providencias tomadas pelo governo.

Na parada de 15 de novembro vindouro, essa sociedade apresentar-se-ha com mais de 50 socios e banda de musica propria.

—Em Tatuhy e Faxina, no mesmo Estado, foram creadas tambem linhas de tiro, sendo que a Camara Municipal, desta ultima cidade, auxiliará a novel sociedade na construcção da sua linha de tiro.

Outras sociedades surgirão brevemente, tendo-se em conta o patriotico enthusiasmo que reina pelo interior da Republica.

São os seguintes os socios do Tiro Brazileiro de S. Paulo com direito a receber cadernetas de reservistas a 14 de julho proximo nesta veterana e patriotica sociedade:

Dr. José Ayrosa Galvão Junior, Dr. Francisco Bento de Freitas Horta, Vicente de Paula Alvarenga, Cicero Ferreira, Marinho Briquet, José da Silva Campanella, Alexandre de Mello Cesar, Dr. Romualdo Horta de Araujo Feio, Juvenal Amaral, Abel de Souza Ribeiro, Benedicto Antonio dos Passos, Antonio Deffine, José Nobrega Colangelo, Roberto Esau, Raul Correia da Silva, Amador Sampaio, Emilio Serf, Francisco Amario Junior, Benedicto Germano Inglez, Levy Jardim Arantes, Arthur da Veiga Jardim, Alcides Bruno de Oliveira Celso, José Maria Dias da Cunha, Oscar Hoos, Raul Dias da Cunha, Benedicto Luiz Nogueira, Ruy Arruda de Oliveira, Joaquim Roberto de Azevedo Marques, Clodomiro de Cerqueira Leite, Marcolino Mariano, José Pedro de Siqueira, Luiz Sergio Thomaz, Julio Cardoso, Luciano Ribeiro, Porfirio Gil Rodrigues, Waldo Adams, Francisco Ferrara, Francisco Puglisi, Affonso Penteado, Antonio Lobo, David Silva, Mario Dick, Alvares Lima e T. Assis.

Ao chefe do estado-maior da armada dirigiu o Sr. ministro da marinha o seguinte aviso:

"Mandai elogiar em ordem do dia o capitão de corveta Horacio Coelho Lopes, pelo brilho e competencia com que desempenhou a commissão que lhe foi confiada na qualidade de commandante do contra-torpedeiro *Alagoas*, de o trazer ao porto desta capital, demonstrando zelo e competencia profissional, tornando extensivo este louvor ao immediato, capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, officiaes, engenheiros machinistas, inferiores e praças que servem sob suas ordens."

Ao commandante da flotilha do Amazonas, o chefe do estado-maior da armada telegraphou determinando que faça regressar a esta capital o capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha.

O contra-torpedeiro *Alagoas* foi incorporado á divisão de contra-torpedeiros.

Segundo informações obtidas no gabinete do Sr. ministro da marinha, o 1º tenente Augusto Shaw Ferreira está preso por ter que responder a conselho de guerra, por crime de deserção.

Por se achar enfermo, o referido official foi mandado baixar ao hospital central de marinha.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar em ordem do dia: o capitão de fragta Altino Flavio de Miranda Correia, pela solicitude e dedicação com que acompanhou a construcção do "scout" *Bahia* e pelo modo correcto por que se houve no desempenho da primeira commissão desse navio, onde mais uma vez revelou as suas qualidades de distincto profissional; o immediato, capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz, e nominalmente os officiaes, engenheiros machinistas, inferiores e praças, pelo bom serviço, cumprimento de seus deveres, zelo e interesse pelo serviço.

Partiu hontem do porto desta capital com destino ao Mar do Norte o cruzador-couraçado *Argyll*, que vai tomar parte nas manobras de verão da esquadra ingleza.

O encarregado de negocios da Inglaterra esteve a bordo daquelle navio de guerra, despedindo-se do seu commandante e officialidade.

Vai ser exonerado do cargo que exerce no corpo de marinheiros nacionaes o capitão-tenente Fernando Ferreira da Silva.

VIAÇÃO FERREA

Todos os jornaes desta capital publicaram hontem e ante-hontem um despacho telegraphico procedente da villa de S. Bento, em Santa Catharina, com referencia ao novo traçado da São Paulo-Rio Grande, no ramal de São Francisco a Iguassú.

Pelos termos desse despacho vê-se que a S. Paulo-Rio Grande não passará por aquella villa, o que está sendo motivo de grande contrariedade, havendo mesmo a Municipalidade d'ali telegraphado ao Sr. ministro da viação pedindo quaesquer providencias nesse sentido.

Em uma terra como esta, em que se é profundamente egoista por necessidade e onde tanto se gosta do escandalo, rubramente sensacional, não ha tempo para pensar em questões dessa natureza e póde-se talvez accrescentar que o Brazil é demasiado grande para que a imprensa carioca perca o seu precioso tempo occupando-se com a vantagem ou desvantagem de uma linha ferrea que vá ou não atravessar um longinquo recanto catharinense.

E', entretanto, de lamentar que assim seja. Este nosso vezo de desdenhar todos os grandes ou pequenos problemas de interesse patrio e collectivo é e ha de ser por muito tempo a fonte sinistra dos males que padecemos e padecerão as gerações futuras.

Comprehende-se que nem sempre se póde estar ao par de todas as questões de caracter publico que se agitam no paiz e cuja solução diz respeito á prosperidade nacional. E' preciso, entretanto, reconhecer que a boa intervenção dos jornaes desta capital seria muito salutar na discussão de taes problemas, esclarecendo e evitando não raro resoluções verdadeiramente desastrosas.

Está nesse caso o facto de S. Bento, e a que se referem os telegrammas a que acima alludimos.

Situada a 800 metros do nivel do mar, S. Bento é uma das mais florescentes villas coloniaes de Santa Catharina. Fundada ao tempo em que a formosa cidade de Joinville já gozava a sua larga fama de espantosa prosperidade, a colonia de S. Bento povoou-se rapidamente, como um desdobramento daquella, ficando todos os seus lotes, dentro de poucos annos, occupados por immigrantes allemães e polacos. Entregue ao capricho, á perseverança e ao methodo dessa raça forte e triumphante, a colonia de São Bento foi logo elevada á categoria de municipio, como a mais notavel região do extremo norte de Santa Catharina. Todos os seus recantos, todos os seus valles, colinas ou mesmo montanhas reverdeceram exuberantes na fartura do plantio variado, emquanto á margem dos caminhos surgiam numerosos engenhos de serrar madeira e esplendidos moinhos para o beneficio da farinha de centeio. Já ha 50 annos atrás quem visitasse S. Bento teria motivo para ficar estatelado diante de sua extraordinaria prosperidade. Hoje quem a vir, quem a estudar poderá referil-a como um dos mais consideraveis exemplos de colonização no Brazil.

Em Santa Catharina, não se falando no miraculoso desenvolvimento de Joinville e Blumenau, onde cada homem é uma machina productora e cada lar um celleiro, só Brusque e Palhoça se assemelham a S. Bento. Ao lado desta, da noite para o dia, desenvolveram-se os povoados dos Banhados, do Rio Vermelho, de Oxford, Matto Preto, Fragosos, Lenções e outros. Rico em herva-matte e madeiras, o municipio de S. Bento tem uma lavoura muito variada, destacando-se o centeio, a batata ingleza, o feijão e o milho, que attingem a milhares de alqueires. A séde da villa tem mais ou menos 50 casas de uma tal ou qual elegancia, devendo-se salientar o edificio da Municipalidade, modernamente esthetico, e o palacete particular do medico Dr. Felippe Maria Wolf, redactor do "Volksbote". E grande o numero das casas commerciaes em todo o municipio, assim como de carpinteiros, marcineiros, ferreiros, sapateiros, funileiros, barriqueiros, etc., etc. Muito procurada pela amenidade de seu clima, S. Bento chega a ter, entretanto, invernos rigorosissimos em que toda a villa desapparece por sob vastos tendaes de neve. Seu commercio é feito por [illegible] carroções tirados a seis e a oito animaes, com a cidade de Joinville, que lhe fica a 80 kilometros.

A renda municipal chega a 30 contos annualmente, que são empregados em obras publicas e instrucção primaria.

Eis ahi, em traços rapidos, o que é o municipio de S. Bento, dia a dia progredir, e que agora, sem que percebamos a razão, e ao contrario do que já estava assentado, se entende não merecer o beneficio de uma estação da S. Paulo-Rio Grande, posto venha esta a passar a quatro ou seis kilometros da villa, qualquer que seja o seu traçado.

Chrispim Mira.

O CENTENARIO ARGENTINO

Chegada da infanta Isabel a Buenos Aires. Sua alteza e o presidente Alcorta partem em carruagem da doca do Norte

Vida Social

Concertos.

Domingo proximo o conhecido violinista José Sabbatini realiza, ás 3 horas da tarde, uma *matinée*-concerto no salão de festas do *Jornal do Commercio*.

Jantares.

O Sr. Uchida, ministro do Japão, offerece hoje um jantar intimo, no hotel dos Estrangeiros, a varias pessoas de suas relações.

Viajantes.

A bordo do cruzador *Ykoma*, esperado neste porto, nos primeiros dias do proximo mez, viajam as seguintes personalidades notaveis japonezas:

Visconde Hironao Seki, barão Jukiyo Sanada, membros do Senado; Tsutomo Suzuki, deputado; Toshiyuki Tsukui, secretario da Camara dos Deputados, que vêm estudar o systema parlamentar brazileiro; Shosuke Akatsuka, secretario do ministerio dos estrangeiros, que se dedicará aos estudos de negocios commerciaes e industriaes; tenente-coronel do exercito Suketake Iio, Mamose, capitão medico da armada; capitão de corveta Yugo Okada, Dr. Hidezo Katale, professor da Universidade Imperial; Dr. Shgetaka Shiga, representante da Sociedade de Geographia do Japão; Mitsuo Hamaguchi, chanceller da legação do Brazil, e os Srs. Jiji Shimpo, Toleyo Asahi, Oraka Mainichi e Hochi, jornalistas, redactores dos principaes jornaes japonezes e da *Revista Naval de Marinha*.

Os Srs. Akatuka e o capitão de corveta Okada se demorarão algum tempo no Brazil, seguindo depois para outros paizes da America do Sul a estudar os seus costumes e progressos, e o Sr. Hamaguchi ficará addido á legação nesta capital.

As demais personalidades seguirão no mesmo cruzador para o Japão, depois de visitarem as nossas instituições scientificas, hospitalares, militares, religiosas e de instrucção, colhendo informações que possam servir para organização de minuciosos relatorios.

•

Parte breve para a Europa o Sr. Eurico de La Balze, consul da Noruega nesta capital.

•

Seguiu hontem para Piquete, Estado de S. Paulo, o 1º tenente Antonio Miguel Barbosa Lisboa, em companhia de sua esposa, Exma. Sra. D. Maria Luiza de Niemeyer, e dos seus filhos Oswaldo, Osmar e Avany.

O 1º tenente Lisboa regressou ultimamente do Estado do Rio Grande do Sul, onde esteve servindo na commissão de obras dos quarteis.

Em companhia do distincto militar seguiu tambem a Exma. Sra. D. Ernestina da Cunha Telles, sua prima por afinidade.

•

Vindo de Bello Horizonte, chegou hontem a esta capital, com sua Exma. familia, o coronel Francisco Bhering, honrado chefe de secção da secretaria das finanças do Estado de Minas.

•

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. coronel Sergio Mascarenhas e filha, coronel Raymundo Barbosa e familia, Dr. José Alfredo Mascarenhas, Dr. Isidoro Pamplona, Francisco de Negreiro Rinald, Odorico José da Costa, Agnello de Lima Guimarães, Silvino Guimarães, Dr. Francisco Malta, Gustavo Leite da Fonseca, Dr. Isidoro Campos e Geraldo Leite.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Arthur Reis Teixeira, Dr. Christiano F. Guimarães, Julio Stern e senhora, Diogenes Ferreira e senhora, W. S. Jackson, Alfredo Fritz, Rodolpho Frias, ministro do Uruguay, e familia; Franz Fenerzen e Dr. Thomaz Trusld.

Nascimentos.

O Sr. José Fernandes de B. Lima e sua esposa, a Exma. Sra. D. Olympia Falcão Lima, residentes no engenho Ilha Bella, Estado de Alagoas, tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de seu filho Nabuco—12º da sua feliz prole.

Anniversario.

E' hoje a data natalicia do nosso collega de redacção Ranulpho Bocayuva Cunha, por cujo motivo todos os seus amigos se possuem da mais justa alegria.

•

Passou hontem a data natalicia do illustre almirante barão de Jaceguay.

•

O Dr. Pantoja Leite, distincto secretario do Sr. prefeito do Districto Federal, completou hontem mais um anno de idade.

•

Faz annos hoje o Sr. Carlos Ribeiro, mecanico da casa Moraes & C.

•

Faz annos hoje a senhorita Branca Pinto de Mendonça, filha do capitão Francisco Pinto de Mendonça.

•

Completa hoje mais um anno de idade o distincto amanuense dos correios Ernesto Gonçalves de Magalhães.

•

A menina Hilda, filha do Dr. Silvino Mattos, faz annos hoje.

•

Passa hoje o anniversario do Dr. João B. da Costa Rodrigues, engenheiro-chefe da secção de desenho da Repartição Geral dos Telegraphos.

Commemorando esta data, o pessoal da repartição offertar-lhe-ha um brinde.

•

Completou hontem annos a Exma. Sra. D. Luiza de Castro, virtuosa esposa do distincto commerciante da nossa praça Manoel Ferreira de Castro, actualmente na Europa.

•

Fez annos hontem o major Alfredo Carneiro, fiscal do 2º regimento da força policial, que goza de grande sympathia entre os seus camaradas.

Nesta data os seus companheiros de arma, querendo significar a estima em que o têm, fizeram enfeitar o seu gabinete com flores naturaes, offerecendo-lhe um finissimo chapéo de Chile e um lindo retrato em tamanho natural. Nesse acto tocou a banda do regimento.

O major Alfredo Carneiro foi abraçado pelos seus amigos e commandantes Pereira de Souza, Casimiro de Moura e commandantes de batalhões Faria Braga, Malhães, Alfredo Badaró, João Goston, capitão Alfredo de Albuquerque, Carlos dos Santos, J. Brilhante, C. Brilhante, Dr. Bennasi, Manoel Ferreira, Augusto Ferreira, Celestino, Collado, Telles, Costa da Cunha, Casimiro, Abilio, Honorio, Mattos, Saturnino e Souza.

Recebeu telegrammas da familia Ferreira, Pedro Vieira, Dr. Edwiges de Queiroz, familia Celestino, Aristides Chaves, Alfredo Velloso, Saint Clair, familia Estanisláo Barbosa, tenente Alfredo Cunha, familia Martini, professor Henrique de Almeida e familia, directoria da Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá, Hilda e Jandyra Mattos, Daniel Lisboa e familia, Arthur da Silva, Maria Ferreira e familia, Manoel Pereira de Souza e familia, Jupiaçara Xavier, alferes Barros, Heitor de Moraes, José Costa da Cunha e familia, João Goston e familia, Carlos Alberto e familia, Penna e familia, Cecilia Mendes e familia, Faria Braga e familia, Fioravante e familia, general Souza Menezes e familia, professor Conclar e familia, Octavio Silva e Mario de Mello.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem, na 9ª pretoria, o enlace matrimonial do cirurgião dentista Luiz Bessa com a senhorita Sylvia Mourão Gomes.

Foram paranymphos os Srs. 1º tenente Rodolpho Burmester e Gladstone Flores, por parte do noivo, e o Sr. Luiz Cornelio Sartori e sua Exma. esposa, por parte da noiva.

•

Realizou-se quinta-feira passada o consorcio da senhorita Fanny Baumgartner com o Sr. Arthur Gibbons.

Foram testemunhas, no civil, por parte da noiva, o Dr. C. Pinheiro, e por parte do noivo, o capitão de corveta Mario Ramos.

No religioso foram padrinhos, por parte da noiva, os Srs. C. F. Fetcher e E. W. Hope, e por parte do noivo, o Dr. C. Pinheiro.

Os recem-casados partiram para Therezopolis.

•

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Guilherme Villares com a senhorita Carmen Gonçalves, sendo paranymphos, no civil, os Drs. Rodolpho Macedo e Edmundo Moura e, no religioso, o Dr. Alambary Luz e a senhorita Amelia Gonçalves.

O acto será celebrado na matriz de Paquetá.

•

Foram lidos hontem na cathedral os seguintes proclamas:

João Rodrigues Ferreira e Olivia Andaluza da Silva;

Ernesto de Mello e Sylvina Francisca dos Santos;

Cassiano Manoel de Souza e Rachel Leocadia de Oliveira;

Antonio Augusto Varizo e Magnolia Pereira da Silva;

José de Almeida e Guilhermina Pires;

Manoel Candido da Silva e Maria Julia de Miranda;

CENTENARIO ARGENTINO

Sua alteza a infanta Isabel, tia do rei Affonso XIII, da Hespanha, e o seu representante nas festas do centenario argentino

Francisco de Almeida Junior e Adelaide da Costa Lucas;

Alberto Randolpho Paiva e Abigail Alves de Brito;

Amaro da Silva Tavares e Francisca Isabel Gonçalves;

Caetano Soares da Silva e Maria Amelia Christina Nelson;

Flodoaldo Ximenes do Prado e Aurora David;

Manoel Dias do Amaral e Libania Rosa.

•

Realizou-se hontem o consorcio da senhorita Alice Dillon Bittencourt, filha do Sr. Canuto da Cunha Bittencourt, com o Sr. Renato Larrigue de Faro, negociante nesta praça.

Serviram de padrinhos os Srs. 1º tenente Dr. Rodolpho Vossio Brigido e sua Exma. esposa, José de Larrigue de Faro, Alceu Guimarães de Azevedo e a Exma. Sra. D. Maria Rosalina do Rego Faro.

Celebrou a ceremonia religiosa monsenhor Luiz Gonzaga Pereira do Carmo, vigario da Gloria.

O acto civil foi presidido pelo Dr. Bernardo da Veiga.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. José Teixeira de Magalhães Leite, pai do Sr. Oscar T. de Magalhães Leite, fiel de thesoureiro do Banco Hypothecario do Brazil.

•

Entre os documentos que, sobremodo, honram a memoria do saudoso major Carolino Bolivar de Araripe Sucupira, encontrámos na sua brilhante biographia, publicada recentemente em S. Paulo, um officio dirigido no começo da campanha do Paraguay ao então presidente da provincia do Ceará, Dr. Lafayette Rodrigues Pereira, pela veneranda mãi do illustre morto.

E' um documento que reflecte as altas virtudes e os nobres sentimentos de patriotismo de que é dotada a mulher brazileira.

Eil-o:

"Cópia—Illmo. e Exmo. senhor—Quando de todos os lados do imperio se offerecem os mais sublimes exemplos de abnegação e patriotismo, quando os brazileiros, unidos em um só pensamento, se disputam á primazia de offerecerem seus serviços á Patria ultrajada; quando opulentos donativos têm celebrizado milhares de patriotas illustres, cujos nomes a imprensa quotidiana aponta com admiração e respeito, a abaixo assignada, professora publica da cidade do Crato, vem tambem, por sua vez, cumprir o grato dever de depor no altar da Patria a sua humilde offerta.

Viuva, desfavorecida de bens de fortuna, cercada de uma numerosa familia, não lhe sendo possivel concorrer de outro modo para a nobre e santa causa em que se acha o paiz empenhado, vem offerecer a V. Ex., como voluntario da Patria, seu unico filho varão Carolino Bolivar de Araripe Sucupira, o qual se alistará opportunamente perante a commissão patriotica dessa cidade.

Se fazendo essa pequena offerta, a abaixo assignada se humilha ante essa consideração de seu nenhum valor; se outras mais vantajosas e opulentas vêm eclipsal-a, constrastando com a singeleza desta, todavia, a abaixo assignada se ensoberbece, quando considera que a offerta, é verdade, é menor do que desejava; porém maior do que cabia em suas forças, porquanto deu, por assim dizer, tudo o que possuia: deu o que tinha de mais caro neste mundo.

Entretanto protesta, desde já, a V. Ex., que, fazendo este penoso sacrificio, nenhuma outra recompensa ambiciona, que não seja a de ser por seu filho correspondidas as suas esperanças de mãi, de um modo que, lisonjeando seu orgulho, não desminta a fama e celebridade do soldado brazileiro.

A abaixo assignada espera que V. Ex. se dignará aceitar a sua pequena offerta, cujo unico valor consiste na intensão que a ditou.

Deus guarde a V. Ex.

Cidade do Crato, 2 de maio de 1865—Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Lafayette Rodrigues Pereira, mui digno presidente desta provincia—*Carolina Clarence de Araripe Sucupira.*"

Enterros.

No cemiterio de S. João Baptista ficaram sepultados hontem os restos mortaes da professora publica D. Carolina Lussac de Carvalho.

O enterro da distincta senhora, que era apreciadissima nos nossos circulos sociaes pelas suas multiplas qualidades de caracter e de coração, realizou-se ao meio-dia, saindo o feretro da rua General Severiano para aquelle campo santo, com grande acompanhamento.

Entre as muitas pessoas presentes notámos as seguintes:

Verissimo de Lima, Zenha Costa, major Souza Cabral, Luiz Leitão e filhos, general Bellarmino Mendonça, tenente-coronel Joaquim Firmino, major Rocha, Arthur Carvalho, tenente Pereira Cabral, Soares Mesquita, tenente Raymundo Serra Martins, major Bruce Junior, Fernando Lemos, Kopke Balsemão, almirante Lopes da Cruz, Dr. Antonio Molina, capitão Canavarro, Luiz Mourão, capitão Pederneiras, Arnaldo Braga Moraes, Sras. Julia Farrula, Zenha Costa, Francisca Leitão e sobrinha, viuva marechal Pêgo e filha, Julia Amorim, Santinha Firmino, Mariazinha Cabral, Candida Mesquita e filhas, Francisca Lemos, Moreira Valle e filhas, Sophia Balsemão, Maria da Gama, Alzira Bastos e filhas, Francisca Belem, professoras Isabel Soares e Guilhermina von Hoonholtz, Mariquinhas von Hoonholtz, viuva Serra Martins e filha, Noemia Mello e grande numero de alumnos, com lindos *bouquets*.

Sobre o feretro foram depositadas as seguintes corôas:

"A' querida irmã e cunhada — Gratidão eterna de Biloca e Perrier"; "A' prezada Naná — Seus sobrinhos Zillah, Gilberto e Dagoberto"; "A' Naná — Gratidão de João e Azeneth"; "A' Carolina Lussac de Carvalho — O seu sincero amigo Verissimo de Lima"; "Saudades — Zenha Costa e familia"; "Tributo de amisade da familia Firmino"; "Saudades da amiga Zizinha"; "Saudade eterna — De sua amiga Francisca Belem"; "A' sua boa amiga — Saudades de Julia Pêgo"; "A' querida professora e amiga — Saudades de Mariquinhas"; "Saudades de Benjamin"; "A' distincta collega Lussac — Saudades da Hoonholtz"; "Saudades de Julinha Amorim", e "Saudade eterna da familia Mesquita".

Missas.

Por alma de Antonio Barros dos Santos, serão rezadas hoje missas de 7º dia, ás 9 e 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

•

Em suffragio da alma de D. Maria da Pureza, fallecida em Sergipe, será rezada hoje, missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

•

Amanhã, ás 9 ½ horas, será celebrada missa de 7º dia por alma do Dr. José Joaquim de Sá e Benevides, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

•

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa por alma do tenente Arthur Maximiano da Silva Gallado.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina haverá hoje os seguintes exames:

1º anno medico—Pratico oral, ás 12 horas—José Gabriel de Souza, Luiz Drummond, José de Mello Teixeira e Olavo de Almeida Leme.

Turma supplementar—João Maria Collares, Alberto Borgerth, João José de Araujo Pinheiro, Leoncio Limoeiro, Oscar Carlos de Lima, Arnaldo Medeiros e João Antonio Calvet.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Conforme estava annunciado, reuniu-se ante-hontem, em sessão ordinaria semanal, a commissão de economia e finanças.

Presentes todos os seus membros, foi declarada aberta a sessão pelo respectivo presidente, Sr. Baldomero Carqueja, que propoz um voto de pesar pelo fallecimento de Henrique Chaves e suspensão dos trabalhos da commissão.

Approvada, por unanimidade de votos, a proposta do presidente, foi levantada a sessão.

—Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão da Associação de Imprensa a commissão de festas.

—O Dr. Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Queira V. Ex. aceitar sentidas condolencias pelo golpe que acaba de ferir essa brilhante associação, com a perda do querido e illustre jornalista Henrique Chaves, cujo talento por muitos annos refulgiu nas columnas da "Gazeta de Noticias"—Pela directoria da Liga Maritima Brazileira, DEOCLECIO DE CAMPOS, secretario geral."

O CENTENARIO ARGENTINO

A Escola Militar do Chile desembarcando em Buenos Aires

ARTES E ARTISTAS

COMPANHIA LYRICA

Tristão e Isolda.

Realiza-se hoje a primeira récita da celebre opera de Wagner, assim distribuida: Tristão, tenor Conti; Isolda, soprano E. Foli; Brangaene, meio soprano Gramegna; Kuvernaldo, barytono Borghesi, o Rei, Torre di Luna.

A empresa, para facilitar o conhecimento das novas operas que serão cantadas este anno, fez publicar um folheto explicativo, do qual extraimos a parte relativa ao libreto de *Tristão e Isolda*, a qual assim se resume.

"Quando compôz o poema de *Tristão e Isolda*, Wagner, até então imbuido das doutrinas pantheistas de Hegel e de Schelling, que haviam succedido no seu espirito ás doutrinas positivistas e ao atheismo de Fuerbach, acabava de se iniciar á philosophia de Schopenhauer, em quem saudara na sua aurora um moralista de primeira ordem, e por cujas idéas budhistas se tinha deixado levar. O seu espirito teve, aliás, sempre propensão para os devaneios philosophicos: elle era até, a bem dizer, philosopho, isto é, um homem destinado a procurar a eterna verdade, tanto quanto poeta e artista.

A legenda de Tristão, oriunda do paiz de Galles, e que tem talvez fundo historico, é um dos productos mais caracteristicos do ardente genio celtico. Cantada durante seculos pelos bardos, os menestreis, os trovadores, foi transcripta desde o seculo XII, em prosa normanda, pelo inglez Lucas de Gast, e teve numerosas traducções francezas, das quaes a mais celebre é a de Thomaz d'Erceldorm. O allemão Eilhart von Oberg, fallecido em 1207, fez dahi um poema em imitação dos contos bretões. Mas todas essas transcripções foram eclipsadas pela epopéa feita por Gottfried de Strasburgo, no seculo XIII.

Foi nessa narrativa de cavallaria quasi banal que Wagner foi buscar o plano da sua obra. A' sua concepção do drama elle fez presidir a unidade de idéa, que soube realizar no mais alto grão: com effeito, a unica idéa do amor de Tristão e de Isolda enche os tres actos. Esse sentimento domina e inspira todas as suas palavras; mas foi a propria essencia desse amor e não as suas consequencias episodicas, que o poeta quiz exprimir. Todo o interesse está concentrado em Tristão e em Isolda, e estes agem espontaneamente, desenvolvendo-se a acção logicamente, segundo os seus motivos esotericos, sem intervenção do acaso e sem enredo, no sentido habitual, consagrado pelo uso. A acção é toda ella interna.

O primeiro acto passa-se no navio que conduz a Cornouailles Isolda, princeza d'Irlanda e noiva do rei Marke, em consequencia de um tratado que reconciliou os dois paizes. Sob a tenda sumptuosa, Isolda está recostada em uma marqueza, immovel, como que morta; emquanto, em um angulo, Brangaene, a aia fiel, contempla o mar. Ouve-se a canção de um marinheiro á amada ausente...

Isolda estremece, ergue-se, deixa explodir a sua colera, invoca a morte e ordena a Brangaene, que procura em vão calmal-a, que abra as cortinas da tenda: no tombadilho está Tristão, sobrinho do rei Marke, o cavalheiro sem igual. Nas palavras de Isolda transparece um segredo de amor... A princeza manda Brangaene convidar Tristão a comparecer sem demora á sua presença. Tristão recusa cortezmente: o seu logar é junto ao leme. Brangaene insiste; mas logo Kurvenal, o velho escudeiro de Tristão, ergue-se e, como resposta, canta com energia uma canção de Cornouailles, narrando a derrota da Irlanda e o combate em que Tristão matou Marold, o noivo de Isolda. Toda a equipagem entoa o estribilho, emquanto Brangaene corre para a ama, fechando apressadamente a tenda.

Então, irrompem a colera e o despeito amoroso de Isolda: "Ouviste os seus insultos? Ouve agora o que os provocou. Em pequeno e misero barco que navegava nas costas da Irlanda, jazia um homem, prostrado pela molestia e moribundo. Elle ficou conhecendo a arte de Isolda; com oleos salutares e succos balsamicos, ella tratou com dedicação a ferida que o prostrava. Nesse homem, que se fizera passar por Tantris, não tardou ella a reconhecer Tristão; pois, na espada do enfermo, vira uma fenda, na qual se adaptava exactamente uma lasca de ferro encontrada na cabeça de Marold e que lhe fôra enviada em signal de mofa.

"No fundo do meu ser senti como que um grito: eu estava diante delle, com a espada brilhante, prestes a vingar no imprudente a morte de meu noivo. Do seu leito elle ergueu os olhos, não para a espada, nem para a mão: olhou-me nos olhos. Tive piedade da sua miseria... a espada caiu-me das mãos: a ferida feita por Marold eu a curei, afim de que elle pudesse regressar a seu lar, libertando-me do supplicio de o ver".

Brangaene tenta calmar a ama. Finalmente, Isolda revela o segredo fatal: "Estar perto delle, e por elle não me ver amada!" A aia vai buscar a caixinha onde estão os balsamos magicos e que lhe fôra confiada pela mãi de Isolda. Ahi escolhe o philtro de amor, que fará perder a razão a Tristão... Mas Isolda a detem "Prepara-me o philtro da morte".

(Convém observar que tanto o philtro de amor, como o philtro da morte são meros symbolos. O seu poder magico não representa nenhum papel physico: o seu papel é puramente psichologico; nem se comprehenderia a intervenção da magia em um drama tão humano. Tristão e Isolda são victimas do destino: desde que se encontraram, não podiam fugir ao amor.

O philtro é apenas o incidente esperado, que provoca a crise necessaria das almas.)

Kurvenal penetra na tenda para annunciar Tristão: o navio aproxima-se de Cornouailles. Tristão deve conduzir Isolda ao rei Marke.

Kurvenal retira-se... Isolda faz violento esforço sobre si mesma: diante della, respeitoso, submisso, está Tristão. Depois de um silencio tragico, trava-se o dialogo, a principio contido, depois cada vez mais dramatico; até que afinal Isolda apresenta a Tristão a taça de reconciliação, onde Brangaene devia ter derramado o philtro de morte...

Tristão bebe. "Traidor! a metade para mim!" exclama Isolda, arrancando-lhe a taça, que esvasia até a ultima gotta... Ambos, profundamente commovidos, olham-se fixamente e permanecem immoveis. Em um instante, a expressão dos seus olhares passa do desprezo da morte aos ardores da paixão. Um estremecimento nervoso agita-lhes os membros. Levam convulsivamente a mão do peito á testa... Seus olhos procuram-se de novo, abaixam-se, perturbados, e reerguem-se para se fitarem, com a expressão de uma paixão crescente.

— Tristão!

— Isolda!

E os dois amantes caem nos braços um do outro, emquanto que fóra retinem os cantos dos marinheiros e cavalleiros, saudando o rei Marke.

Brangaene, em vez de executar a ordem cruel, derramara na taça o philtro de amor, e agora precipita-se em scena com um gesto de desespero.

Abrem-se as cortinas: o tombadilho está repleto de cavalleiros e marinheiros, que por cima da borda fazem signaes de alegria.

Perdidos no seu amor, Tristão e Isolda nada ouvem nem vêem. E' preciso que a entrada brusca de Kurvenal os venha arrancar a essa contemplação. O navio acaba de chegar a Cornouailles: o rei approxima-se.

"Gloria ao rei!" exclamam todos; emquanto Isolda cae desmaiada nos braços de Tristão...

No segundo acto estamos em um parque, diante dos aposentos de Isolda. E' noite de verão. Brangaene escuta os sons da trompa de caça, que se afastam gradualmente. Isolda entra commovida. Ella é agora esposa do rei Marke, mas este não é o eleito de seu coração. Ella marcou uma entrevista a Tristão no parque, emquanto o rei está na caça. A noite, calma e serena, espalha o seu encanto voluptuoso sobre a mulher já inconsciente; e a angustia da espera acaba de a perturbar. Brangaene supplica á ama que seja prudente, que não se exponha: os caçadores não podem estar longe, eis justamente a fanfarra da trompa que, de novo, é trazida pela brisa da noite. Mas Isolda não a ouve. Só ouve o murmurio delicioso da fonte que lhe embala o desejo amoroso e a febre.

Quer ao menos pensar em Tristão, que está ameaçado. Tem cuidado com Melot, diz-lhe Brangaene; elle é o traidor; os olhos do inimigo espiam o bem-amado; essa caça nocturna, decidida tão rapidamente no conselho, é uma astucia de Melot; Brangaene surprehendeu o olhar do escudeiro do rei, procurando na attitude de Tristão a confirmação das suspeitas que a perfidia lhe havia inspirado.

Isolda não quer acreditar; o que torna Melot suspeito aos olhos de Brangaene, torna-o caro aos seus. Considera Melot amigo leal de Tristão; foi por compaixão do tormento amoroso de ambos que elle propoz essa caçada.

Assim nada póde abrir esses olhos que não querem ver. "Poupa-me o supplicio da espera... Já a noite derramou o seu silencio sobre os bosques e a planicie; ella enche-me o coração de delicioso estremecimento". A alma de Isolda já está no paiz do sonho, e ella ordena a Brangaene que apague o archote que arde diante da porta do palacio, signal esperado por Tristão.

Mas Brangaene resiste; supplica e rega.

"Oh! deixa arder a tocha protectora, deixa-a mostrar-te o perigo! Oh desespero! Erro fatal!"

Ella accusa-se de ser a causadora de todo o mal. Se, em vez do philtro de amor, ella houvesse outr'ora derramado o filtro de morte, Isolda não soffreria presentemente o opprobrio e vergonhosa miseria em que se encontra.

Mas Isolda responde: "Não és tu, Brangaene, a culpada: é o amor, é dama Minne, rainha das coragens mais intrepidas, creadora dos mundos, a quem a vida e a morte estão sujeitos (1); foi o seu poder que me arrancou á morte. E' dama Minne, é o amor que tomou como refem aquella que estava condemnada á morte. Devo obedecer."

Assim Isolda nos revela, ella mesma, a fatalidade que a arrasta. Não ha mais razão, não ha mais consciencia nessa alma, ella é victima da cegueira fatidica, e a propria vida não conta mais para ella. No primeiro acto, Isolda aspirava á morte, porque se julgava desprezada; agora, aspira á morte, porque toda ella é victima do amor.

— Dama Minne póde preparar o desenlace, provocar o fim, escolher a minha sorte, conduzir-me ao termo que quizer; sou sua vassalla.

Assim completa-se e explica-se o drama e pela scena, o symbolo que Wagner tinha posto na bebida magica, as duas idéas de morte e de amor permanecem estreitamente confundidas; a suprema exaltação da vida confunde-se em Isolda com a aspiração ao isolamento. Essa idéa de morte está exprimida em todo o segundo acto, com intensidade crescente, e é o que eleva a scena que vai seguir á altura das mais bellas concepções da poesia. Isolda já fez o sacrificio completo de si mesma, quando se arremessa, afinal, para essa tocha accesa, que afasta Tristão.

Essa tocha é tambem uma imagem. Symboliza os obstaculos, a odiosa realidade, de que só a noite os vai libertar, essa noite tão desejada, que só será completa na morte! Por isso, quando Isolda, na sua loucura, exclama, afinal: "O' luz, fosses muito embora o facho da minha vida, apago-te sem tremer", e, com grande gesto tragico, como em um accesso de santo furor, volta a tocha e abafa-a no sólo, sente-se que a noite se aproxima com o amor.

E eis os dois amantes nos braços um do outro. "E's tu mesmo. São teus olhos? E' a tua bocca, tua mão? Quanto tempo sem te ver! Vêr-te tão perto de mim e saber-te tão longe!"

Não é o dueto apaixonado de dois amantes que se abraçam, é o canto rythmado de duas almas que dizem a doçura e o azedume da sua illusão, que confessam o mutuo erro da sua consciencia, se comprazem com requinte cruel na exaltação da sua commum desgraça, e que, no seu extase, aspiram ao aniquilamento na noite, na eterna noite em que cessa toda mentira.

Depois das primeiras expansões, Tristão censura Isolda por o ter chamado tão tarde. Sua impaciencia teria querido que o brilho da tocha que o impedia de se aproximar se tivesse apagado com a luz do dia, durante o qual é vedado verem-se face a face.

Isolda responde-lhe:

"Sim, maldicto o dia, pois foi elle que causou o teu erro e te levou á Irlanda para pedir a minha mão em nome do velho rei Marke!"

Tristão continúa:

— Sim, foi o dia, foi a sua claridade falaz, foi o brilho de que te cercava que me fascinaram. Eu julgava não poder te amar, quiz para ti, para a tua belleza o esplendor de um throno, desconhecendo assim o que a noite me escondia.

Isolda.

— Perfida claridade do dia, por ella enganada por minha vez, tive de te desprezar e amaldiçoar, eu que te cercava de ardente amor! Como a minha ferida sangrava, quando o dia me mostrava o meu inimigo naquelle a quem eu adorava loucamente. Essa luz, eu a quiz evitar, arrastar-te commigo na noite profunda que me promettia o fim dessa mentira, eu queria entregar-te commigo á morte!

Tristão.

—A doce morte! eu a teria aceitado com gratidão: mas, no momento em que o meu dia (a minha vida) ia acabar, a claridade illuminou-me a alma.

— Ai! o philtro enganou o teu desejo.

— Abençoada seja essa bebida, pois no limiar da morte deixou-me entrever o imperio afortunado da noite, pois que expeliu os clarões falazes do dia e revelou-me, assim, a imagem que repousava desconhecida no mais profundo do meu coração!

E os dois amantes saudam a noite.

"Oh, doce noite! noite eterna! Augusta e santa noite do amor! O eleito que abraçaste, a quem sorriste, como havia elle de despertar sem angustia para deixar a tua sombra? Dissipa para sempre a angustia, oh noite, noite de amor ardentemente desejada... Tu, Isolda, eu Tristão — não sou mais Tristão, nem tu Isolda... Não mais nomes — não mais separação — um conhecimento novo, uma chamma nova que se accende — uma unica alma, uma unica consciencia para a eternidade..."

Em vão, a voz da vigilante Brangaene, do alto da torre, adverte os amantes: "Sósinha velo na noite. Vós, a quem o sonho sorri, tende cuidado, tende cuidado!"

Longe de os arrancar á loucura, essa brusca intervenção da realidade vem augmentar-lhes a exaltação.

— Ouves, amada?

— Deixa-me morrer!

— O dia não tarda.

— Que importa! deixa a morte vencer o dia!

A morte, a morte, sempre a morte! Tristão chama-a, pois só nella encontrará a satisfação do seu desejo.

Pela segunda vez, a voz de Brangaene faz-se ouvir... Mas Tristão e Isolda não têm consciencia dos perigos que correm. Bruscamente surge a tragedia. Archotes illuminam a noite; gritos perturbam o encanto do sonho radiante. O rei Marke foi prevenido pelo traidor Melot. Conduzido por este e acompanhado de alguns homens de armas, penetra no jardim onde os amantes já se julgavam bem longe do mundo. Brangaene e Kurvenal chegaram tarde para os prevenir.

Ha um momento de silencio. A colera hesita; o sonho tão violentamente interrompido dissipa-se a custo. "Fantasmas do dia, exclama Tristão, sonhos da manhã, falazes e sinistros, desapparecei fugi!"

Então, com voz profundamente commovida, em que a dor é maior do que o resentimento, o esposo ultrajado murmura tristemente estas palavras tragicas e pungentes:

"A mim essas palavras? Oh Tristão! que é da fidelidade, se Tristão me enganou? Honra e lealdade, que são d'ora avante, se Tristão as perdeu?"

Tristão curva a cabeça, não como um culpado, mas como um inconsciente, que não comprehende a falta que lhe censuram, pois para elle essa falta não existe. A fatalidade do amor não lhe deixa a liberdade moral. Por isso dirige-se tristemente a Isolda:

(1) *Frau Minne*, dama Minne, é a personificação de Venus na poesia germanica, e corresponde, mas não de modo absoluto, a Venus. A palavra *Minne* (do velho germanico *mina*, recordar-se, pensa) não se applica positivamente senão ao amor considerado como sentimento. Mais tarde, esse sentido estendeu-se, applicando-se igualmente á paixão carnal.

O CENTENARIO ARGENTINO

A infanta Isabel, caricaturada pela primeira vez em Buenos Aires

(Da "Ultima Hora", desenho de Alonso.)

—"Tristão vai partir, queres seguil-o ao paiz onde não brilha a luz do sol, ao paiz da noite, de onde a minha mãi, outr'ora, me enviou quando dado á luz por ella na noite, vim das trévas á luz?"

Isolda aceita essa união na morte. Não é um pensamento de volupia doentia que inspira a sua resposta: é a submissão resignada á sentença da sorte, fatal e inevitavel.

Então o traidor Meriot intervem. "Vingança!" exclama. E logo em Tristão, que a tristeza do rei tinha acabrunhado, resurge o heroe. "Quem arrisca a sua vida contra a minha? Defende-te, Meriot!"

Os dois gladios cruzam-se. Tristão cae mortalmente ferido, nos braços de Kurvenal, emquanto o rei impede Meriot de acabar de matar o seu adversario. Isolda precipita-se. Ao longe vem rompendo o dia...

O "Redempção pela morte" tal é o titulo que se poderia dar ao terceiro acto, que é ainda mais simples que o segundo. Não ha, por assim dizer, acção externa; o drama passa-se todo elle na alma dos personagens.

Ao levantar o panno, Tristão, succumbindo á ferida feita por Meriot, está estendido no terraço do velho solar dos seus antepassados, em Kareol, na Bretanha, em frente ao mar. Perto delle está o fiel Kurvenal, que enviou á Cornouailles um servo dedicado para prevenir Isolda do estado do amo e pedir-lhe que venha. Um pastor está de guarda no penhasco proximo, do qual se domina o oceano, e a melodia alegre ou triste da charamela deve dizer que nova annuncia o horizonte.

A melopéa queixosa desperta o agonizante. "Será o navio?" pergunta, inquieto. "Vem Isolda?" — "Ainda não", responde o fiel escudeiro. E Tristão recae aniquilado pela dôr e pela espera.

No delirio que o queima, toda a sua vida repassa-lhe então diante dos olhos, a sua triste infancia, a sua triumphante adolescencia, as suas luctas gloriosas, as suas aventurosas navegações e tambem o erro fatal, causa da sua desgraça.

Chama a si Isolda loucamente, Isolda que só ella poderia trazer-lhe a cura. Mas Isolda não vem, o navio tarda. E, alternadamente, Tristão abençoa e maldiz o amor.

De repente, ao longe, a charamela do pastor entoou uma melodia alegre. E' o signal convencionado, annunciando o apparecimento de uma vela. Kurvenal precipita-se para o parapeito do castello. Não ha mais duvida, é o navio esperado, Isolda vem, Kurvenal reconhece-a no tombadilho, e eis o navio que entra no porto e atraca...

Todas as alegrias e os soffrimentos passados erguem então o moribundo; Tristão levanta-se, convulsivo, olhos desvairados, braços estendidos para aquella a quem espera. Isolda entrou. Arquejante, nas sensações da agonia, Tristão atira-se-lhe nos braços; mas só póde pronunciar uma palavra: "Isolda", e recae, inerte, exhalando o ultimo suspiro em um vago beijo.

E' o fim, a morte tão desejada, quasi sorridente. Isolda mal procura examinal-o; abraça-o, supplica-o de a esperar e cae, desmaiada, sobre o corpo do morto...

O piloto entra precipitadamente: o rei Marke chegou com immensa escolta. Surge Brangaene. Depois, é Meriot que apparece: Kurvenal arremessa-se sobre elle e mata-o; mas é por sua vez morto pelos soldados do rei. Este surge: prevenido e instruido por Brangaene do segredo do filtro, veiu a Kareol, não para punir, mas para perdoar...

Isolda reanima-se; alheia a tudo que a cerca, o olhar vagamente fito em Tristão morto, ella vê em uma especie de allucinação, em um extase quasi sobrenatural, vivendo a vida pura das almas:

"Como é calmo o seu sorriso! como é doce a sua imagem! Seus olhos entreabrem-se! Não o vêdes no espaço? Eleva-se, brilha cercado de astros de ouro! Não vêdes? A bravura respira nelle; nobre e orgulhosa, sua alma estremece; dos seus labios exhala-se docemente um sopro insensivel. Irmãos, não o vêdes?— Sou então a unica a ouvir as divinas melodias, cantos de embriaguez, queixumes vagos, hymnos santos de esquecimento que me enlaçam, me penetram, me cercam de harmonia? Vozes mais claras que ouço, sois o halito das brisas, ou ondas de deliciosos perfumes? Enchem, envolvem-me. Ouço-as? Respiro-as? Devo beber essa embriaguez? Exhalar-me como um sopro? — Nas vagas ethereas, nas ondas sonoras, na alma do Universo, perder-me, fundir-me... sem saber... suprema delicia!..."

E, transfigurada, Isolda cae, pouco a pouco, nos braços de Brangaene, morta de extase, morta de amor e de fidelidade!"

S. José.

As estréas neste theatro succedem-se ininterruptamente. Para hoje annunciam-se duas, de alto valor, que não hesitamos em recommendar ao leitor: The Colonial Girls, nada menos de oito cantoras e bailarinas inglezas, um numero de successo garantido, e Carlos Cesario, o heroe do muque, malabarista de força, que trabalha com balas de canhão. Este artista é o unico no mundo que faz o celebre numero *o pião humano*, absoluta novidade para o Rio.

Conde Sabbatini.

No proximo domingo o violinista brazileiro conde José Sabbatini realiza um concerto, no salão do Gymnasio de Musica, ás 3 horas da tarde, contando para o bom exito da festa com a coparticipação de Mme. Adelina Savard Saint Brisson, maestro Frederico Mallio e professora Alzira Mariath.

Visitas.

Recebêmos hontem a visita da distincta mezzo-soprano da companhia Sanzone, senhorita Giuseppina Giaconia.

Theatro Municipal.

Ha grande interesse do publico em assistir ao espectaculo desta noite, em que tem logar a *première* de duas notabilissimas peças portuguezas, primorosamente representadas pela companhia no theatro de D. Maria II. Ellas são *O gaiato de Lisboa*, com a protagonista confiada á Adelina Abranches, e *Morgado de Fafe*, peça em que Ferreira da Silva é inexcedivel de *entrain* e bom humor.

E', como se vê, um espectaculo de primeira ordem, a que não faltará grande concurrencia.

Escola Dramatica.

Hoje, ás 4 horas da tarde, o illustre homem de letras Coelho Netto dará a sua aula sobre esthetica e historia do theatro.

Theatro Recreio Dramatico.

Está marcada para 1° de junho proximo a estréa nesse theatro da excellente companhia do theatro Trindade, de Lisboa, sob a direcção de Affonso Taveira.

Palace-Theatre

A companhia Vitale representa hoje a excellente e querida revista *A viuva Alegre*, em que Lola Bayron vai mais uma vez comprovar os bellos dotes de artista.

Espectaculo de despedida.

Com o espectaculo de segunda-feira no Carlos Gomes, cujo programma será finamente organizado, despede-se do Rio de Janeiro a grande companhia do theatro Avenida de Lisboa. Será, pois, uma noite cheia e memoravel, para a qual se preparam grandes manifestações de apreço por todos os artistas da *troupe*.

Zazá.

Em 5ª recita de assignatura, dá-nos hoje o Apollo a 1ª representação, nesta temporada, da applaudida e popular peça em cinco actos, de Breton e Lyma, *Zazá*, creada em Portugal e Brazil por Angela Pinto, que tem nessa pagina de pittoresco realismo uma das mais intensas e brilhantes interpretações. O conjunto da peça será primoroso, como sempre, o que augmenta ainda mais o interesse por esta recita de sensação.

Divorciada.

A muitos e reiterados pedidos, volta hoje á scena no Carlos Gomes a finissima opereta em tres actos de Leo Fall, a *Divorciada*, ha muito retirada de scena e cujo agrado ficou absolutamente definido na serie de enchentes que deu no Apollo.

CORREIOS ARGENTINOS

I

No momento actual, em que a Republica Argentina commemora o seu primeiro centenario de independencia politica, e acreditando ser de algum modo interessante o que pretendemos resumir sob o titulo acima, entregamos á publicidade estes escriptos.

Antes de tudo, diremos que ao illustrado Sr. Ramon J. Cárcano, autor da curiosissima obra intitulada "Historia de los Médios de comunicación y transporte en la Republica Argentina", devemos os apanhados que reunimos; confirmando o bello pensamento de Castro y Serrano, dizendo: "El estudio del correo es um estudio indirecto de la civilización".

As communicações na America do Sul, antes da posse dos hespanhoes, já existiam como uma organização publica entre os indigenas.

Ellas se faziam por intermedio de "corredores" (correios), os quaes, conhecedores de todos os caminhos e atalhos, executavam os seus deveres com toda perseverança.

As communicações eram transmittidas de um para outro, verbalmente.

Um perfeito systema desses "corredores" achava-se organizado nos vastos territorios de Montezuma e de Mahualpa.

Funccionava tão bem no Mexico, que uma noticia percorria diariamente 50 milhas (milha mexicana—4.190 metros).

Em tempo de guerra esse serviço se multiplicava e se desenvolvia com uma rapidez surprehendente, estendendo-se mesmo até o theatro da guerra, propriamente dito.

Diz-se que simplesmente ao vestuario e ao aspecto exterior dos missionarios, se podia distinguir a natureza da noticia que levavam; isto é, se de pouca importancia, uma derrota ou victoria, etc.

A civilização dos Incas levou o serviço postal ao Perú, organizado, dirigido e fiscalizado pelo governo, e as despezas mantidas pelo povo inteiro.

No percurso dos caminhos e intervallos de 1 1/2 milhas, se achavam estações, onde quatro "corredores" permaneciam sempre promptos para receber as communicações e incontinenti marchar; — verdadeiros expressos.

As estações eram estabelecidas em logares salientes dos itinerarios, de modo a facilitarem aos correios os respectivos caminhos.

Era tão escrupulosamente mantido esse serviço, que as noticias eram transmittidas até uma distancia de 500 milhas em tres dias.

Os "corredores" eram denominados "chasquis"; isto é,—a quem se entrega uma noticia, uma missão, etc.

Segundo observações de Americo Vespucio, as mulheres de algumas tribus indianas estavam tão bem exercitadas nesse curso, que percorriam duas milhas, isto é, 8k.,380 metros com a maior rapidez e sem descansarem.

Os "corredores" ao serviço do governo se encarregavam da transmissão das communicações, ou verbalmente, ou por meio de "quipo", especie de correspondencia secreta, utilizada pelos peruanos, e que consistia em uma pequena corda formando nós convencionaes.

Comprehendia uma reunião de fios de lã trançados, de differentes espessuras e de côres diversas; tendo por base uma corda da qual se ramificavam em fórma de franjas com fios finos mais ou menos compridos, enlaçados com intervallos irregulares.

Era pela variedade das côres e dos nós que se constituia o alphabeto, pelo qual as palavras e os pensamentos eram transmittidos.

Esse originalissimo e intelligentissimo recurso garantidor do sigillo, utilizado pelos antigos peruanos, obteve um grande aperfeiçoamento na confecção dessa correspondencia.

O padre Acósta conta que um indio reproduziu toda a sua vida, utilizando-se desse original meio; e tão nitida quanto tivesse sido escripta no papel.

O serviço da "chasquis" não estava limitado á expedição de correspondencia; estendia-se tambem ao transporte dos productos do sólo e da caça.

Assim, os peruanos que habitavam o litoral, principalmente os do porto de Túmbez, expediam peixes por intermedio dos "chasquis"; e tambem por elles eram transportadas mercadorias preciosas, não gastando o seu transporte até a capital, Cusco, em uma distancia de 100 milhas, mais de dois dias.

A caça, os fructos e os differentes productos das regiões quentes chegavam em perfeito estado de conservação á cidade.

Os "chasquis" caminhavam noite e dia, atravessando a nado os rios.

Humboldt, grande explorador, teve occasião de observar um mensageiro postal de Trujillo lançar-se ao rio para proseguir no seu trajecto.

Com o auxilio desses "chasquis" era mantida uma correspondencia rapida entre o litoral e a provincia de Jaen de Bracamoros, situada á léste da cadeia dos Andes.

Com o imperio colonial hespanhol, o serviço até então estabelecido desappareceu.

Os antigos caminhos foram destruidos e com elles desappareceu, com as tormentas, da época, o serviço de "chasquis".

Os chefes hespanhoes da America Meridional pouco se interessavam em facilitar a correspondencia epistolar. Logo que, porém, Alonso de Alvarado teve conhecimento da rebellião de Martin de Robles, immediatamente reorganizou o serviço de "chasquis", afim de ficar seguro de todos os movimentos dos insurrectos.

A suppressão do serviço nacional de correios no Chile, que tinha sido organizado depois da conquista de Inca Yupangui, collocou esse paiz, tão cubiçado pelos seus thesouros mineraes, em um isolamento completo.

A viagem por mar de Valparaiso a Callão se fazia de 25 a 30 dias; e a volta, por motivo dos ventos contrarios e das correntes, não era realizada em prazo menor de tres mezes.

O marquez de Canete, querendo remediar este inconveniente, utilizou-se [illegible] destinadas á navegação no mar do sul, servindo ao mesmo tempo de presidio para os insurrectos.

Os conquistadores hespanhoes pouco cuidaram dos meios de communicações regulares; todo o cuidado e preoccupação se resumiam em combater os indios e consolidar o seu dominio.

Um relatorio dirigido ao rei pelo governador Juan Ramirez Velasco, datado de Santiago del Estero, de 10 de [illegible] de 1586, fornece indicações interessantes sobre o transporte das cartas entre La Plata e o Perú.

Um correio a cavallo levava vinte dias para ir de Buenos Aires a Santiago (Argentina); vinte e cinco dias para ir de Santiago a Chuquisaca, e mesmo cincoenta e cinco dias para transportar-se de Santiago a Lima.

Por conseguinte, a viagem de Buenos Aires a Lima, distancia total de 650 milhas (antiga milha hespanhola equivalente a 5.5[?]9 km.), não se fazia em menos de setenta e cinco dias; isto é, percorrendo 8 1/2 milhas por dia; — fó sendo considerada uma viagem rapida.

A' chegada de um navio a Buenos Aires, o governador ou o capitão fazia expedir para o Perú um mensageiro levando as cartas chegadas e informações para os commerciantes.

Ascarate de Biscoig, em uma obra publicada em Londres, no anno de 1698, dá alguns detalhes sobre o penoso transporte postal desse tempo.

Entre as numerosas cartas para o Perú, que tinham sido collocadas no correio de Buenos Aires, achava-se um grande pacote do rei para o vice-rei em Lima.

Conforme o uso da época, esse pacote estava encerrado em uma pesada caixa forrada de chumbo, afim de que a remessa real fosse atirada ao mar, no caso de ser o navio aprisionado pelo inimigo.

Ascarate de Biscoig chegou a Potosi, depois de uma viagem de sessenta e tres dias, entregando ao presidente da provincia de Charcas o pacote do rei que elle tinha conduzido.

Em compensação recebeu do vice-rei, como reconhecimento de seus preciosos serviços, uma custosa corrente de ouro.

Em virtude da lentidão e das difficuldades das relações postaes, ficou estabelecido recompensar de uma maneira especial todos aquelles que fossem encarregados de cumprir missões perigosas.

A. Marques de Souza.

O Sr. ministro da fazenda remetteu por cópia, aos delegados fiscaes no Amazonas e Pará, o requerimento em que a The Amazon Telegraph Company, Limited, reclama contra as exigencias das alfandegas daquelles Estados, mandando cobrar taxas indevidas sobre os materiaes importados com destino aos seus serviços, e negando-se a conceder as regalias de que gozam os seus vapores.

Esta reclamação, depois de informada pelos citados delegados fiscaes, voltará ao Thesouro, onde será julgada em sessão dos directores.

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO FEMININO

NO S. PEDRO

Hontem o publico levou um logro, pelo menos os que lá foram dispostos a ver a lucta entre a brazileira Nenê e a russa Schuwaloff.

Schuwaloff apresentou-se hontem um tanto adoentada, pelo que bem houve a empreza adiando para hoje esse encontro, que será deveras bello.

Schuwaloff já é por demais conhecida do publico, que por diversas vezes a tem visto vencer as suas companheiras, até mesmo com facilidade.

Nenê, a destemida brazileira, mostra-se decidida e, ao que nos parece e muito ao contrario do que é logico pensar-se, lucrou em experiencia com o desastre da sua companheira e está certa, senão de vencer, ao menos de dar que fazer á Schuwaloff.

Hontem, após a apresentação da pragmatica, pelo Sr. Rosenstein, deu-se começo ás seguintes "poules":

1ª —Schimdt contra Fischer.

Interessante esta lucta de caranguejas.

Entretanto, como foi comprida esta lucta! Fischer fez o diabo, caretas e, alem disso, ameaçou o povo, vencendo afinal com uma "prise d'epaule á terre".

2ª.—Nero contra Nelson.

Nero, a provavel para o 2° logar do presente campeonato, a mestra, brincou com a adversaria.

Nelson teve muito boa vontade e esforçou-se bastante, porém, aos seis minutos de peleja, foi vencida por uma "point ecrasé á terre".

3ª "poule", "match" entre Morgan e Philippi.

Cada vez mais desperta nos "habitués" do S. Pedro o enthusiasmo pela revanche entre a raivosa mestiça sul-americana e a agil acrobata Philippi. Hontem a violencia dos "trucs", a agilidade na defesa, a presteza e successão de golpes, cada qual mais classico, enthusiasmaram por completo a numerosa assistencia, levando-a até o delirio nos seus applausos a ambas luctadoras.

Tres vezes foi annunciado o regulamentar descanso de dois minutos, sem que houvesse victoria. Finalmente, terminou o 4° tempo de 10 minutos, sem decisão, continuando empatada a "poule", que se resolverá hoje.

Constará o programma, além desta, do encontro entre Schmidt e Rieb, devendo seguir-se o tão esperado encontro entre a nossa patricia Nenê e a russa Schuwaloff.

A empreza Serrador expõe hoje, na casa Watson, as medalhas que offertará em 1° de junho, no palco do São Pedro, ás luctadoras que disputam o actual campeonato, cabendo ricas e artisticas medalhas de ouro ás quatro primeiras collocadas, provavelmente Nero, Philippi, Morgan e Schuwaloff, e outras, tambem do mesmo metal, igualmente artisticas, ás demais concurrentes, como lembrança.

A empreza Serrador, grata pelo acolhimento que a imprensa carioca tem dado á sua direcção no velho theatro S. Pedro, designou a noite de 31 do corrente para o festival que gentilmente offerece á Associação de Imprensa.

O Sr. ministro da fazenda nomeou: Joscelino Lima collector federal em Prata, Estado de Minas Geraes; Joaquim Antonio da Silva, para identico logar em Platina, no mesmo Estado, e Josino Elysio de Amorim Caldas, escrivão da collectoria federal em Brejo, no Maranhão.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças:

De seis mezes, ao director do Tribunal de Contas Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro; de tres mezes, ao thesoureiro da divida publica da Caixa de Amortização Ovidio Saraiva de Carvalho, e de 60 dias, ao operario da Imprensa Nacional Luiz Felisberto Gonzaga.

O Sr. ministro da fazenda mandou conceder isenção de direitos para a dynamite que fôra excluida da relação de material isento de impostos alfandegarios, como requereu Emilio Schnoor, contratante das obras do ramal de estrada de ferro de Bello Horizonte a Alberto Isaacson.

ATROPELADO

Um electrico da linha de Cascadura, ao passar hontem á noite pela rua General Pedra, atropelou o menor Cyriaco Carroni, de 15 annos, italiano, vendedor ambulante de jornaes.

Succedido o desastre, o motorneiro evadiu-se, abandonando o carro.

A policia do 14° districto providenciou para que Cyriaco, que recebeu ferimentos e escoriações na cabeça e costas, fosse medicado no posto de assistencia, depois do que o removeram para a casa onde reside, á rua da America n. 174.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: continuação da discussão sobre o tratamento da febre aphtosa.

MORTO E SAQUEADO

Dois crimes sensacionaes deram-se ante-hontem, cada qual mais selvagem.

Se a victima da Tijuca foi miseravelmente morta a pancadas de alavanca, a da estação de Deodoro foi horrivelmente esfaqueada.

O official de estado na Villa Militar, villa essa que fica proxima ao local do assassinato, effectuou ante-hontem, pouco depois da hora do crime, a prisão de sete individuos suspeitos.

Quando chegou ao theatro do crime, o delegado do 23° districto já encontrou a diligencia feita.

Essa autoridade fez remover o cadaver para o Necroterio e os individuos suspeitos, como autores do barbaro crime, para a delegacia.

A victima apresentava 17 facadas, nas seguintes partes do corpo: tres no coração, uma no estomago, uma no baço, uma no dedo esquerdo, tres no braço esquerdo, tres no thorax, duas no abdomen e tres no ventre.

O Dr. Diogenes Sampaio, medico legista da policia, attestou como "causa mortis" hemorrhagia consecutiva por ferimentos no coração, com instrumento perfuro-cortante.

O enterramento de Antonio Simões Louro, como se chamava o assassinado, foi feito ás expensas dos seus irmãos José e Manoel Simões Louro.

A policia do 23° districto esteve hontem organizando sérias diligencias, afim de apurar a quem cabia a responsabilidade do crime.

Assim, logo pela manhã, o Dr. Edgard Fahl, saiu da delegacia, em companhia dos seus commissarios, tomando o rumo da Villa Militar.

Essa autoridade procurava saber do paradeiro de Adelina Correia de Souza, vulgo "Limpa Campo", mulher essa que muita luz podia dar ao caso.

De indagações em indagações, o delegado soube, com certeza, onde se achava a mulher.

Morava em uma pequena choupana.

Quando a policia chegava á casinha, Adelina sahia, tendo em seguida ordem de prisão.

Adelina é uma rapariga bonita, de altura regular, talhe esbelto, cabellos pretos, olhos castanhos.

Trajava um vestido azul-marinho, estava em cabello e calçava botinas brancas.

Ao ver as diversas autoridades policiaes, perguntou:

—Vieram procurar-me?

—Perfeitamente.

—Eu estou ás ordens.

Seguiu a prisioneira para a delegacia do 23° districto, onde contou parte da sua vida.

Disse ter 24 annos de idade e ser natural da Capital Federal.

Aos 14 annos casou-se com José Luiz da Silva, vivendo seis mezes em companhia do marido. Separou-se, passando a empregar-se como arrumadeira, em diversas casas, que mencionou, o que, aliás, não adianta coisa alguma á noticia do caso.

A rapariga, mais tarde, resolveu de criada passar a dona de casa, e, prostituindo-se, alugou um sitio na Villa Militar.

Como os individuos José Cruz e José Gomes, que se achavam detidos dissessem que estavam em companhia de Adelina e da victima quando se deu o assassinato, o delegado procurou acareal-os conjuntamente.

Ficou apurado que a victima, Antonio Simões Louro, caminhava com Adelina, José Cruz e José Gomes, quando appareceram dois soldados, que traziam no boné o n. 5, e procuraram aggredir os passeantes.

Adelina, José Cruz e José Gomes fugiram, o que não conseguiu Antonio Simões Louro, que foi miseravelmente assassinado.

Até alta noite de hontem a policia fazia varias diligencias para a captura dos accusados.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

No programma de hoje desse luxuoso cinema figura uma fita —"O especial do presidente", que vai causar grande successo, pois se trata de um extraordinario trabalho da casa Raleigh.

A "Consciencia de louco" é tambem outra de grande effeito.

Cinema Rio Branco.

A revista "Paz e amor", o "clou" cinematographico do momento, continua a levar a este popular cinema uma concurrencia extraordinaria.

Estão para breve as despedidas da interessante peça, que julgamos justo recommendar ás pessoas de bom gosto que ainda não a viram.

A primeira sessão começa ás 7 horas da noite em ponto.

Em "matinée" será exhibido o programma novo de Pathé Frères.

Cinema Pathé.

Extraordinario o programma de hoje desse cinema.

Nelle figuram fitas ineditas e exclusivas daquella empreza, que muito vão agradar.

A "Casa paterna" é um delicado drama realista, cheio de emoções.

Cinema Soberano.

Magnifico o programma de hoje desse procurado cinema.

No palco será representada a comedia "Vovó no berço".

Cinema Paris.

Nada menos de sete fitas compõem o magnifico programma dessa apreciada casa de diversões.

Cinematographo Sant'Anna.

E' bem interessante o programma de hoje desse cinema. Consta de sete fitas magnificas.

Cinematographo Parisiense.

Deve ser enorme a concurrencia hoje neste frequentado cinema. O programma é magnifico, figurando nelle as seguintes fitas: "Através da Escocia", "Uma noite de terror", "A éra dos patins", "Castigo merecido", "Did, carregador".

Na terça-feira será apresentada a fita brazileira "Expedição á ilha da Trindade", em que se vêem as peripecias da viagem áquella ilha dos cruzadores "Republica" e "Andrada".

Cinema Ouvidor.

O programma de hoje é novo e consta de cinco fitas de assumpto variado. São ellas: "Amoroso pela neve", "Generosidade e perdão", "Sonho da vendedora de rendas", "Uma noite de terror" e "Um senhor"amart".

Cinema Idéal.

Tambem é novo o programma neste cinematographo. Entre as cinco fitas, destaca-se "A louca", 4ª parte da serie scientifica das memorias do Dr. Phaton.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 26.

No proximo sabbado reune-se o conselho de ministros, para tratar de assumptos dependentes da pasta da justiça e outros referentes á administração publica.

Antes da reunião, o presidente do conselho, Sr. Veiga Beirão, irá ao paço conferenciar com o rei D. Manoel.

MADRID, 26.

A imprensa officiosa noticia hoje que o ministro da justiça adquiriu a convicção firme de que o individuo Taborelli era um desequilibrado e não tinha a menor relação com os anarchistas conhecidos.

PARIS, 26.

O Dr. Duchesne, director da Escola Franceza em Roma, foi eleito membro da Academia Franceza, em substituição do cardeal Mathieu, ha tempos fallecido.

PARIS, 26.

O conselho de guerra desta cidade condemnou hoje á morte o soldado Graby e a vinte annos de trabalhos forçados o seu camarada Michel, os quaes assassinaram a viuva Geuin, no mez de dezembro do anno passado.

PARIS, 26.

O rei de Portugal partiu esta tarde para Lisboa.

LONDRES, 26.

O emprestimo chileno que está sendo lançado nesta praça obteve já um premio de 3,8 o/o.

LONDRES, 26.

Será hoje aberta ao publico a subscripção para o emprestimo chileno, fechando amanhã. O emprestimo é emittido ao preço de 99 e o resgate, por meio de fundos de amortização, começará em junho de 1911.

BERLIM, 26.

Hoje de tarde foi sentido violento tremor de terra na Allemanha occidental, em quasi toda a Alsacia e em parte da Suissa.

Até agora não consta que tenha havido victimas nem grandes estragos materiaes.

BRUXELLAS, 26.

A *Independence Belge* publica hoje um artigo do Sr. Laneuville, demonstrando que a alta do cambio no Brazil é uma operação muito perigosa e não traz o menor beneficio ao paiz. Na sua opinião é muito melhor supprimir o limite do deposito e continuar a receber o ouro á taxa de 15. Depois de outras considerações sobre o assumpto, conclue dizendo que a conversão do papel moeda effectuar-se-ha pelo augmento dos fundos de garantia.

PETERSBURGO, 26.

A commissão nacional da Duma votou hoje os creditos de oitocentas mil libras esterlinas para a construcção de quarteis militares na provincia da Finlandia.

ROMA, 26.

Os jornaes de hoje publicam patrioticos artigos commemorando o cincoentenario da libertação da Sicilia. Alguns delles trazem os retratos dos soberanos e de Garibaldi e reproduzem varios episodios da campanha de 1860.

ROMA, 26.

O cometa de Halley foi observado hoje nitidamente ao pôr do sol.

ROMA, 26.

As festas de *Corpus-Christi* foram celebradas com grande pompa por toda a Italia. As igrejas tiveram enorme concurrencia e o commercio fechou as suas portas.

As tradicionaes procissões tiveram tambem grande imponencia.

ROMA, 26.

Os jornaes de hoje desmentem categoricamente a noticia hontem publicada, de que o cardeal Coullié, arcebispo de Toulon, andava negociando um accordo entre o governo francez e o Vaticano.

ROMA, 26.

Partiu para Berlim o marquez de San Giuliano, ministro das relações exteriores.

PALERMO, 26.

O rei Victor Manoel e a rainha Helena desembarcaram neste porto ás 10 horas da manhã, dirigindo-se logo para o palacio.

A cidade está embandeirada e a animação nas ruas é indescriptivel.

O dia está de sol esplendido.

TURIM, 26

O premio "Exposição", de 15 mil liras, disputado nas corridas de hoje, foi ganho pelo cavallo Ruscello, da raça Volt[illegible]

CAMBRIDGE, 26.

Ao ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Theodoro Roosevelt, chegado hoje a esta cidade, foi concedido o titulo de doutor em direito pela Universidade de Cambridge.

WASHINGTON, 26.

Sabe-se já positivamente que a escuna *Esfuerzo*, hontem revistada pela canhoneira nicaraguense *Venus*, não é norte-americana, como as primeiras noticias affirmavam.

NOVA YORK, 26.

Declarou-se incendio a bordo do paquete *Prinz Friedrich Wilhelm*, ardendo 320 fardos de algodão. O navio pouco soffreu e partirá esta manhã para Bremen.

NOVA YORK, 26.

Dizem de San Juan del Sur, que corre o boato de que os revolucionarios foram derrotados em Bluefields. Segundo outros, tal boato não passa de um *bluff*.

BUENOS AIRES, 26.

Tiveram fraca concurrencia as corridas hoje realizadas no hippodromo de Palermo.

BUENOS AIRES, 26.

El Diario publica hoje a biographia do Sr. Henrique Chaves, lamentando o seu fallecimento.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 26.

El Diario publica o retrato e uma longa biographia elogiosissima de Henrique Chaves, director da *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro, e fallecido ha tres dias.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

FORTALEZA, 26.

Em um açude onde se fôra banhar em companhia de alguns collegas, morreu afogado o quartannista do Lyceu João Xavier de Lima.

O cadaver appareceu quatro horas depois.

O facto causou grande consternação.

—As ultimas chuvas destruiram os aterros e fizeram outros prejuizos na via-ferrea de Sobral, interrompendo o trafego. Os reparos exigem seis dias.

BAHIA, 26.

Telegrammas de Villa Nova dizem que o municipio está conflagrado, devido á attitude do delegado de policia.

—Noticias de Santa Luzia informam que o general Siqueira de Menezes está sensivelmente robustecido.

—O chefe de policia recebeu communicação official de Santa Rita do Rio Preto dizendo que a ordem ali continúa inalterada.

—O coronel Zeca, perseguido pela policia de Piauhy, e já sem jagunços, fugiu, deixando o paletó, contendo dinheiro e documentos.

Abilio Araujo, refugiado em Goyaz, faz algumas incursões pelo Estado. A policia prepara-se para captural-o.

—O coronel Ilha Moreira e o Dr. Leite Oiticica, em transito a bordo do *Maranhão*, vieram á terra, tendo o ultimo visitado o governador.

—Realizou-se com muita concurrencia a tradicional procissão de *Corpus-Christi*, promovida pela Municipalidade.

—Foi despronunciado João Alvaro de Freitas, accusado do crime de moeda falsa.

BAHIA, 26.

O *Diario da Bahia*, em editorial de hoje, trata do arrazoado do senador Ruy Barbosa sobre a interpretação dos arts. 3° e 5° do regimento commum do Congresso Nacional.

Prova a correcção da mesa e chama de rabulesca a interpretação do senador Ruy Barbosa.

—Em local, o *Diario da Bahia* publica um abaixo assignado de operarios, contestando a asserção da *Gazeta do Povo*, de que o Dr. Pedro Lago, servindo-se do nome do superintendente das estradas de ferro, cabalara pela sua eleição.

(Serviço do *Paiz*)

MANAOS, 26.

As noticias sobre a borracha são as seguintes: telegrammas de Londres dão o preço de 12$ pela qualidade fina, ha vendedores para maio e junho; caucho 8$, com vendedores para julho e agosto.

O mercado em Londres está fortemente deprimido pelos baixistas americanos.

MANAOS, 26.

A Associação Commercial desta praça, em nome dos possuidores de borracha, telegraphou ao seu correspondente em Londres dizendo que os mesmos possuidores continuam aqui firmes contra a especulação dos baixistas, rejeitando os preços actuaes, até alcançar a alta.

MANAOS, 26.

Na Associação Commercial desta cidade houve hoje uma reunião dos possuidores de borracha, que continuam dispostos a resistir aos baixistas de Londres e Nova York.

Ficou deliberado na mesma reunião comprar ainda alguns pequenos lotes offerecidos aos exportadores para concentrar o *stock*.

MANAOS, 26.

Acaba de ser creada nesta capital a Bolsa da Borracha, que funcciona diariamente, até ás 3 horas da tarde, na Associação Commercial.

MANAOS, 26.

Tem dado margem a commentarios a especulação havida ultimamente em Londres e Nova York, com relação ao commercio da borracha, tão grandemente prejudicado com os manejos dos baixistas.

Nas rodas commerciaes é corrente a opinião de que o governo federal devia auxiliar os possuidores de borracha, no interesse do territorio do Acre, que é uma das regiões mais ferteis nesse producto, o segundo da nossa exportação, bem como promover a valorização do mesmo producto, afim de acabar com as especulações dos baixistas, que já têm em perspectiva a nova safra.

S. LUIZ, 26.

Realizou-se hoje com geral agrado o segundo exame pratico dos alumnos da Escola de Musica desta capital.

S. LUIZ, 26.

Devem começar a funccionar, no dia 30 do corrente, no novo predio da avenida Maranhense, todas as secções dos correios desta cidade.

A installação definitiva, porém, só se fará em junho proximo, devido ao facto de não estar ainda prompto o mobiliario encommendado.

S. LUIZ, 26.

A população desta cidade mostra-se muito satisfeita com o reencetamento da dragagem do porto e do aterro do cáes, onde ficavam estagnadas as aguas da chuva, compromettendo a salubridade publica.

THEREZINA, 26.

O desembargador José Lourenço de Moraes e Silva, presidente do Tribunal de Justiça, apresentou o seu relatorio ao governador do Estado.

THEREZINA, 26.

Chegou de Parnahyba o deputado coronel Luiz Antonio de Moraes Correia, intendente municipal e chefe politico naquella cidade.

O Sr. Moraes Correia vem tomar parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa a abrir-se a 1° de junho proximo.

PARAHYBA, 26.

O cometa de Halley foi divisado hontem, á noite, em plena constellação da Hydra, estendendo a sua cauda de luz muito viva quasi até Jupiter.

PARAHYBA, 26.

Falleceu em Bananeiras o Sr. Manoel Bezerra Dantas.

— Foi agraciado com a nomeação de camareiro secreto do papa o conego Severiano de Figueiredo.

— Realiza-se hoje á tarde a tradicional procissão de *Corpus Christi*.

PARAHYBA, 26.

Realiza-se hoje na cidade de Itabayana uma grande festa commemorativa da data de 24 de maio de 1824.

Nesse dia feriu-se no local da cidade uma grande batalha entre os republicanos partidarios da Confederação do Equador e as forças enviadas pelo então governador Felippe Nery Ferreira.

PETROPOLIS, 26.

A *Tribuna de Petropolis* publicará amanhã a seguinte carta, que lhe foi dirigida pelo chefe politico fluminense Sr. Barros Franco:

"Nas "varias", do *Jornal do Commercio*, de hontem, lê-se um telegramma dirigido ao Dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, e assignado por mim, como presidente do *comité* de defesa da producção nacional, agora ameaçada com a elevação da taxa cambial, e porque me conste que se pretende explorar o caso, apresso-me a vir explical-o.

No dia 21 do corrente, presentes diversos lavradores e industriaes dos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, fundou-se na Capital Federal um *comité* de defesa da producção nacional, sendo eu eleito presidente, apesar de reiteradas escusas da minha parte.

Tendo sido resolvido que, por telegramma, se solicitasse o apoio de todos os presidentes de Estados da Republica, no sentido de ser conservada a taxa de 15 para futuras emissões da Caixa de Conversão, foi posta em pratica essa deliberação, sendo expedido telegramma-circular a todos os presidentes, em cujo numero está figurando ainda, infelizmente, o Dr. Alfredo Backer.

Assim, pois, fica esclarecido o caso, e porque sempre gostei de posições definidas, declaro que, hoje como hontem, continuo soldado do partido que no Estado do Rio obedece á orientação do illustre Dr. Nilo Peçanha e em franca e intransigente opposição ao nefasto e sanguinario governo do Sr. Backer—*Barros Franco Junior*.

PORTO ALEGRE, 26.

Os operarios da fabrica de cofres do Sr. Alberto Bins continuam em greve pacifica emquanto não fôr suspensa a execução do regimento interno.

O Sr. Bins declarou, entretanto, que não cederá ás exigencias dos operarios.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

BARBACENA, 26.

A população de Barbacena, em massa, acaba de fazer enthusiastica manifestação de apreço ao Dr. Bias Fortes, offerecendo-lhe linda e custosa baixela de prata, significando, assim, seu reconhecimento pelos relevantes serviços prestados por S. Ex. ao municipio e ao Estado.

Foram delirantemente applaudidos diversos oradores, tendo agradecido, commovidissimo, o Dr. Bias Fortes.

Todas as classes estiveram presentes. O regosijo é indescriptivel — *A commissão*.

MIRACEMA, 26.

Os socios do Club Agricola de Miracema, reunidos em sessão solemne, resolveram por unanimidade suffragar o nome do Dr. Oliveira Botelho nas proximas eleições presidenciaes, confiados na sinceridade das promessas que faz á nossa classe o presidente do Club—*José Silva Bastos*.

DESASTRES

Um moço de 25 annos, de nome Avelino, trabalhador, residente na estrada de Santa Isabel n. 50, quando hontem transitava pela estrada de ferro, foi apanhado pelo limpa-trilhos do trem SP 1, proximo do Rio das Pedras.

Foi atirado á grande distancia, ferindo-se bastante.

Comparecendo os soccorros da assistencia publica, removeram-no para o hospital.

—Em identicas condições foi colhido pelo trem S 9, na estação de Irajá, na estrada do Rio do Ouro, um individuo de nome Fausto Carneiro, que, bastante alcoolizado seguia ao longo da linha.

Recebeu fortes contusões internas, recolhendo-se á sua residencia, na rua de S. José n.8, em Madureira, depois de devidamente pensado.

A policia do 23° districto tomou conhecimento das duas occurrencias.

Actos do governo do Estado do Rio.

Foram concedidos 30 dias de licença ao promotor de Magdalena, Dr. Augusto Loup.

— Foi autorizada a transferencia da matricula da alumna Maria da Penha Augusta Pereira, da Escola Normal de Nitheroy para o de Campos.

— O Dr. Pereira Faustino, director da Penitenciaria, foi commissionado para proceder aos estudos e propor as medidas prophylaticas necessarias á extincção da febre malaria, que está grassando em Rezende.

Mostraram-nos hontem um osso de rez abatida no matadouro de Santa Cruz e vendido em um açougue dos suburbios, que depõe immensamente contra o modo por que é examinada a carne dada ao consumo nesta capital.

A rez a que pertencia o osso que nos mostraram devia ter sido recusada, se tivesse soffrido algum exame, pois o seu aspecto era simplesmente repugnante.

Nada mais caracterizadoramente indicativo de um enfermidade minando todo o organismo do animal.

Perante a prova que nos mostraram fica-se convencido da deficiencia desse serviço no matadouro de Santa Cruz e em S. Diogo; e mais ainda: que houve pouco escrupulo da parte do negociante que vendeu esse peso de carne, que para ser recusado não precisava da opinião de um competente.

A bem da saude publica torna-se necessario que o serviço para cuja manutenção a Prefeitura gasta annualmente dezenas de contos de réis, seja uma verdade e deixe de ser descurado como está.

Que diabo! A vida do consumidor merece mais do que isso!

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 8 de maio.

O CONGRESSO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Como promettemos mandamos hoje uma nota das principaes deliberações e dos incidentes principaes do congresso do partido republicano portuguez, que este anno foi realizado no Porto.

A 1ª sessão do congresso teve logar no dia 29 de abril, sendo aberta a 1 hora da tarde, na vasta sala do Gremio Commercial do Porto, á rua do Laranjal.

O presidente da commissão municipal republicana do Porto, o joven advogado Sr. Adriano Gomes Pimenta, subiu á tribuna, saudando em nome do Porto republicano os congressistas e fazendo votos para que do conjunto esforço de todos resultasse uma obra fecunda. Terminou propondo para a presidencia o vereador republicano da camara do Porto Dr. Duarte Leite, cujo nome foi calorosamente saudado com palmas. O Sr. Duarte Leite convidou para secretarios os Srs. Dr. Affonso de Lemos, da commissão municipal de Lisboa e vereador da camara da mesma cidade, e o Dr. Adriano Gomes Pimenta.

O Sr. José Relvas, em nome do directorio do partido, pede um "bill" de indemnidade, que foi approvado, para o facto de haverem sido convidados a fazerem parte do congresso os antigos candidatos a deputados.

O Dr. Adriano Gomes Pimenta, pedindo a palavra para um negocio urgente, apresenta uma moção, que foi enthusiasticamente acclamada, para que o congresso "saúde o valioso cidadão Dr. Affonso Costa, pela sua patriotica attitude e pela sua honrada intrepidez na miseravel questão Hinton, symbolo do regimen tornando-se o congresso solidario com o mesmo deputado".

O relatorio do directorio

Em seguida o Dr. Eusebio Leão, secretario do directorio, leu o seguinte importante relatorio:

"Ao tomar posse das altas funcções em que foi investido pelo Congresso de Setubal, encontrou o directorio a grave questão do tratado luso-transvaaliano, e em obediencia ao que nelle foi resolvido, encetou uma vasta e violenta campanha contra o mesmo tratado. Grande numero de comicios e de conferencias se realizaram nas terras mais importantes do paiz,e em toda a parte os oradores foram vehementemente acclamados pela numerosa multidão que ia ouvil-os. Na realidade o tratado representa não só a ruina da provincia de Moçambique mas ainda um ataque directo á nossa soberania sobre ella. Os mesmos homens de Estado, inglezes e transvaalianos, vieram esclarecer melhor a vergonha a que os negociadores arrastaram o paiz, porque, declarando que "os portuguezes não mais terão as mãos livres no Caminho de Ferro de Lourenço Marques" e que "nada pediram e tudo deram", indicaram a medida de subserviencia dos nossos negociadores e explicam bem a convicção de ha muito de que aquelle tratado obedeceu a um pensamento occulto que mais uma vez torna a dynastia de Bragança criminosa de lesa-Patria.

Apesar de tudo isto, é porém certo que a opinião publica não se sentiu tanto como contra o tratado de 20 de agosto de 1890. Qual a razão da differença ? Um seguiu-se ao brutal "ultimatum" de 1890, que agitou profundamente o paiz; o outro só pouco a pouco se foi conhecendo nos seus pormenores. Os governos, com mira nos interesses dynasticos, têm evitado a discussão destes e de outros importantes assumptos, de modo a pôr-se em frente do "facto consummado", e o paiz, profundamente descrente e ignorante, não comprehendeu a grandeza do vergonhoso desastre a que foi arrastado. Mas o partido republicano affirmou o seu protesto, que, se não foi efficaz, porque estava em presença do "facto consummado", foi todavia altivo e vehemente.

A questão clerical

A questão clerical tem assumido graves proporções no actual reinado.

Nenhuma duvida póde haver de que o poder religioso pretende sobrepôr-se ao poder civil, e que o seu principal ponto de apoio está no Paço Real. O perigo é assim tão pouco para desprezar que o primeiro presidente do conselho do actual reinado, ao abandonar os conselhos da corôa, entendeu do seu dever vir ao seio do parlamento denuncial-o em termos taes que até, para combatel-o, offereceu o concurso da sua espada.

Os boatos das chamadas "intentonas" eram frequentes, o desassocego publico grande, a atmosphera social carregada de ameaças, especialmente para os defensores da doutrina democratica. O directorio procurou sempre desviar o perigo, despendendo nisso uma boa somma de trabalho persistente e discreto. E' isto o que menos se aprecia e comtudo o que mais custa e vale.

Ao directorio chegaram noticias de que no paiz havia muitas personalidades não republicanas dispostas a combater a reacção clerical. A junta liberal reorganizou-se sob a presidencia do eminente homem de sciencia Dr. Miguel Bombarda. O directorio, trocando impressões com a junta consultiva e com os correligionarios mais valiosos do paiz, não contrariou os trabalhos da junta liberal, antes os facilitou, mas de modo a em nada prejudicar a independencia e a orientação que nos são proprias. A junta tinha e tem como base fundamental do seu programma, combater a reacção clerical; o partido republicano, não podendo separar a reacção politica da religiosa e entendendo que estão consubstanciados no regimen, a este dirige os seus ataques.

A sua acção é, pois, bem mais vasta e purificadora.

Os partidos politicos monarchicos não nos merecem o qualificativo de "liberaes"; é, porém, certo que dentro delles ha individuos francamente anti-clericalistas, e facto mais importante, fóra delles ha a grande massa neutra ou indifferente, contendo grandes energias contrarias á reacção, que devem ser aproveitadas em favor dos principios liberaes.

Como aproveital-as, visto que ainda não estão do nosso lado? Pelas juntas liberaes. E que este raciocinio é justo, prova-o a grande manifestação do dia 2 de agosto, em que mais de cem mil pessoas se dirigiram ao parlamento a representar contra o clericalismo, tendo em uma extraordinaria unanimidade, fechado as officinas e encerrado as suas portas as casas commerciaes. A manifestação francamente anti-clerical da cidade foi imponente, e os proprios orgãos da reacção religiosa o reconheceram. O parlamento, em uma sessão memoravel, respondeu de modo a mais uma vez se accentuar a incompatibilidade do regimen com a nação, a manifestar quanto estavam identificadas a reacção politica e a religiosa: — Foi lida a representação, mas o governo e a camara nada quizeram dizer sobre ella, votando-a a um completo desprezo. E assim mais uma vez o paiz reconheceu quanta razão assiste ao partido republicano na sua lucta contra o existente.

A assembléa de 30 de janeiro

Factos subsequentes mostraram que a monarchia impenitentemente continúa no seu caminho reaccionario. Não só o clericalismo se móstra cada vez mais audacioso, acarinhado e sustentado no paço real, mas ainda a reacção politica se accentua e com rematada má fé tentou envolver o partido republicano em responsabilidades de ordem moral.

O juizo de instrucção criminal, que, tal como está, é absolutamente intoleravel em uma nação civilizada, tem sido instrumento passivo da reacção e tornou-se ferozmente perseguidor como nunca. O directorio, em virtude da gravidade da situação e do accordo com a junta consultiva, resolveu reunir em Lisboa os correligionarios de todo o paiz, de modo a dar a impressão das grandes energias de que o partido dispõe.

Nessa reunião, realizada em 30 de janeiro, notavel a todos os respeitos e dos mais beneficos resultados, foi apresentada a mensagem que conheceis, decerto, pelos jornaes.

Ahi se define o conflicto entre a nação e o regimen e se indica como a propaganda tem de ser feita methodica, systematica e coordenada. A serie de trabalhos ahi enunciados será opportunamente apresentada e discutida em congresso extraordinario, pois que não só se não acham ainda promptos todos por demandarem largo estudo, mas ainda porque neste congresso impossivel seria discutir tantas e tão complexas questões. Se houver tempo, porém, de alguns, podereis occupar-vos. No entretanto, o que fica accentuado é que o directorio sempre teve a orientação enunciada na mensagem, tendo procurado realizal-a na medida do possivel.

E' na realidade necessario chamar a nação á consciencia de si propria, arrancar á indifferença e interessar nos negocios publicos essa grande massa neutra, que realmente não é contra nós, mas que tambem ainda não é francamente por nós, e de que depende a victoria. Conquistal-a, só se conseguirá demonstrando-lhe que conhecemos a nação, as suas miserias e os seus recursos, o mal de que enferma e as energias de que dispõe para vencer. Uma corrente partidaria suppõe que, proclamada a republica, está realizada a nossa missão; grave erro, pois que desde esse momento começam as nossas maiores responsabilidades. Um governo republicano verdadeiramente democratico só póde fazer-se com a consciencia collectiva bem esclarecida e com honestidade que se imponha.

A penuria, a desordem e a ignorancia em que a monarchia lançou o paiz, torna bem difficil a tarefa do partido republicano quando fôr governo. Por isso mesmo é preciso trabalhar sempre e lembrarmo-nos de que o estudo dos problemas vitaes da nação, longe de prejudicarem os trabalhos revolucionarios propriamente ditos, facilitam-nos e são mesmo condição essencial de exito.

Fazendo a nossa propaganda e esclarecendo o paiz, atacamos a monarchia. Por todos estes motivos, o directorio não póde deixar de chamar a attenção para um ponto de capital importancia — o recenseamento eleitoral.

O recenseamento eleitoral

Essa corrente partidaria, inteiramente preoccupada pela idéa revolucionaria, mostra bastante desdem pelo acto eleitoral, pois que, diz, não é com eleições que se ha de fazer a Republica. E taes proporções tomou, sobretudo em Lisboa, que a commissão municipal e as commissões parochiaes, a quem o directorio presta as suas calorosas homenagens, pelo zelo e boa vontade com que têm servido a causa, se viram obrigadas a emprehender uma activa propaganda por meio de conferencias.

Na realidade, seria illusão suppôr que se poderia fazer a Republica em Portugal pelo recurso ao suffragio; mas grande erro é, consequencias graves póde dar o abstermo-nos. O acto eleitoral foi sempre, e em todos os paizes do mundo, motivo de apaixonadas luctas. Discutem-se principios, excitam-se e apaixonam-se os animos, e cria-se uma atmosphera eminentemente favoravel á propaganda, de modo a dirigirem-se golpes terriveis á monarchia. Ao mesmo tempo os correligionarios aproximam-se mais uns dos outros, cria-se uma solidariedade mais completa e temos mais perfeita a sensação da força que nos ha de dar o triumpho.

O acto eleitoral é, pois, um violento acto de propaganda revolucionaria, que só a obsecação póde despertar.

Mas ha ainda outro aspecto da questão que tem a maior importancia. Se nas futuras eleições descesse o numero dos nossos votos e principalmente se fosse diminuida a nossa representação parlamentar, os adversarios diriam que perdemos terreno, que o eleitorado não quer a Republica, dando assim apparencias de efficaz á sua campanha de descredito contra nós. Em vão lhe diriamos que erravam, que a verdadeira causa estava no desprezo pela urna e, na ancia do acto insurreccional, o effeito moral estaria produzido e a grande massa neutra afastar-se-ia de nós, os proprios correligionarios desanimariam, os meios de lucta reduzir-se-iam, mesmo nos seus mais importantes valores, e, dada a internacionalização cada vez maior dos actos e das idéas, o estrangeiro julgar-nos-ia vencidos e repudiados pela nação, o que de modo algum é indifferente ao partido.

Isso corresponderia a um retrocesso real, a distanciarmo-nos da desejada revolução.

A perda da nossa representação parlamentar seria legitimamente um recúo. E tanto os adversarios assim o entendem, que lançam mão de todos os meios, os mais torpes e infames, os nomes dos nossos correligionarios; para do recenseamento eliminarem para isso concorrem todas as autoridades dependentes dos ministros, havendo até juizes que, em casos analogos, indeferem ou deferem os recursos segundo os recorrentes são ou não republicanos.

As nossas commissões podem informar da lucta tremenda que os recenseamentos exigem. A abstenção é sempre um erro, que já o partido commetteu e bem caro pagou. A revolução é necessaria e urgente e ninguem póde ou deve recusar-lhe o seu apoio.

Para produzir este grandioso phenomeno social, é preciso um conjunto de circumstancias favoraveis, e para isso devemos trabalhar com fé, com intelligencia e com persistencia. Mas, emquanto não se verifica, devemos aproveitar todos os meios de combate á monarchia. Ora, o acto eleitoral, além de representar um dever civico, a que nenhum bom republicano deve subtrair-se, é, repetimol-o, um bello motivo de propaganda revolucionaria.

Votar é ao mesmo tempo demolir e construir. A eleição é necessaria á revolução e á Republica.

O directorio exhorta, pois, todos os correligionarios a que dediquem os seus melhores esforços a fazerem-se inscrever nos respectivos recenseamentos e lembra que a importancia do acto eleitoral é tão grande que, para aperfeiçoal-o, dando garantias ao eleitorado, estabelecem-se apaixonadas discussões em paizes de adiantada civilização e até na Prussia, allás como em outras nações já succedera, a lucta trava-se a tiro.

As corporações administrativas americanas

O partido republicano tem já uma boa representação nas corporações administrativas, isto é, nas camaras municipaes e nas juntas de parochia. Assim, temos doze camaras municipaes republicanas nas sua totalidade, e cinco com representação de minorias; 80 juntas de parochia todas republicanas e 43 com representação. Em todas se manifesta a acção benefica dos nossos partidarios. Impossivel e inopportuno é apreciar singularmente cada corporação, seja permittido, porém, salientar tres factos que indicam bem a superioridade da administração republicana e que representam uma valiosa propaganda: a zelosa e honesta administração da camara municipal de Lisboa que, não obstante a systematica opposição da estação tutelar, é um verdadeiro contraste com as antigas; a tentativa da camara de Almeirim para fazer uma federação de municipios no districto de Santarém; os serviços que á infancia pobre de Lisboa prestaram as juntas de parochia.

Os deputados do povo

Os deputados republicanos desempenharam-se do seu mandato como é do conhecimento de todos. A elles compete dizer-vos o que julgarem conveniente, mas, o directorio não póde deixar de assignalar um facto da maior importancia — só fizeram obstrucionismo quando este teve a mais alta significação parlamentar, politica e moral. Fóra destes casos não o fizeram nem o podiam fazer, pois que devendo ser estranhos aos interesses particulares das facções monarchicas, a sua missão é dignificar o parlamento, trabalhando para bem do paiz.

Os ultimos acontecimentos parlamentares foram da mais alta importancia. A questão Hinton, sobretudo, após os documentos divulgados pelo nosso intrepido correligionario Dr. Affonso Costa, apresentou aspectos novos que profundamente impressionaram a opinião publica.

O regimen soffreu mais um golpe: o tratado luso-transvaaliano, os casos do sanatorio da Madeira, da União Vinicola e a questão Hinton dão bem a medida da sua moralidade.

Monumento Bolognesi, em Lima. Trabalho do esculptor hespanhol Agustin Querol

Ao concurso aberto para a construcção desse monumento, erguido na capital do Perú, aos heróes de Arica, concorreram 153 projectos de reputados artistas hespanhóes, francezes e italianos.

Fizeram parte do jury desse concurso os ministros da França, dos Estados Unidos, da Belgica, da Italia e da Hespanha, naquelle paiz.

O historico templo de S. Francisco, em Lima, no Perú

A organização partidaria — As escolas republicanas dão instrucção gratuita a 4.120 alumnos.

As nossas commissões districtaes, municipios e parochiaes têm augmentado em numero, prestando ao partido os melhores serviços. Temos actualmente registadas no directorio 130 commissões municipaes, 258 parochiaes, 12 commissões districtaes, 165 centros no continente, cinco no Brazil, um em Lourenço Marques e um na Horta. Ha, porém, muitas terras em que essas commissões faltam ainda; bom é que os nossos correligionarios se convençam da sua necessidade e as organizem com a possivel brevidade.

Quanto mais completa fôr a organização do partido, mais proficua será a lucta e mais perfeita e rapida a transformação social que a Republica vai fazer. As nossas aggremiações são verdadeiras escolas civicas, e vem a proposito dizer algumas palavras sobre os centros republicanos. Ha quem tenha feito reparos ao grande numero de centros que possuimos, dizendo que não só absorvem uma verba importante que poderia ter melhor applicação, mas, ainda provocam luctas que prejudicam a disciplina partidaria. O directorio entende que presentemente não é justo tal modo de vêr. Os nossos centros têm tomado uma feição escolar que muito os honra e que os torna preciosos fócos de educação e de propaganda; e a tal orientação o directorio tem dado toda a incitação e apoio. Alguns têm bibliothecas a que, por graciosa offerta da mãi do nosso correligionario Heleodoro Salgado, vão ser distribuidos os livros do illustre extincto. O numero de alumnos que frequentam as respectivas escolas em Lisboa é de perto de 2.500, no Porto 750, e em outras escolas das provincias 870, faltando ainda outras escolas de que o directorio não tem participação official; póde assim affirmar-se, pois, sem sombra de exagero, que estas prestam relevantes serviços á instrucção popular, o que allás foi reconhecido em relatorio emanado de um funccionario superior da direcção geral de instrucção publica.

Esforçar-nos-hemos por impulsional-as para o verdadeiro caminho da pedagogia scientifica, sendo certo que ellas representam incontestavelmente uma grande somma de trabalho e dedicação da parte de quem as funda e mantem. Quem as conhece e frequenta, quem inquire da maneira como são organizadas e dirigidas, sente-se reconfortado por ver como republicanos de bem modestas condições têm ainda bastante alma para subtrairem horas ao natural descanso e tostões á magra bolsa para auxiliarem a sua "escola"! A todos esses valiosissimos obreiros da Republica o directorio exprime a sua sympathia e caloroso applauso.

A imprensa — O vintem preventivo

A imprensa republicana torna-se cada vez mais numerosa; além dos orgãos de grande publicidade conta o partido perto de 100 jornaes e pamphletos, que na capital, nas provincias, nas colonias e no Brazil defendem e propagam a doutrina republicana. Luctam corajosamente, ás vezes em meios hostis, conservando-se no campo dos principios; e necessario é que assim seja; porque só assim desempenham a funcção educativa que lhes incumbe. A' imprensa republicana, que honesta e denodadamente trabalha pela Republica, dirige o directorio as saudações da sua mais calorosa sympathia.

Uma nova aggremiação partidaria merece aqui especial menção — O Vintem Preventivo. Conta apenas sete mezes de existencia, comtudo tem prestado já valiosos serviços ao partido. Em tão curto espaço de tempo arranjou emprego a 157 correligionarios e auxiliou pecuniariamente avultado numero delles. Todos devem conhecer a sua organização e fins e inscreverem-se socios: assim realizam uma grande obra de solidariedade republicana. Os seus organizadores, pelo zelo e intelligencia pratica com que o tem dirigido, bem merecem do partido.

O regimen, perdido, opprime e persegue — Plena concordancia

Pelo exposto fica o Congresso conhecedor das questões que mais interessaram o partido. Ao conselho da Junta Consultiva recorreu o Directorio em todos os assumptos de maior importancia, pois que timbrou sempre em manter a mais perfeita harmonia entre as diversas correntes partidarias.

As condições politicas do paiz são cada vez mais graves e as responsabilidades do partido republicano cada vez maiores. Factos conhecidos de todos revelam o iniludivel conflicto entre o regimen e a Nação. O regimen vê-se perdido, sendo a questão Hinton mais um golpe mortal que o atingiu; por isso prepara-se para um combate decisivo. Persegue os nossos correligionarios por todas as fórmas, conjuga todos os poderes para falsificar em nosso prejuizo o acto eleitoral, tornando ainda mais ignobil a ignobil porcaria; systematicamente embaraça, enfraquece e prejudica, por uma humilhante tutela, a administração das corporações republicanas, como o prova o seu procedimento para com a Camara de Lisboa no violento e estupido caso das luminarias.

* *

Está estabelecido um conflicto, cuja solução unica se chama a Republica.

Por ultimo, o directorio consigna com satisfação que, contrariamente a infundadas supposições, os homens que, no partido republicano, têm as nobres responsabilidades da sua suprema orientação, se encontram reunidos e em perfeita conformidade de vistas em volta da bandeira republicana."

* *

Depois foram lidos os relatorios dos deputados republicanos Drs. Affonso Costa, Brito Camacho, João de Menezes e Estevão de Vasconcellos, e do Sr. Feio Terenas.

O deputado Dr. Antonio José de Almeida desculpou-se de não ter escripto o seu relatorio, confiando na benevolencia do Congresso que, decerto, acompanhou carinhosamente a sua acção parlamentar.

Trataram depois varios accidentes.

A 2ª sessão

foi no mesmo dia á noite. Presidio o Dr. Antonio José de Almeida. Foi, sobretudo, empregada na discussão de duas propostas do Dr. Bernardino Machado que foram depois approvadas com a seguinte redacção com que concordou o apresentante:

"Proponho que o partido republicano, com o maior respeito pela liberdade de consciencia, faça uma intensa campanha anti-clerical.— Bernardino Machado."

"O partido republicano lamenta a approvação do tratado luso-transvaliano e faz sobre elle todas as reservas, enquanto a vontade nacional não se manifestar de fórma honrosa para as duas nações—Bernardino Machado."

Foi approvada esta proposta, bem como o paragrapho do relatorio do directorio relativo ao trabalho luso-transvaliano.

A 3ª sessão

realizou-se no dia 30, a 1 hora da tarde.

Presidiu o Dr. Fernandes Costa, presidente da commissão municipal republicana de Coimbra.

Uma missão ao estrangeiro

O Sr. José Relvas—em nome do directorio, fala na gravidade da hora presente e nas responsabilidades impostas ao partido republicano.

Mais do que nunca impõe-se que no estrangeiro sejam conhecidos os assumptos que nos dizem respeito. E, assim, entende o directorio de urgencia a nomeação de uma commissão composta de tres membros, que represente o partido republicano no estrangeiro, nomeadamente na Inglaterra, na França, na Hespanha e na Italia.

Ao Congresso cabe a definitiva escolha das individualidades que devem assumir o encargo.

Entretanto, entende indicar os nomes dos Drs. Bernardino Machado e Magalhães Lima, e deixar ao congresso a nomeação do terceiro delegado, a qual, ainda segundo o parecer do directorio, deverá ser feita dentre os cidadãos que o constituem.

O Sr. Eusebio Leão explica que o directorio havia escolhido, por unanimidade, o Sr. José Relvas para esse cargo. E só por modestia o Sr. Relvas não falara nessa escolha.

Depois de demorada discussão entre varios congressistas e tendo falado o Dr. Affonso Costa, foi approvada esta proposta pelo mesmo apresentada:

"Proponho que se considere como mesa notificação do Congresso, sem caracter obrigatorio e sem limitação da sua liberdade de acção, a communicação feita pelo directorio de que a missão ao estrangeiro será realizada brevemente e com a intervenção dos senhores Bernardino Machado, Magalhães Lima e José Relvas—Affonso Costa."

Depois discutiu-se longamente sobre a lei organica do partido, sendo approvadas algumas modificações.

A ultima sessão—Preside Guerra Junqueiro — Um discurso do grande poeta.

A ultima sessão realizou-se no domingo, 1 do corrente, á 1 hora.

Presidiu Guerra Junqueiro, que foi delirantemente acclamado.

Cidadãos, grita o poeta: Viva Portugal ! Viva a Republica !

Estes vivas syntetizam o seu discurso. Portugal só se póde salvar pela Republica; sem ella estamos perdidos; a monarchia levou-nos á ruina, a Republica salvar-nos-ha. Esta idéa é substancial.

Não póde haver salvação possivel para a nacionalidade portugueza dentro da monarchia.

A nação portugueza não se póde salvar com os monarchicos portuguezes. Uma dynastia que dá a um povo uma série de reis bons despérta no povo sentimentos de gratidão que desculpam os actos de qualquer dos seus membros de menor valor. Ora, a dynastia portugueza não tem sido isso; Oliveira Martins o disse: é uma geração de máos e de loucos. Actualmente está entregue a uma criança. Suprema loucura ! Entregar o leme de um barco que singra em mar revolto a um inexperiente !

Quem serve esta dynastia ? O cisco de todas as oligarchias e partidos.

Não, é, portanto, possivel salvar o paiz dentro da monarchia. O substantivo monarchia póde dar alguma coisa, como na Inglaterra, mas a monarchia regimen em Portugal não dá mais do que se vê.

A missão da Republica Portugueza

Vejamos agora o substantivo republica. Se elle não encarnar bem, nada produzirá, como em Venezuela e outras nações.

Depois, com um admiravel colorido de phrases e pensamentos de superior elevação; compara a nacionalidade portugueza a um navio no alto mar, batido pelas ondas, e em que os tripulantes só pela união podem salvar o barco. Assim, a nação portugueza, batida por questões de toda a ordem, impõe ao povo a união e a força para a salvar.

A Republica, em Portugal, tem de ser aquella que mais unir os sentimentos e a vontade do povo. Tem de ser uma Republica nacionalista, que equilibre e não abra conflictos, que faça a ordem e não a desordem.

Podemos fazer uma Republica assim? Por certo.

O partido republicano é hoje uma força colossal. E' certo que ha correntes diversas perante problemas diversos, como por exemplo, a questão religiosa: uns querem destruir Deus, outros conservam-no; uns não querem missas, outros dizem-nas.

Ora, isso faz com que muita gente duvide do que seja amanhã a Republica. Para desfazer esses equivocos compete aos homens que dirigem o partido dizer e explicar o que farão amanhã com a nova fórma de governo, como resolverão esses problemas.

O primeiro dever dos homens do nosso partido é serem homens de governo, com o reconhecimento de todas as responsabilidades. O homem de governo diverge dos apostolos; estes prégam e defendem idéas, inclusive aquellas que são de difficil realização e até mesmo as que consideram impossiveis, mas suppõem boas.

Os homens de governo põem em pratica as idéas, não legislando nem para si, nem para os seus amigos, mas para a nação, e por isso o primeiro dos seus deveres é saber o que convem á nação.

De que serviria transformar em lei o sermão da montanha em uma sociedade de tigres? De nada. Os cidadãos, que são os tigres, não comprehenderiam as leis e devorariam o governo.

A questão religiosa

Occupa-se depois da questão religiosa e simula dois exemplos: uma sociedade de homens, como, por exemplo, o padre Mattos, e de homens como Goethe, que foi das mais altas mentalidades. Como se resolveria a questão religiosa em uma sociedade daquella ordem? A' maneira de Torquemada. Pelo contrario, em uma sociedade intellectual com opiniões religiosas differentes ou sem nenhumas, como se resolveria a questão religiosa? Pela mais absoluta liberdade de consciencia.

Todos os deuses são livres dentro de sua casa.

A rua é livre para todos os deuses.

A sociedade portugueza, sob o ponto de vista religioso, está constituida por individuos de crenças religiosas diversas ou sem nenhuma crença; a maneira de resolver essa questão é dar a mais completa liberdade de consciencia a todos os cidadãos.

Fala-se do juramento religioso que levanta conflictos. Como o resolvem? publicando decretos concedendo liberdade, tolerancia. Pois o que havia a fazer era simplesmente isto: abolir o juramento religioso.

Não ha meias medidas.

Em 1834, um simples traço de penna bastou para abolir os conventos.

As medidas que preconiza para a questão religiosa são:

Liberdade de consciencia absoluta.

Separação da igreja do Estado, sem hostilidade para a igreja e, reconhecendo que a igreja tem uma missão social importante a desempenhar na sociedade portugueza, dar-lhe-ia todas as garantias e meios de desempenhar essa missão melhor do que a tem desempenhado.

Quaesquer que sejam as opiniões que elle orador tenha, é sua convicção que a igreja catholica tem um papel importante a desempenhar em Portugal. E' anticatholica, mas, ainda assim, repete: se fosse governo nunca feriria o catholicismo.

Viva Portugal ! Viva a Republica !

Conclue dizendo que dentro da monarchia não ha salvação possivel; pelo contrario na republica, desde que este substantivo encarne no sentimento da nacionalidade portugueza.

E' esse o nosso trabalho: encarnar a idéa da republica no sentimento, na consciencia da nação.

Termina como começou: Viva Portugal ! Viva a Republica !

Uma colossal salva de palmas e muitos vivas cobrem as palavras do orador a quem o Sr. Eusebio Leão, em nome do directorio, agradece a bella conferencia. Guerra Junqueiro por seu turno indica para a presidencia o nosso eminente correligionario Dr. Augusto de Vasconcellos, professor da Escola Medica de Lisboa, que em palavras elegantes agradece a honra, tanto maior para si, quanto o indicam para substituir a insubstituivel individualidade de Junqueiro.

Indica para secretarios o Dr. Adriano Pimenta, medico, e o Dr. Angelo Vaz.

Depois, na sessão, uma das notas culminantes foi a approvação de uma proposta do Dr. Adriano Gomes Pimenta, ácerca dos desfalques do Credito Predial, e assim redigida:

"Os telegrammas desta manhã communicam que de larga data se vem praticando um roubo de muitas centenas de contos, feito na Companhia do Credito Predial, cuja funcção de governador tem sido systematica e alternadamente exercida por dois chefes dos maiores partidos monarchicos ou por figuras primaciaes desses partidos.

E sendo certo que esse desfalque affecta necessariamente, e de uma maneira consideravel, a economia do paiz, visto que em valores dessa instituição de credito estão empregados muitos dos haveres dos menores, incapazes, e institutos de beneficencia, e considerando ainda que ao partido republicano pertence, hoje, a elevada funcção de fiscalizar a administração dos haveres dos cidadãos portuguezes, evitando que elles sirvam a pagar serviços de politicantes, o congresso do partido republicano, reunido no Porto, lembra aos deputados do partido a necessidade de, continuando na sua obra de saneamento moral, tratar deste assumpto com o cuidado e calor que sempre põem nas questões de interesse publico, até liquidação final do assumpto e effectividade da responsabilidade dos culpados—Adriano Pimenta."

Um perigo nacional — A situação hespanhola

Outra nota saliente deu-a o Dr. Affonso Costa, annunciando que "ia tratar de um assumpto grave. Leu, no meio do mais profundo silencio, os seguintes periodos finaes do artigo de fundo do "El Liberal", de 26 de abril:

"Chegando o mez de junho, provavel é que no terceiro ou quarto dia se dissolvam as côrtes. Ha até quem supponha que, para assegurar a efficacia de tão extrema medida, os ministros ou outras entidades de Portugal consultaram algum governo estrangeiro. Louco estará quem se fizer solidario em taes aventuras.

E tanto mais louco, quanto mais vizinho..."

Não se descreve a funda commoção causada por esta leitura.

O grande tribuno fez um pequeno e expressivo discurso, mostrando quanto ha de grave e de perigoso no facto que o artigo do "El Liberal" nos revela.

Deixando-se arrebatar, o Dr. Affonso Costa diz que não é a primeira vez que a monarchia tem tentado conseguir os seus fins, pondo em risco a integridade da patria.

Não é só no periodo da dictadura, mas já neste reinado, com a visita do rei da Hespanha a Villa Viçosa, se lançou a suspeita de um criminoso entendimento entre a monarchia portugueza e um governo estrangeiro contra a nação.

O partido republicano não póde ficar indifferente e diz-se desde já disposto a responder a estas ameaças com toda a energia. Cada um de nós se encarregará de castigar um dos bandidos que atraiçoam a patria. Estejamos a postos, promptos a sair para o combate á primeira voz. E á vilissima ameaça repliquemos com esta simples e calma

MOÇÃO

O congresso do partido republicano, interpretando a vontade nacional, affirma a independencia e autonomia da patria em todas as circumstancias. — O congressista, Affonso Costa.

O seu vehemente repto, constantemente cortado por manifestações ardentes de applausos, no fim provocou por alguns minutos uma grande saudação a Affonso Costa.

O Dr. Antonio José de Almeida fez uma calorosa saudação a Souza Larcher, Manoel de Arriaga e Alexandre Braga.

Explicando e desculpando a ausencia deste deputado no congresso, fez o seu caloroso elogio.

O relatorio dos serviços parlamentares de Alexandre Braga está escripto em uma serie de discursos, desde aquelle em que elle classificou a vida administrativa em Portugal de Falperra de manto e corôa, até o seu ultimo discurso em que castigou a hypocrisia dos monarchicos portuguezes perante a morte do rei D. Carlos.

Refere-se, em phrases calorosas, cheias de fogo e brilho, que impossivel nos é reproduzir ou mesmo dellas dar uma palida idéa, ás palavras do "El Liberal".

O Dr. Jacintho Nunes — Felicita-se por ter lançado a nota de discordia na saudação a Alexandre Braga, porque isso deu logar ao bello repto oratorio de Antonio José de Almeida. De resto, ninguem tem maior admiração por aquelle tribuno do que elle, orador.

Toma a palavra João Chagas que no meio de quentes applausos diz:

Proponho que seja remettido neste continuo ao jornal madrileno "El Liberal" o telegramma seguinte assignado pelo secretario do directorio:

"O congresso republicano portuguez, reunido no Porto, tendo ouvido a leitura do artigo editorial do "Liberal" de 26 de abril, affirma altivamente o seu amor pela independencia da patria e exprime á democracia hespanhola os seus sentimentos de confraternidade — Eusebio Leão, secretario do directorio".

O Sr. Guerra Junqueiro — Muitos nomes tem sido saudados com justiça. Desejo accrescentar um nome, o primeiro no esforço e no combate e o ultimo a cingir os louros, a colher os fructos da gloria, aquelle que trabalha e não lucra, que se chama — o Povo. Saudemos o povo portuguez, nelle residem a força e a grandeza de Portugal; nelle reside o genio da raça na sua espontaneidade livre e popular.

Depois, na ordem do dia, tratou-se ainda da lei organica do partido, sendo tomadas varias decisões. Resolveu-se tambem que o congresso do anno proximo se realizasse em Lisboa.

A' noite, no theatro Principe Real, realizou-se um lauto e numeroso banquete em honra aos congressistas, sendo, como facilmente prevêem os nossos leitores, pronunciados eloquentes e ardentes discursos de saudação á Republica e aos seus principaes caudilhos em Portugal. A este proposito não pomos mais na... carta, que, por signal, já vai bem longa.

O 1º DE MAIO

Manifestações da Federação Geral do Trabalho

Os operarios do Porto e Gaya realizaram domingo passado a sua festa annual. Logo de madrugada subiram ao ar muitos foguetes, executando varias bandas o hymno do 1º de maio na serra do Pilar, Campo da Regeneração, Covello e Arrabida. As bandas percorreram diversas ruas, em visita ás associações de classe.

A's 7 da manhã, a associação dos padeiros portuenses levou a effeito uma sessão solemne; depois da sessão, os aggremiados organizaram um cortejo, reunindo-se-lhe a associação dos operarios metalurgicos, dirigindo-se todos para o comicio que se realizaria na Casa do Povo — para onde convergiram muitas outras collectividades, enchendo as ruas de Sá da Bandeira, Formosa e travessa desta rua, onde está installada aquella importante aggremiação social.

A's 10 horas estava repleto o vasto salão da Casa do Povo; os operarios que ali não couberam, permaneceram na ampla escadaria e pelas ruas proximas.

Assumiu a presidencia o redactor da "Voz do Povo", Sr. Manoel José da Silva, secretariado pelos operarios Eugenio Alvarelios e Manoel da Rocha Mendes.

Falaram, fazendo avultar a significação das festas do 1º de maio, o presidente e alguns operarios, e os discursos de alguns foram de verdadeiros oradores. Analysaram a situação precaria dos operarios, sendo approvada uma moção como reclamação do operariado em geral.

Em seguida ao comicio, organizaram-se duas grandes deputações precedidas de bandas de musica, que se dirigiram aos dois grandes cemiterios da cidade, afim de lançarem flôres nas campas de alguns propagandistas, desfilando respeitosamente diante dellas. Os oradores da federação pronunciaram sentidas palavras, recordando os campeões do movimento associativo, que ali dormem o somno eterno.

Em S. Mamede, em Campanhã, em Mattosinhos houve tambem imponentes manifestações de operarios, realizando-se sessões solemnes, festejos e comicios. O Centro União de Santo Ovidio (Villa Nova de Gaya) realizou festas brilhantes, effectuando tambem um cortejo civico, que percorreu diversas ruas da freguezia.

Os operarios chapeleiros fizeram uma excursão a S. João da Madeira, organisando um cortejo civico, em que tomaram parte mais de 4.000 pessoas. As ruas estavam todas embandeiradas.

Tambem foi festejado o dia.

O NOVO LIVRO DE COELHO NETTO

"Apologos", contos para crianças

Uma boa nova litteraria: — A livraria Chardron acaba de pôr á venda um novo livro do eminente escriptor brazileiro Coelho Netto.

E' certo que as crianças se hão de deleitar com essas paginas, de onde se evola um perfume tão lindamente poetico, e em cujas narrativas refulge sempre, engastada no mais puro ouro, a pedra preciosa de uma lição moral. Mas tambem hão de ler os "Apologos" todos os que tenham o amor das boas letras, visto que Coelho Netto é o grande escriptor de sempre; — apenas a sua prosa é mais diaphana neste livro, a imagem mais clara, o vocabulario mais facil, como convinha aos adoraveis leitores a quem a offerta.

Livros como os "Apologos" são um verdadeiro encanto e de uma grande difficuldade de realização. Não ha meio termo neste genero de trabalhos; executal-os é um perigo: ou são coisas encantadoras ou bannes. Se não, que se metta a fazel-os quem não possua a graça, a leveza e a imaginação de um poeta, juntas á plasticidade de um artista admiravel!

O novo livro do fecundo escriptor de tantas maravilhas ficará na sua obra poderosa e rica como um ramo de flores suaves: não são orchideas raras, estranhas corollas que os joalheiros da flor arrendassem; mas o seu aroma é delicioso, e casa-se como nenhum outro á sua frescura, á sua belleza esbelta.

E' um encanto, esse livro! E accresce ainda que a edição é lindamente illustrada, simples e elegante, como devia ser.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

El-rei fez-se representar pelo conselheiro Pedro de Araujo na sessão solemne que se realizou na Associação Commercial para inaugurar a Creche Commercio do Porto, sympathica instituição de que já falámos aos leitores.

Discursaram os Srs. Correia Pinto e Dr. Francisco Fernandes, pondo em relevo a benemerencia da creche. O Sr. Antonio de Lemos recitou uma poesia.

O fundo da Creche já excede de 8:000$000.

•

O curso do 2º anno da Escola Medica offereceu, no hotel Universal, um banquete em homenagem ao Dr. Henrique Gomes de Araujo, prosector de anatomia naquelle estabelecimento scientifico, pelos bons serviços prestados ao ensino e pela cordialidade com que sempre tratou os estudantes.

•

Desembarcaram em Leixões, do paquete allemão "Aachen", procedentes do Rio de Janeiro e Santos, os seguintes passageiros:

De 1ª classe — D. Flora Rodrigues, Augusto M. Dias, Arthur F. do Couto, Luiz Christovam Dias e D. Aida Rodrigues.

De 3ª classe — Manoel Joaquim, José Pinto Monteiro, Joaquim Pinto da Silva, José Monteiro, Antonio Fernandes do Desterro, esposa e filho, Manoel Rodrigues de Pinho e filho, José de Mattos, Maria Amelia de Oliveira e filhos, Francisco José de Araujo, José de Jesus Gonçalves, Isolino G. Neiva, José Christovam Dias, Antonio Mendes Filho, Theophilo José dos Santos, Domingos Dias, Manoel da Fonseca, José Ventura, Delphim Alves da Rocha, Camillo Ferreira, Manoel J. Soeiro, Julio Ferreira, José Gomes Ribeiro, Joaquim Carlos, Joaquim Pereira da Silva, Joaquim Fernandes Campos, José Pinto, Manoel Esteves, Narciso Rodrigues, Antonio Joaquim Suzano, Americo de Carvalho e Francisco Pinto.

— Chegou tambem o paquete allemão "Bahia", procedente do Rio de Janeiro, desembarcando os seguintes passageiros:

De 1ª classe — Raul José Guerra, D. Maria Ribeiro, Raul Guerra, D. Elisa dos Santos, Antonio Maria Guimarães e D. Maria Guimarães.

De 3ª classe — Antonio Affonso, José Tavares da Silva, Fernando Ramos, Maria José e filho, Joaquim Pires da Conceição, Cacilda Rosa, David Pires da Conceição, Rosalina Rosa, Carlos Alberto Costa, Henrique José França, João Martins, Manoel Martins Bahia, João Ramos, Victorina da Silva, Olinda Julia Nobrega, José do Patrocinio Pires, João Ribeiro Coelho, Catharina Joaquim Correia, Augusto Gonçalves da Cruz, José da Silva, Luiz Antonio Gonçalves, João dos Santos Silveira, Ayres Casadinho, Francisco de Oliveira, Fernando Ribeiro, Maria Joaquina e filha, Manoel Rezende, Joaquim Barbosa, Sebastião Gil, Pedro Gomes da Silva, Simão Esteves, Joaquim Gonçalves Ribeiro, Joaquim Domingos Parcello, Antonio Alves, Manoel Alves de Lima, José da Costa, João Pedro Rodrigues, Joaquim Augusto, Luiz Ribeiro Porto, Manoel dos Santos Russo, João Pinto Vieira, Isidoro de Oliveira e Francisco Lourenço.

•

Tivemos o prazer de abraçar aqui, no Porto, o Sr. José Barbosa, o antigo e brilhante redactor do "Paiz", que aqui veiu assistir ao congresso annual do partido republicano, como membro que é do directorio.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Na Povoa de Varzim — O anniversario da morte de Rocha Peixoto

Foram imponentes as homenagens funebres, realizadas em 2 do corrente na Povoa de Varzim, á memoria do insigne e mallogrado homem de sciencia Rocha Peixoto, fallecido em 2 de maio de 1909, e cujo cadaver a Povoa já trasladara numa grandiosa e commovente manifestação de respeito e saudade—como, por esse tempo, contámos aos leitores.

As homenagens de agora foram levadas a effeito por um grupo de amigos e admiradores do eminente publicista, Srs. Drs. David José Alves, Caetano Marques de Oliveira, Domingos Moreira, Arnaldo Baptista, padre Affonso Soares, abbade de Navaes, Antonio Graça, José Rodrigues de Sá Vieira, Antonio Fiúza da Silva e Joaquim Martins da Costa.

O templo ostentava uma decoração luxuosissima, vendo-se o interior com setial de lhama branca.

Ao centro, uma elegante cupola de crepes encimada por um pavilhão com cruz, abria para seis columnas, vendo-se aos lados quatro columnas com meias cornijas, em cujos claros se encontravam dois artisticos jarrões.

No interior desta magnifica obra destacava-se a riquissima tarima de talha dourada com a cupola tambem de talha, tendo em cima um elegante anjo, que pertence á casa do Sr. Joaquim Martins da Costa, que gratuitamente cedeu a armação.

Dentro da eça, que era ladeada por plantas, quatro serpentinas de talha dourada com muitos lumes e grande porção de castiçaes, destacava-se o retrato do saudoso morto, feito pelo Sr. Annibal Rosario, vendo-se tambem um medalhão imitando bronze, com o busto de Rocha Peixoto, feito pelo Sr. Romão Junior.

Uma larga passadeira se estendia a todo o cumprimento da igreja, vendo-se luxuosos tapetes na capella-mór e corpo do templo.

A's 10 horas da manhã principiaram os officios funebres, a instrumental que estava esplendida de côros, seguindo-se missa cantada pelo Rev. prior Manoel Martins Gonçalves da Silva.

As associações formavam do lado do evangelho com as escolas, ficando do lado do Santissimo Sacramento as damas e convidados, autoridades, representantes da imprensa local, do Porto e Lisboa, etc., etc.

Seguiu-se depois o responso a instrumental, terminado o qual se poz em marcha o cortejo para o cemiterio publico, pela seguinte fórma:

Abria o cortejo as escolas primarias, seguindo-se o Collegio Povoense, grupos, associações com as suas bandeiras cobertas de crepes, academia, camara municipal, professores do lyceu, autoridades civis, ecclesiasticas, judiciarias e militares, commissão das manifestações de pesar á memoria de Rocha Peixoto, etc.

Chegado o cortejo ao cemiterio publico, dirigiram-se todos os convidados para o jazigo do Sr. Antonio Graça, onde repousam os restos mortaes de Rocha Peixoto, depondo ali ramos de flôres naturaes, corôas, cornucopias e arregaçadas.

O jazigo-capella do Sr. Antonio Graça estava decorado de crepes, vendo-se ao centro uma corôa com fitas lilaz e a seguinte dedicatoria: "A' grata memoria de Rocha Peixoto, os seus admiradores povoenses".

O altar estava profusamente adornado de lumes e flôres, recebendo o Sr. Antonio Graça os ramos que todas as associações levavam e que depois ia collocando no jazigo.

A assistencia foi numerosissima e distincta.

Não ha duvida de que a Povoa de Varzim está ensinando a todo o paiz quaes são os seus deveres perante aquelles que foram uma razão da sua gloria!

•

Falleceu no seu solar de Cabanellas (Penafiel) o Sr. Joaquim Pereira de Sotto Maior e Menezes, aparentado com muitas familias illustres do norte. Era pai dos Srs. Rodrigo de Menezes, importante proprietario em Lousada, e José Pereira de Menezes, estudante da Universidade.

O extincto foi durante muitos annos presidente da camara municipal de Penafiel, onde era muito considerado.

Tinha 64 annos.

•

Em Famalicão finou-se o Sr. Bento de Faria Simões, o mais antigo sollicitador da comarca. Era sogro dos Srs. Dr. Alfredo Augusto Leal, capitão-medico de infanteria 8, e Francisco Trepa, notario em Santo Thyrso.

•

Em Vallongo falleceu o Sr. João Fernandes Pêgas, capitalista ali muito estimado. Era solteiro e contava 66 annos de idade. Estivera bastantes annos no Brazil, onde adquirira alguns meios de fortuna. Em Vallongo exercera os cargos de administrador substituto e vereador municipal.

Tambem se finou, na Regoa, a Sra. D. Julieta Vaz de Moraes, filha do importante viticultor Sr. Alfredo Claudino de Moraes.

•

Em 9 do corrente, realizará na sala dos Capellos da Universidade de Coimbra, uma conferencia sobre o cometa de Halley, o Dr. Costa Lobo, lente de mathematica.

E' conveniente que os padres e os homens de sciencia vão acalmando os espiritos. Os parochos, sobretudo, tinham nas aldeias grandes serviços á prestar.

•

Consta que virão ao Gerez, para assistirem do observatorio daquella estancia thermal á passagem do cometa de Halley, os astronomos Srs. Werner, allemão, e Schaiffer, suisso.

Parece que na segunda quinzena de maio, irá passar uma temporada ao Gerez, occupando um chalet daquellas famosas thermas, sua magestade el-rei D. Manoel.

•

Nos festejos baptistinos, que se realizarão em Braga, não haverá as projectadas corridas de touros; em compensação virão tricanas de Coimbra, que exhibirão as suas dansas no Passeio Publico.

Pela nossa parte votámos desde já pelas tricanas—com o mais vivo enthusiasmo.

•

Nas grandes festas das Cruzes, em Barcellos, estiveram deslumbrantes as illuminações e o fogo foi lindissimo.

O premio do certamen foi conferido á banda de Guimarães.

A festa dos agricultores foi interessante devéras. Os carros de um bello effeito artistico.

O premio de el-rei coube ao Sr. Joaquim Mattos; o do governo, á Escola Agricola; os outros foram para a freguezia de Villa Meã, S. Paio do Carvalhal e para o Sr. Joaquim Araujo. A' lavadeira que se apresentou com trajo mais caracteristico foi uma guapa maçolla, criada da quinta da Brejeira, de nome Thereza.

O sermão foi do abbade de Neiva, Rev. Alexandrino Leituga, prégador régio, que mais firmou ainda os creditos de orador illustre.

Houve tambem touradas excellentes.

E. J.

O 24 DE MAIO EM BELÉM DO PARÁ

A solemnidade da instalação da Sociedade dos Veteranos do Paraguay

O 24 DE MAIO EM BELÉM DO PARÁ

A solemnidade da instalação da Sociedade dos Veteranos do Paraguay

3º CONGRESSO BRAZILEIRO DE ESPERANTO

Teve o mais franco successo o 3º Congresso Brazileiro de Esperanto, que acaba de reunir-se na cidade de Petropolis, de 13 a 15 do corrente.

A partida dos congressistas do Rio de Janeiro e dos representantes dos grupos esperantistas de diversos Estados teve logar ás 5 horas da tarde do dia 12, na estação da Praia Formosa.

Seguiram elles na mais cordial harmonia, em carro especial, e foram festivamente recebidos pelos "samideanoj" de Petropolis.

Achava-se a estação repleta de cavalheiros e distinctas familias da cidade serrana, tocando, por occasião da chegada do trem, a banda de musica do Club Filhos de Euterpe.

Trocados os cumprimentos de boas vindas, tomaram os congressistas os carros postos á sua disposição pela commissão organizadora do congresso e, precedidos pela banda de musica, seguiram até a séde do Petrolisa Esperanta Grupo.

Durante o trajecto foram queimados fogos de bengala e erguidos enthusiasticos vivas ao esperanto e ao Dr. Zamenhof.

A's 8 ½ os congressistas foram ao cinema Rio Branco, onde assistiram ao espectaculo de gala em homenagem ao congresso, sendo, então, executado o hymno esperantista "Espero", pela orchestra.

No dia 13, a 1 hora da tarde, realizou-se a sessão preparatoria, sob a presidencia do Dr. Napoleão Jeolás, tendo sido eleita a seguinte mesa:

Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, do grupo de Alagoas, presidente; Dr. Reynaldo F. Geyer, do grupo de Porto Alegre, 1º vice-presidente; Dr. Napoleão Jeolás, do grupo de Petropolis, 2º vice-presidente; Dr. Ataliba Amaral de Araujo, de Barbacena, 3º vice-presidente; Hernani Mendes, do Rio, 1º secretario; Dr. Alcibiades, do grupo de Aracajú, 2º secretario; Juliano Vanzolini, de Campinas, 3º secretario, e senhorita Julieta Mello Souza, representante dos grupos do Pará e de Guaratinguetá, 4º secretaria.

Tendo sido empossada a nova mesa, fez o Dr. Arruda Beltão, em seu nome e no de seus companheiros de directoria, um pequeno discurso de agradecimento, e convidou todos os congressistas para a sessão solemne de abertura do congresso.

Realizou-se esta no salão de honra da Camara Municipal, e foi presidida pelo Dr. Joaquim Moreira, chefe do executivo, que pronunciou um bellissimo discurso, agradecendo a distincção que lhe foi conferida e da escolha da cidade de Petropolis para séde do 3º congresso.

Seguiu-se a leitura dos telegrammas de adhesões, sendo dada a palavra aos oradores inscriptos.

Falaram os seguintes congressistas: José Michulovich, (russo) em nome dos esperantistas estrangeiros; Juliano Vanzolini, pelo grupo "Sud Stelaro", de Campinas; engenheiro Alberto Couto Fernandes, pelo "Brazila Klubo Esperanto" e pelos grupos de S. Paulo; Dr. Reynaldo Geyer, pelo grupo de Porto Alegre; Alekso Fanzires, pelo "Laboristara Grupo" e pela "Universala Esperanta Asocio"; coronel João Duarte da Silveira, pelo grupo de Petropolis; Dr. Alcibiades Correia Paes, pelo grupo de Aracajú; Alfredo Desiderio Combat, pelo grupo de Bom Jardim; senhorita Avany Baggi de Araujo, pelo grupo "Espero", de Campinas; senhorita Julieta Mello e Souza, pelos grupos de Belém (Pará) e Guaratinguetá; Hernani Mendes, pelo grupo de Alagoas; Dr. Ataliba de Araujo, em nome dos esperantistas de Minas, e Dr. Garcia de Souza, em nome dos esperantistas de Pernambuco.

D. Ricarda Backheuser, representante do grupo de Nitheroy, agradeceu a escolha de uma cidade do Estado do Rio para séde desse congresso, e apresentou um seu filhinho de tres annos, que tambem saudou o congresso em esperanto. O menino Luiz Alberto Rocha proferiu um pequeno discurso em nome da mocidade brazileira esperantista.

O Dr. Ewerardo Backheuser falou em nome do "Brazila Ligo Esperantista" e propoz para presidentes honorarios do congresso os Srs. Dr. Lazaro Zamenhof, Dr. Joaquim Moreira, conde de Affonso Celso e Medeiros e Albuquerque.

Occupou em seguida a tribuna este ultimo, que proferiu um attrahente e instructivo discurso sobre a lingua internacional, sendo muito cumprimentado e recebendo uma prolongada salva de palmas.

No começo e no fim da sessão, foi executado, por distinctas senhoritas alumnas da Escola Santa Cecilia, a cargo do maestro Paulo Carneiro, o hymno esperantista, que foi ouvido de pé pelos assistentes.

Foi muito apreciada a exposição de livros e jornaes esperantistas.

Fizeram-se representar nessa solemnidade:

O barão do Rio Branco, pelo Dr. Araujo Jorge; o Sr. ministro da guerra, pelo 1º tenente João Moreira Cesar de Barros; a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, pelo conde de Affonso Celso; a Repartição Geral dos Telegraphos, pelo engenheiro Alberto Couto Fernandes; o Collegio S. Vicente de Paula, o Gymnasio de Petropolis e todos os jornaes locaes e do Rio de Janeiro.

No dia 14, ás 9 horas da manhã, teve logar, no hotel Bragança, a sessão ordinaria, na qual foram tomadas as seguintes deliberações:

Propoz o Dr. Backheuser, para membro do "Konsilantaro (conselho internacional das sociedades esperantistas) e o Dr. Reynaldo Geyer para membro da "Lingva Komitato" (commissão linguistica internacional);

Transmittir um telegramma de congratulações ao Dr. Zamenhof, pelo successo do 3º congresso;

Endereçar uma representação ao presidente da "Akademio", mostrando a necessidade da inclusão, em seu seio, de um representante da lingua portugueza, de preferencia brazileiro;

Aconselhar a nomeação, em todo o Brazil, de delegados e subdelegados da Universala Esperanto Asocio" (U. E. A.), sociedade internacional, creada para fins praticos.

Foram discutidas outras propostas, referentes á propaganda geral em todo o Brazil e meios de manter, com regularidade, o "Brazila Esperantisto", orgão da "Brazila Ligo Esperantista".

Foi eleita a seguinte directoria, para a Ligo:

Presidente, engenheiro Alberto Couto Fernandes; vice-presidente, Dr. João Keating; 1º secretario, João B. Mello Souza; 2º secretario; Hernani Mendes, thesoureiro, Edmundo Felix Tribocrillet.

Finalmente, foi escolhida a cidade de Juiz de Fóra para séde do 4º congresso, a reunir-se em 1911.

A 1 hora da tarde, os congressistas e suas Exmas. familias tomaram diversos carros e dirigiram-se á Crémerie Buisson, onde teve logar um alegre "pic-nic".

Foram tiradas diversas photographias, reinando sempre a mais encantadora intimidade entre os excursionistas, que se utilisavam do idioma esperanto com grande facilidade.

A' noite, realizou-se no hotel Bragança uma "soirée" intima, que esteve bastante animada, durante a qual alguns congressistas se fizeram ouvir em cantos, recitativos e monologos.

No dia 15, que se conservou sempre de uma belleza encantadora, ás 10 horas da manhã realizou-se missa, que foi ouvida por todos os congressistas catholicos, cujo celebrante, o monsenhor Rocha, aconselhou a seus parochianos que auxiliassem a propaganda do esperanto.

Antes da missa, effectuou-se o baptizado de duas innocentes criancinhas, filhas do coronel João Baptista da Silveira, e que receberam os nomes esperantistas Verlande e Samideano.

Durante a missa foram cantadas diversas preces pelas alumnas da Escola Santa Cecilia, e, em esperanto, o "Patro mia", pelo Dr. Arruda Beltrão, e a "Ave Mario", pela senhorita Flora Monteiro.

Em seguida á missa occupou a tribuna sagrada o Revd. padre Dr. Benedicto Marinho, que pronunciou um sensacional discurso, demonstrando as grandes vantagens que, para o catholicismo, trará o esperanto e lembrando a providencial coincidencia de penetrar a "Verda Stelo" na matriz de Petropolis, exactamente no dia de Pentecostes, em que a igreja catholica celebra a descida do Espirito Santo sobre a cabeça dos apostolos, isto é, a festa da palavra falada.

—A verde-branca bandeira do esperanto foi conduzida pela menina Alice Fernandes Barros, que ostentava uma linda faixa branca cravejada de estrellas verdes, e collocada junto ao altar-mór.

A's 2 horas da tarde effectuou-se, no Palacio de Crystal, a sessão solemne de encerramento do congresso.

Aberta a sessão pelo Dr. Beltrão, que passou a presidencia ao Dr. Joaquim Moreira, foi por este dada a palavra ao illustre conferencista conde de Affonso Celso, que pronunciou um brilhante discurso, mostrando a necessidade da adopção do esperanto como lingua internacional auxiliar. Hypothecou o seu apoio franco á propaganda e declarou que todo o esforço devia ser applicado em conseguir-se que esse idioma fosse considerado obrigatorio para os cursos primarios e secundarios.

O distincto orador teve uma estrondosa ovação por parte dos congressistas e demais pessoas presentes.

Seguiu-se o concerto, cujo programma foi o seguinte:

"Espero", hymno esperantista, cantado pelas alumnas da Escola Santa Cecilia;

"Romance", de Henrique Oswaldo, e "Air de Ballet", de F. Braga, (violino) pela senhorita Consuelo Leal, discipula de Humberto Milano;

"La muso", monologo pela menina Kling;

"Senviva Floro", poesia de Augusto Ribeiro e musica do maestro Quirino de Oliveira, cantada magistralmente pelo professor Carlos de Carvalho;

"Kanto de l'Ekzilo", poesia de Gonçalves Dias, traduzida para o esperanto e musica de Quirino de Oliveira, (canto) pela senhorita Flora Monteiro;

"Al la verda Stelo", poesia do Sr. João Mello Souza e musica do maestro Ferreira Penna, (côro) pelas alumnas da Escola Santa Cecilia;

"Marcha internacional", poesia e musica de Estorgio Wanderley. Tomaram parte, representando as principaes linguas e vestidas a caracter, empunhando estandartes, as senhoritas Isabel Meira, portugueza; Eloyde Castilho, franceza; Carmen Silva, ingleza; Elisa Tannel, allemã; Alba Eloy, hespanhola; Arany Baggi de Araujo, russa; Angelina Mercaldo, italiana; Lucy Eloy, japoneza, e Alice Fernandes Barros, o esperanto;

"Fido", poesia em esperanto, recitada com muita expressão pela senhorita Julieta Mello e Souza.

A senhorita Fanny Guimarães executou, com extraordinaria maestria, ao piano, uma bella melodia e a 9ª Rapsodia, de Listz.

Terminou o concerto com a bella marcha "Antanen", (avante!) de Schafer, cantada pelas alumnas da Escola Santa Cecilia.

O Dr. Arruda Beltrão agradeceu ao Dr. Moreira, á imprensa e á população de Petropolis o gentil acolhimento dado aos congressistas, e deu por encerrado o 3º congresso.

Tendo á frente a banda de musica do Club Filhos de Euterpe, seguiram todos até o hotel Bragança, onde se dissolveu o prestito, depois de ser executado o hymno esperantista pela banda de musica, o qual foi acompanhado por muitas senhoritas e congressistas.

Estes regressaram a esta capital pelo trem das 7.15 da noite, em dois carros especiaes, recebendo, por occasião do embarque, muitas acclamações da massa popular petropolitana, que enchia a estação da Leopoldina.

Na estação do Alto da Serra, tiveram os congressistas uma agradabilissima surpresa. O conde de Affonso Celso, presidente honorario do Congresso, veiu á estação despedir-se de seus "samideanoj", e a todos abraçou, reiterando a sua declaração de apoio á propaganda.

Foi-lhe, então, feita uma enthusiastica manifestação e, durante alguns minutos, apenas se ouviram palmas estrondosas e vivas ao eminente homem de letras.

O Congresso de Petropolis deve ser inscripto com letras de ouro na historia da propaganda do esperanto no Brazil.

UM REI BRAZILEIRO

O Brazil começa a interessar a Europa muito mais do que se acredita. Ha uma porção de aspectos da vida brazileira — e, o que é mais, aspectos verdadeiros — que occupam a attenção do velho mundo e que os jornaes europeus divulgam com um pouco mais de carinho e consideração do que tributavam antes a "ces sauvages là-bas". As nossas riquezas, os nossos costumes, as nossas letras e artes, a nossa civilização, em summa, têm sido objecto de noticias em que não ha mais ironia, mas curiosidade e admiração; somos já alguma coisa mais que um paiz exotico.

Não sabemos se isso é a influencia dos "dreadnoughts" brazileiros ou de alguns diplomatas intelligentes e trabalhadores; somos propensos a acreditar que seja esta ultima, não dispensando a propaganda que os canhões de 12 pollegadas fazem naturalmente em meios onde o culto da força prepondera.

A "Independence Belge", de 26 do mez findo, faz-nos presente de um rei; não um rei á européa, mas á americana, saido da soberania do trabalho e do ouro. Eis o que diz o jornal de Bruxellas:

"Chegou a Bruxellas, vindo de Ribeirão Preto, provincia de S. Paulo, (Brazil), o Sr. Francis Schmidt, rei do café.

O Sr. Schmidt, filho de um immigrante allemão, chegou a S. Paulo aos nove annos de idade.

Naturalizando-se brazileiro, principiou a sua carreira no commercio, comprando mais tarde uma plantação de café, que administrou com elevada competencia. Todos os annos foi comprando mais plantações e actualmente possue trinta e duas fazendas, que annualmente produzem 15 milhões de kilogrammas de café, que são exportados para todo o mundo. O Sr. Schmidt é tambem um dos maiores productores de assucar do Brazil. Todas as plantações estão administrativamente organizadas e dirigidas por pessoal numeroso, cortadas por caminhos de ferro, sendo diariamente percorrida pelos directores, a cavallo ou de automovel.

O Sr. Schmidt anda habitualmente a cavallo seis horas por dia. Póde-se dizer que é arbitro supremo do mercado de café.

Veiu agora passar seis mezes á Europa, tencionando percorrel-a em todos os sentidos, fazendo de Bruxellas o seu quartel-general. Acompanha-o seu secretario e cunhado, Sr. Eduardo Lemasson, parisiense immigrado no Brazil, que ha trinta annos não vê a Europa.

O Sr. Schmidt fala sómente portuguez e allemão. E' um rei muito amavel e jovial, que vem descansar no velho continente dos seus immensos trabalhos. Verdadeiro patriarcha, é pai e avô de numerosa posteridade.

No Brazil, onde ha logar para o mundo inteiro, as familias são sempre numerosas e nunca os pais se vêem em embaraços para casar os filhos. A vida é livre, feliz e toda de trabalho util e proveitoso."

E', como se vê, uma noticia verdadeira, desta vez saindo fóra do assumpto habitual do panegyrico dos homens do governo e da politica e do encomio das couraças do "Minas Geraes". O jornalista belga sómente atrophiou em "Francis", pelo desconhecimento da lingua portugueza, o nome inicial do operoso coronel Schmidt.

A noticia é, aliás, uma habil propaganda do Brazil, onde o periodo final, tão simples e espontaneo na apparencia, encerra um dos mais suggestivos convites á immigração; e não andaria fóra de proposito o brazileiro que visse nessa local da imprensa de Bruxellas o espirito insinuante do Sr. Oliveira Lima, o diplomata que mais tem feito para tornar digna e efficazmente conhecido o Brazil na Europa.

UM MONSTRO

Sobre o hediondo assassinato praticado ante-hontem no logar denominado Garganta, na estrada velha da Tijuca, temos a accrescentar o seguinte:

O cadaver de Antonio Francisco foi hontem autopsiado pelos medicos legistas da policia Drs. Diogenes Sampaio e Jacintho de Barros.

O enterro da victima foi feito por conta da policia.

Hoje será o assassino removido para a Casa de Detenção.

O delegado, Dr. Galba Machado, fez hontem ao criminoso a entrega da respectiva nota de culpa.

LADRÕES

Da residencia dos internos do Hospicio Nacional de Alienados, na praia da Saudade n. 284, foram roubados dois relogios, pertencentes aos Drs. Oscar Botelho e Ulysses Pernambucano.

Do facto teve conhecimento a policia do 7º districto, que abriu inquerito e suspeita ter sido autor do crime Manoel Pereira Lima, que ali trabalhava como copeiro e que após ser descoberto o roubo, desappareceu, ignorando-se o seu paradeiro.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Foi nomeado director do nucleo colonial João Pinheiro, no Estado de Minas Geraes, o Dr. Antonio Teixeira Chaves Queiroga.

— Acaba de ser entregue ao serviço de publicações e bibliotheca do ministerio da agricultura, para imprimir, parte do relatorio que o titular da referida pasta apresentará ao Sr. presidente da Republica.

— O ministerio da agricultura designou o Dr. Teixeira de Carvalho para ir ás cidades de Campos e Rio Preto, no Estado do Rio, para inspeccionar os animaes atacados de carbunculo.

— O ministerio da agricultura autorizou o director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro a admittir como alumnos gratuitos da mesma academia, havendo vaga, nos termos da lei, os Srs. José de Freitas Lemos, Americo Werneck e Euclydes Cleto Moreira e as Sras. Alzira Teixeira Ferreira, Duluphia Santos, Roberta de Carvalho Magarão e Antonia Monteiro das Dores.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu do 2º tenente do exercito Plinio Mario de Carvalho interessante memoria sobre o estado actual dos indios do Brazil nas terras de oeste e noroeste.

O referido official, em seu trabalho, estuda os indios cadivêus, terênas, cayuás, bororós, guatós, parecis, chavantes, bacahiuvas, caxibis, páos-cernes e migueleños.

O Sr. ministro da agricultura devolveu ao das relações exteriores, convenientemente respondidos, os questionarios da embaixada americana e da legação franceza sobre a producção do ouro e da prata no Brazil no anno passado e que acompanharam os recados daquelle ministerio em abril ultimo.

— O ministerio da agricultura communicou ao da viação terem sido expedidas as necessarias ordens ao chefe do serviço geologico e mineralogico do Brazil, no sentido de providenciar para que seja satisfeito o pedido daquelle ministerio referente á *maquette* da planta geologica da cidade do Rio de Janeiro.

— O ministerio da agricultura declarou ao director da escola de aprendizes artifices do Estado do Rio Grande do Norte terem sido approvados, por um anno, os contratos que firmou com os mestres de officina de marcenaria, sapataria, serralheria e funilaria da referida escola.

— O ministerio da agricultura solicitou da directoria geral de saude publica a indicação de um seu representante para no dia 31 do corrente, a 1 hora da tarde, assistir á abertura do envolucro referente á invenção de um apparelho para purificação de chlorureto de sodio, para que pedem privilegio os Srs. Almeida, Bezerra & C.

— Ao seu collega da fazenda solicitou o Sr. ministro da agricultura a expedição de ordens no sentido de serem despachadas, livres de direitos aduaneiros, na Alfandega desta capital, 11 caixas com a marca O. A. D. e ns. 2.061|71, de peso total de 640 kilos, contendo objectos de laboratorio, que, vindas de Hamburgo, pelo vapor *Habsburg*, por intermedio da firma Fonseca, Machado & Irmão, desta praça, são destinadas ao serviço geologico e mineralogico do Brazil.

Ao Sr. J. Pompilio Dias, despachante geral da referida Alfandega, recommendou o ministerio da agricultura que proceda opportunamente ao despacho das referidas caixas.

— O Sr. ministro da agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Dr. Conrad Claessen — Submetta-se a exame prévio o objecto da invenção;

Rubem Marques Carepa — Caracterize melhor a invenção;

Dr. Bernardim Salomé Queiroga e Francisco Moniz Barreto — Indeferido;

Carlos J. Williams — Indeferido;

Antonio Pinto Guerra — Compareça nesta directoria geral, afim de receber guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente;

Buschmann & C. — Deferido;

Alfredo Müller — Compareça nesta directoria geral, afim de receber guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente;

Centro dos Veleiros — Em aviso n. 113, de 9 do corrente mez, deu-se conhecimento ao ministerio da fazenda de não haver conveniencia na cessão de que se trata.

A acclimatação da *sterculia acuminata* (Palis) ou arvore da *nóz de kola* e o grande successo da primeira colheita dos seus preciosos frutos no Brazil, foram devidos agora aos excellentes esforços do Dr. Carneiro Leão, barão do Paraná, na sua importantissima fazenda de Lordello, no municipio de Sapucaia, Estado do Rio de Janeiro.

As *sterculias* de Lordello, as primeiras que fructificam no Brazil, estão plantadas em uma altitude de 400 metros acima do nivel do mar, em uma varzea bem adubada.

A *sterculia acuminata* é uma arvore oriunda da Africa intertropical e trazida pela primeira vez para o Brazil em 1811, sendo plantada no nosso Jardim Botanico, onde se acha representada por quatro exemplares, ainda vivos; entretanto, por estarem plantados muito baixo e em terreno improprio, nunca chegaram a dar frutos, se bem que annualmente floresçam.

Nos ultimos annos, porém, o barão de Paraná, operoso e illustre agricultor fluminense, comprehendendo que a *sterculia* fructificava perfeita e maravilhosamente entre nós, importou da Africa intertropical mais de 27 mudas, que agora floresceram e fructificaram primorosamente; repartindo elle as preciosas sementes com a Sociedade Nacional de Agricultura, com o Museu Commercial e com a pharmacia Silva Araujo, a nosso pedido.

As nozes de kola são hodiernamente as sementes mais procuradas e requestradas do mundo: a noz de kola pode-se affirmar —vale ouro;— e a que a Africa produz não chega para remediar sequer o consumo colossal do seu uso no globo!

Ella é hoje um succedaneo valoroso do café e do cacáo e um dos medicamentos mais em moda e em voga na pharmacotherapia. A kola é successivamente empregada como alimento de economia e de facil digestão e como confortativo energico e prompto para as debilidades physicas e mentaes e para a fraqueza senil e genital.

Conforme o Dr. Heckel e G. Sée, a kola diminue o numero das pulsações, augmenta a tensão sanguinea, a regulariza e os movimentos do coração e fortalece esse precioso orgão.

A kola é, pois, o idéal dos medicamentos cardio-tonicos.

Ella augmenta poderosamente as forças musculares, esclarece e elucida o espirito, illumina o entendimento, encaminha a razão e faz esquecer as magoas e as dores da vida.

As nozes de kola brazileira, submettidas á analyse, forneceram 2 a 4 por cento de cafeina e 3 o|o de theobromina, que as naturaes não chegam a revelar.

As nozes de kola produzidas aqui são, pois, superiores ás produzidas na Angola.

E', pois, um esforço ultra-louvavel o do nosso illustre e operoso compatricio por esse magno serviço em prol da nossa riqueza florestal, na acclimação utilissima de especies exoticas importantes e indispensaveis, como é o *sterculia acuminata* neste seculo.

A cultura da kola no Brazil é uma realidade auspiciosa para o nosso feraz paiz, graças aos esforços do dignissimo barão de Paraná.

Resta agora, diante desse feliz successo, que os Srs. agricultores procurem introduzir em larga escala, em suas terras, a cultura da *sterculia*, que é uma fonte inexhaurivel de riqueza e de valia. — *Paschoal de Moraes.*

Sabem quantos ratos têm sido mortos, este anno, nesta cidade?...

Nada menos de 2.692.102, até 22 do corrente!... Isso só, aliás, os que são apresentados á Directoria de Saude. Dê-se mais um terço para o que não constitue trabalho publico, ou industria privada—pois que a Directoria de Saude ainda continúa a pagar os que lhe trazem particulares, e não é exagero dizer-se que excedem de tres milhões os roedores mortos...

Não resta duvidas: Riopolis é um immenso viveiro de ratazanas!...

UM PROTESTO

EM NITHEROY

Foi-nos solicitada a publicação do seguinte protesto:

"Nós abaixo assignados protestamos contra as inverdades inseridas em um artigo publicado no "Jornal do Commercio", edição da tarde, de 20 do corrente, no qual é atacada violenta e injustamente a pessoa do virtuoso e distincto sacerdote que actualmente celebra o mez de Maria na igreja de S. Domingos, de Gragoatá.

Tendo assistido aos actos do mez de maio, celebrados em S. Domingos, podemos dar publico e solemne testemunho, reforçado pelo juramento que prestamos, sob a nossa fé de catholicos, de que o referido sacerdote jámais se excedeu nas predicas que faz quotidianamente. Nem uma só vez o ouvimos proferir uma palavra que de leve sequer offendesse á moral ou suscitasse escandalo.

O que S. Revma. fez é o que fazem os bons sacerdotes, prégar a moral, ensinar a boa doutrina e profligar os abusos, e isso em linguagem correcta e commedida, sem se afastar uma só linha do decôro e compostura em que se tem mantido.

Assim, pois, solidarios com sua Revma., publicamente protestamos contra a aggressão gratuita e estolita que soffreu, e dessa modo repellimos ao calumniador que, com falsas informações, pretendeu fazer com que profundamente abaladas ficassem as tradições honrosas do respeitoso orgão.

Com o nosso protesto vai tambem a nossa gratidão ao distincto e illustrado padre Etienne Ignace Brazil (o sacerdote de quem se trata), pelo bem immenso que nos tem feito, já se prestando desinteressadamente á pratica dos actos religiosos, já, com a sua palavra, exprobrando os erros e os crimes e derramando nas almas afflictas o balsamo da fé.

Nitheroy, maio de 1910."

A. Garcia da Rosa, Luiz P. J de Mello, Ida Jansen de Mello, Agostinho de Sampaio Pereira Junior, Ursina Pedreira de Mello, Laura Jansen de Mello, Porcia Mafra de S. Figueiredo, Jos lina Figueiredo, Laura Ferreira, Isabel Morissy, Flora Morissy, Bertha Morissy, padre frei Floriano fon Liempt, Amelia Silva, Alice Silva, Sylvia Miranda, Eugenia Leal, João de Souza Alves, João Augusto de Abreu, Mario Ferreira Azevedo, Antonio Pinto Macahiba, Francisco Leite Bastos Netto, Felicidade L. Pinto, Maria de Souza Carvalho, coronel Antonio Lustosa de Lacerda Macahiba, Felicidade Pinto Macahiba, Eulalia Josephina de Souza, Felicidade da Silveira Azevedo, Guiomar Ferreira de Azevedo, Maria da Gloria Paiva, Amelia C. A. da Silva Natividade, Alberto de Seixas Riodades, Manoel Castro Menezes, Nelson Nogueira, Diomar Azevedo, Maria Amelia A. Natividade, José Julio Costa Pereira, Armando P. da Silva, Maria Evangelina C. Pereira, Leopoldina Varella, Fernando Sampaio, Ignacio Varella, Carlos Augusto de Figueiredo, Dr. Romulo R. Cavalcanti de Avellar, Helenio de Miranda Moura, general Pereira da Silva, Carlos de Castro Menezes, Antonio Olyntho Lassance, Elviro de P. Silva, Dr. Ernesto Antonio L. Cunha, Dr. Alcides da Rocha Miranda, Mariana Lessa Pereira da Silva, capitão Fidelis dos Santos Amaral, José de Oliveira, Luiz Pereira da Silva, Francisco Pereira da Silva, Appio Claudio de Oliveira, Mario Schulze, José R. Louzada, Mucio Goulart, Manoel Jansen de Mello, Nestor P. Pinto, Maria A. Lassance, Alfredo Lassance, Armando Lassance, Luiz R. Tavares, Maria Sabina da Costa, Julia de Freitas Schulze, Eder Jansen de Mello, Manoel Francisco da Silva, Pedro Francisco da Silva, Faustina Mendonça, Mariana Alves, Nathalia da Silva, Alice Rosado, tenente Luiz Barbosa Gondim, Rosa Veiga, Adelaide Sampaio Pereira Leite, Maria Francisca do Rosario, Jovita Moreira, Luiz Miranda de Moura, Maria Miranda de Moura, Nair Schulze, Lucellinda Ferreira de Azevedo, J. Amorim de Mattos, Maria Noya, Ida Noya, Laudelina Calheiros, Guilhermina Marques Ribeiro, Marietta Azevedo, Maria Augusta Marques, Maria Amelia Teixeira, Ernestina de Almeida Teixeira, Corina Teixeira, Judith T. Ferreira, Francisco de Oliveira Ferreira, Albertina Rezende, Olga Teixeira, Xantippe Amarante Souto, Alice Souto, Octacilio Souto, Carmen Souto, Anna Carneiro, Caio Graccho de Oliveira, Sylvia M. Freitas, Anna Candida Teixeira, Eugenio Ferreira Barcellos, Maria Emilia de Lima, Honoria Emilia de Lima, Joanna dos Santos Lallemant, Luiz Gonçalves, Edméa Rezazzi, Leonor Britto, Maria Candida Bastos de Mesquita, Francisco A. Pereira da Silva, Leonor Gomes Netto, Eurydice Gomes da Veiga, Edith Pereira Britto, Salvadora Gonçalves, Maria Gonçalves, Otto Mendes, Ozorio C. Silveira, Oscar de Castro Menezes, Hugo Abreu Leal, Amelia Rosas, Elysa Rosas, e Vasconcellos, Elvira Pereira Caldas, José H. Fernandes, Restand Siqueira, José de Oliveira Rosas, Abelardo Lima, Dorotheo Radani, Octavio Arce, Edgard S. Varella, Joanna F. da Silveira Varella, Armanda Varella, Heloisa Varella, Carlos S. Varella, João Carlos Kastrup e familia, Joanna da Silveira, Maria Silveira Varella, Stella Silveira Varella, Ambrozina Alves, Josepha de Almeida, Dr. Sebastião Veiga Filho e familia, Luiz Gonçalves, Eugenio Ferreira Barcellos, Germano da Cunha Bastos, Euzebio Barbosa Nobrera, O. Francisco Driendl, Jorge Driendl, Clotilde Driendl, Eulalia Ferreira da Silva, Thereza Ferreira da Silva, Maria Eugenia de Castro Menezes, Emilia Pinto Martins Romeu, Angelina Pinto, Dulce Pinto, Ercilia Pinto, Paulina Velloso, Hermelinda Dias dos Santos, Maria da Piedade F. de Azevedo, Cecilia Ferreira de Azevedo, Juliana Ferreira de Azevedo, João Francisco de Azevedo, Maria Custodia Fontes, João Carlos Soares de Avellar, coronel Laurentino Pinto Filho, Eugenio Carvalho Duarte, Francisca da Silva Pinto, Antonietta Pinto Duarte, Hugo Heinzelmann, Hoda Heinzelmann, Catão da Camara Pinto, João E. de Fontoura, Maria da Gloria Pinto Fontoura, Carolina Pinto Fontoura, Maria Blondina Pinto Fontoura, Rita Pinto, Lucinda Montedonio Pereira de Menezes, Dr. José Geraldo Bezerra de Menezes, Maria Carolina Borges, Maria Carolina de Oliveira, Dolinda Reis, Heloisa de Castro, Carolina Maria S. Castro, Quiteria da Rocha Tristão, Iricina Gomes Tristão, Severina da Silva, Luiza Pimentel, Isabel Pimentel, Themistocles A. Cardoso, Antonio Pimentel de Carvalho, Paulo Pimentel, Lola Soares Cardoso, Raphael Pimentel, Justino Jacutinga, Henrique Maleval, Carlos E. Fernandes, Luiza Teixeira, Guiomar Monteiro, Alice Duarte, Francisca Peixoto de Abreu e Lima, Luiza P. de Abreu e Lima, Raul Hircles, Adelaide Rosas, Amelia Cardoso da Cruz, Herminia Hircles, Maria Barbosa S. Tavares, Josephina Pinto Soares, Dóra Tavares, Lola Tavares, Alayde Figueiredo, Setembrina Pinto Marques, Eugenia de Oliveira e Augusto Lassance.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Da commissão organizada nesta estrada para angariar donativos em beneficio da idéa da Liga Maritima Brazileira, de construir-se o novo "Riachuelo", e para fundar uma associação mantenedora de escolas regionaes para os filhos dos empregados, recebemos a seguinte carta:

Rio, 26 de maio de 1910—Sr. redactor do "Paiz" — Pela Patria e pela Familia é o nosso empenho.

Não nos faltará, portanto, nas columnas de vosso diario a acolhida que sua illustrada redacção dispensa de ordinario ás boas causas.

Com essa convicção, vos pedimos as columnas de vosso diario para a publicação do nosso expediente.

Em nossas reuniões não acham guarida os assumptos que tanto têm concorrido para a desunião da familia brazileira. Somos avessos á politicagem; sob nosso tecto todos são considerados filhos de um mesmo paiz, e, assim, como irmãos, pouco nos importa a côr do tegumento, o maior ou menor alisamento do cabello ou a doutrina religiosa de cada um.

Assim, aguardamos, alegremente, vossa distincta resposta, hypothecando-vos, desde já, seja ella qual for, sinceros votos de agradecimentos."

— Mais uma vez, reuniu-se hontem, a 1 hora da tarde, a commissão organizada para angariar donativos em favor da brilhante idéa da Liga Maritima Brazileira — a construcção do novo "Riachuelo".

O 1º secretario da commissão, Sr. Horacio Galdino da Veiga, communicou o recebimento de um officio do Club Militar, nomeando delegado junto á mesma o illustre major Dr. Moreira Guimarães, e o de uma bellissima e patriotica missiva do illustre coronel Luiz Barbedo, agradecendo a communicação que lhe fôra feita, do Barbedo dirigida a essa commissão.

Ficou deliberado dirigir uma carta-circular á imprensa em geral, pedindo a publicidade do expediente da commissão.

Já está redigido o memorial pedindo ao Dr. Paulo Frontin, director da estrada, a sua coadjuvação, e bem assim a sua interferencia junto ao Sr. ministro da viação para autorizar o desconto mensal de 1$ nas folhas de pagamento, até perfazer o total das quantias espontaneamente assignadas.

Ao que nos consta, esse memorial será entregue a S. Ex. no seu regresso de Pirapora.

Amanhã publicaremos uma importante carta do illustre coronel Luiz Barbedo, dirigida a essa commissão.

— O Dr. Paulo de Frontin, por ser dia santificado, mandou encerrar hontem ao meio-dia o expediente nos escriptorios da estrada.

— A estação Maritima exportou ante-hontem 214.163 kilos de mercadorias e mais 715 de minerio.

O "stock" de café era de 1.163 saccas, com 614.861 kilos.

A renda foi de 26:814$700.

— Como noticiámos, parte hoje desta capital, ás 7 ½ horas da manhã, o trem especial conduzindo o Sr. ministro da viação, Dr. Paulo de Frontin e seus auxiliares, Drs. Carlos Euler, Humberto Antunes, Assis Ribeiro e Alberto de Andrade Pinto, coronel José Moniz e outros convidados, afim de inaugurar o trecho de Lassance a Pirapora, no prolongamento.

A composição do trem especial é a seguinte: carro de inspecção, carro da administração e um de 1ª classe.

O almoço será servido em Barra e o jantar em Lafayette.

O especial deve amanhecer amanhã em Curvello, sendo o almoço servido em Curralinho.

Antes o Sr. ministro da viação procederá á ceremonia do batimento da 1ª estaca do ramal de Montes Claros, que futuramente ligará a Central do Brazil á Central da Bahia.

Em Pirapora será servido, á margem do rio S. Francisco, o banquete inaugural do trecho.

Hontem partiu no nocturno para Bello Horizonte o Dr. Silva Oliveira, que, por ordem do Dr. Paulo de Frontin, ali vai buscar o representante do presidente do Estado de Minas Geraes, que aguardará em General Carneiro a passagem do especial de inauguração.

— Do distincto Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do 4º districto, São Paulo, recebeu o Dr. Paulo de Frontin o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de communicar a V. Ex. que, por uma locomotiva da Ingleza, foi feita experiencia das linhas de ligação desta estrada com a S. Paulo Railway, tendo-se obtido magnifico resultado. De accordo com a administração daquella estrada, rogo-vos autorização para fazer experiencia geral de toda a instalação, com um trem central, no sabbado proximo, 28, ao meio-dia. Saudações respeitosas."

ORPHANATO EVANGELICO

Ha um anno precisamente, pela dedicação e competencia do pastor protestante James Roberts, fundou-se no populoso arrabalde de S. Christovão uma escola.

Destinava-se aos pobres e especialmente ás crianças que, privadas do amparo dos pais, carecem mais que quaesquer outras do amparo social.

Modesta e propriamente intitulou-se Orphanato Evangelico. Contando apenas com o auxilio dos adeptos da igreja, a instituição começou a funccionar cuidando carinhosamente da educação e instrucção de um pequeno numero de meninos.

Este numero, hoje, pelas mesmas razões, ainda não é elevado; mas já são 22 crianças que demonstram os frutos deliciosos da instituição.

E' de festa, portanto, a data de hoje no Orphanato Evangelico.

Por isso mesmo seu illustre director, Red. James Roberts, e os seus dignos auxiliares preparam uma despretensiosa solemnidade que se realizará ás 7 horas da noite. Não exhibirão pompas; receberão com summo agrado a visita de todos quantos se interessam pela causa da instrucção, pelo futuro desses pequeninos sêres, cujo caracter, cujo cerebro desveladamente preparam para que se tornem cidadãos uteis á sua patria.

Será uma revista de mostra educacional: o programma da festa pertencerá, em execução, apenas aos meninos.

O Orphanato Evangelico fica situado na rua Argentina n. 11 e tem accesso pelos bonds da linha S. Luiz Durão.

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria o Instituto dos Advogados.

Ordem do dia — Discussão do projecto sobre a reforma da justiça militar.

ACCIDENTE

Clemente Alves Pereira Vianna, hontem, á tarde, foi caçar, armado de espingarda, nas Paineiras.

Em dado momento, Clemente poz a coronha da arma no chão para descansar, ficando o cano para cima.

Sem saber como, a mesma disparou, indo a carga alojar-se-lhe nos olhos.

O pobre homem, sem vista, foi medicado no posto central da assistencia, sendo, em seguida, remettido para o hospital da Misericordia pela policia do 13º districto.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Deodoro n. 82:

Lote n. 1

Um cavallo.

Lote n. 2

Tres caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de junho vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 82:

Lote n. 1

Dois pares de fronhas, tres cartas de alfinetes, quatro peças de cadarço branco, um par de ligas, um dito de travessas, uma caixa com alfinetes para fraldas, seis maços de grampos, tres duzias de colchetes, dois pentes finos, uma caixa com sabonetes, tres espelhos para bolso, quatro carreteis de linha, quatro papeis de agulhas, um par de brincos de plaquet e sete peças de fita estreita.

Lote n. 2

Uma camisa de meia, um par de meias para homem, dois pares de fronhas, dois pares de travessas, tres pentes de alisar, duas piteiras, tres espelhos para bolso, um páo de cosmetico, sete peças de cadarço, um sabonete, seis carreteis de linha, seis maços de grampos de ferro, seis duzias de botões de louça, quatro dedaes ordinarios, uma duzia de colchetes e cinco peças de ponto russo.

Lote n. 3

Um par de travessas, dois pentes de alisar, tres pares de africanas ordinarias, quatro peças de cadarço branco, duas peças de trancelim, quatro duzias de colchetes, quatro ditas para fraldas, seis papeis de agulhas, quatro carreteis de linha, nove maços de grampos, nove alfinetes para fralda, uma carta de alfinetes, tres duzias de botões de madreperola, uma duzia de grampos de ferro, dois ditos de massa, duas duzias de botões de vidro e um pente de alisar.

Lote n. 4

Cinco duzias de colchetes, oito ditas de botões de louça, sete maços de grampos, quatorze grampos de ferro, quatro peças de cadarço, tres caixas de sabão caboclo, duas ditas de pó de arroz, uma dita de pasta, um vidro de oleo, sete carreteis de linha e um pente de alisar.

Lote n. 5

Duas caixas com pó de arroz, treze carreteis de linha, tres peças de cadarço, tres ditas de ponto russo, doze duzias de colchetes, seis duzias de botões, seis duzias de colchetes de pressão e uma caixa com tres sabonetes.

Lote n. 6

Duas caixas de pó de arroz, uma caixa com tres sabonetes, tres vidros de oleo de babosa, um vidro de extracto ordinario, dois carreteis de linha e cinco maços de grampos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipa

EDITAL

Aferição

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das casas commerciaes dos districtos de Santo Antonio e Gamboa, nas respectivas agencias, até o dia 2 de junho; incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 15 de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo pedido exoneração de despachante municipal o Sr. Tito Hygino de Miranda, devem ser apresentadas quaesquer reclamações, que interessem a fiança do mesmo, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 21 de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

INSTITUTO PROFISSIONAL MASCULINO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, são convidados os ex-alumnos, constantes da relação abaixo, ou, em falta, seus herdeiros, a comparecer neste instituto, afim de se habilitarem a receber as cadernetas da Caixa Economica, de propriedade dos mesmos: José Martins (ex-47), Honorato Moraes de Lima (ex-57), Gastão da Rocha (ex-89), Manoel Hilario Dias Alves (ex-102), Ernesto da Conceição (ex-110), Benevenuto da Natividade Reis (ex-156), Elesbão de Castro (ex-219), Carlos Figueira (ex-293), Juvencio Pinto da Luz (ex-259), Leonardo Raphael dos Santos (ex-338), Raul de Paiva Gomes (ex-248), e Manoel Leite da Silva (ex-360), e bem assim, são convidados os ex-alumnos seguintes, afim de receberem as quantias a que têm direito: Paulo Ignacio da Silva Guimarães, Joaquim Jacarandá, Damião de Carvalho Silva, Antonio de Oliveira Bastos, Jorge José de Andrade, Leonel Ribeiro dos Santos, Gabriel de Freitas Marques, Pedro do Espirito Santo, Abel Florentino Lopes, Manoel Ribeiro dos Santos, Antonio Vicente de Paula, Geraldo Nardy, Armando da Cruz Senna, Justino F. G. Gonçalves, José Alves Carneiro, Antonio Mendes Paes, Heitor Nogueira da Silva, Severino Lino do Nascimento, José de Oliveira França, Miguel Pinto de Andrade, Mario Valentim de Souza, Benjamin dos Santos Vianna, Ernesto Malvar, Mario Penna de Mendonça, Zabeu Penha Garcia, Jayme de Barros, Armando Fernandes, Arlindo Silveira da Ponte, José Carvalho da Cruz, Froeland Rivarolla, Geraldo Caseli, Manoel Elysio de Campos, Guilherme Ferreira Torres e Paulo da Costa Braga.

Instituto Profissional Masculino, 24 de maio de 1910 — O secretario, GERALDO LUIZ DA MOTTA FREITAS.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito, intimo o Sr. José Cardoso de Menezes, arrendatario dos Pavilhões de Regatas e Mourisco, a reintegralizar o deposito feito para garantia de seu contracto, de accordo e sob a pena estabelecida na clausula 12ª do mesmo contracto.

Directoria Geral do Patrimonio, 24 de Maio de 1910—RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Fornecimento e collocação de materiaes e apparelhos necessarios, para installação dos encanamentos de agua, gaz e esgoto, nas novas construcções que se estão fazendo no Asylo S. Francisco de Assis, Casa de S. José e Instituto Profissional Feminino.

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, para garantir a assignatura do contrato.

No acto da apresentação das propostas os Srs. concurrentes apresentarão carta de bombeiro approvado pelo governo federal e provarão quitação do imposto de industrias e profissões.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado o deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além da idoneidade, o menor prazo para conclusão das instalações.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A especificação dos trabalhos acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da rua Santa Luiza, districto do Andarahy

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EXPLOSÃO E INCENDIO

UM HOMEM MORTO

Bairro pacato o morro do Pinto. Em maioria a população é humilde.

Na rua D. Joaquina, ha um longo muro com portas sob o n. 24.

No terreno, tres predios modestos.

O ultimo destes predios é occupado pelo Sr. João Baptista Pereira, que, ao fundo, tinha uma fabrica de fogos artificiaes, em um barracão de madeira.

Esta ligeira construcção foi hontem, ainda muito cedo, presa de um incendio que se manifestou por uma explosão e tomou violentamente o barracão e o destruiu rapidamente.

O mais lastimavel do caso foram os ferimentos produzidos pela explosão em um infeliz operario, de nome Ventura Pereira.

Sendo o primeiro a entrar para o trabalho, Ventura começou logo a trabalhar na confecção de peças pyrotechnicas; mas, imprudentemente, o operario fumava um cigarro, que, por descuido, lhe caiu da boca.

O fogo communicou-se a uma porção de polvora, e é facil de prever o que se teria passado no interior de uma fabrica de fogos artificiaes.

A' primeira explosão seguiram-se outras e outras explosões, e Ventura, com a roupa incendiada, procurou fugir, já meio allucinado, pela dor das queimaduras.

Assim, Ventura, em vez de correr para fóra do barracão, penetrou, com a roupa em chammas, no compartimento contiguo, que era um deposito de materiaes inflammaveis.

Ahi, então, a explosão foi horrivel, e Ventura ficou envolvido em lavaredas que se elevaram por todo o barracão, que começava a arder.

Já por esse tempo pessoas ali moradoras, vendo o que se passava no barracão, pediram soccorro, o que fez que se aproximasse o cabo de policia n. 854 da 2ª companhia, do 1º batalhão do 2º regimento.

Este policial, com rara coragem, penetrou rapidamente no barracão e de lá tirou o pobre operario attonito e prestes a succumbir.

Ventura estava medonhamente queimado.

Levaram-no para a casa de Pereira, onde lhe aplicaram os primeiros curativos.

Chamaram a ambulancia da assistencia e o corpo de bombeiros.

Ventura foi conduzido para o hospital da Misericordia, onde falleceu meia hora depois.

Ventura Pereira tinha 21 annos de idade, era portuguez e solteiro.

Quando o corpo de bombeiros chegou ao local todo o barracão era uma unica fogueira, e as lavaredas ameaçavam a frente da casa de Pereira.

Não era mais possivel salvar a fragil construcção de madeira, que dentro em pouco se reduziu a cinzas.

Na delegacia do 8º districto o caso foi tomado para o necessario inquerito.

UM VEADO DISPUTADO

TRES PROPRIETARIOS

Os jornaes do interior de S. Paulo narram um litigio pittoresco no qual teve de sentenciar, qual novo Salomão, um delegado de policia local.

Terça-feira, em Piracicaba, logo após á chegada do trem de S. Paulo, compareceram á delegacia de policia tres pessoas conduzindo um veado. Allegavam todas terem pegado o veado, levantando-se a duvida quanto á propriedade, pois os tres caçadores de arribação tinham iguaes posses.

O Dr. Sebastião Nogueira de Lima, delegado de policia local, diante de uma questão tão intricada, confiou o veado em deposito a um dos tres, explicando o caso, que lhe parecia aliás muito juridico.

Assim, disse aquella autoridade, tratava-se de um veado bravio ou domesticado.

Na primeira hypothese, tendo o animal fugido de algum quintal, segundo umas opiniões, o seu legitimo dono havia perdido o direito á sua propriedade e segundo outras só o perderia se o dono não o reclamasse.

Na hypothese de ser bravio o animal, continuou aquella autoridade—o que era mais provavel—devia ter sido acossado até á cidade pelos cães de algum caçador e nesse caso pertenceria elle ao dono dos cachorros. E finalmente, se o disputado animal não tivesse sido tocado por nenhum cachorro, o veado pertencia aos tres homens que o haviam pegado.

Terminou o delegado dizendo que aquella era opinião pessoal sua, pois se julgava incompetente para resolver a questão.

Escapou á argucia da autoridade a sentença de Salomão, tri-partindo o objecto achado.

O caso complicar-se-ha, pois, discutida a questão e dada a sentença, se o animal não pertencer a quem o tem agora em deposito e o sustentar, nova acção começará —a do sustento do animal.

Na semana de 16 a 22 do corrente, deram-se nesta cidade 355 nascimentos, 71 casamentos e 295 obitos.

A tuberculose victimou nesse periodo 59 pessoas.

Continúa a grassar com violencia a grippe, que causou 22 fallecimentos. Houve mais 61 mortes por molestias do apparelho digestivo, 47 pelo circulatorio, 42 pelo respiratorio e 39 pelo systema nervoso.

Deu-se um caso fatal de peste e dois de sarampo.

O total dos obitos por molestias transmissiveis foi 108, não tendo se dado, aliás, nenhum destes nas parochias da Candelaria, Sacramento e Guaratiba e ilha de Paquetá.

Ficaram á ultima data hospitalizados no isolamento tres doentes de variola, um de peste, 16 de molestias diversas e 11 em observação.

OBITUARIO

DIA 24

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Candida Simões, 46 annos, casada, rua Canabarro n. 22; Clotildes Maria de Souza, 27 annos, solteira, rua S. Luiz Gonzaga n. 216; Emilia Carvalho França, 58 annos, casada, rua Tuyuty n. 72; Alfredo dos Santos Pacopahyba, 33 annos, solteiro, rua Visconde de Itaúna n. 155; Julio da Penna, 46 annos, casado, Santa Casa; Sebastião, filho de Alfredo Barroso Pimentel, 54 dias, avenida Salvador de Sá n. 140; Altamiro, filho de Nathalio dos Reis, 12 dias, rua Senador Pompeu n. 45; Victorio, filho de João José Andrade, 18 mezes, rua dos Invalidos n. 103; Manoel Pedro Santos, 23 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Cosme José de Sant'Anna, 74 annos, viuvo, rua Cardoso n. 256; Ernestina Alves Correia, 27 annos, casada, rua Silva Telles n. 120; João Jorge de Azevedo, 25 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Albino José Ferreira, 30 annos, casado, rua Diamantina n. 84; Emygdio, filho de Marcellino Braga de Oliveira, um mez, rua Gamboa n. 131; José, filho de Antonio Perrote, quatro annos, rua Duque de Caxias n. 29; Amelia Maria da Paz, 64 annos, viuva, Santa Casa; Jovita Isabel da Conceição, 23 annos, casado, Santa Casa, e Albino Joaquim da Silva, 49 annos, solteiro, rua S. Christovão n. 36.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

José Torquato de Souza, 36 annos, solteiro, rua Francisco Eugenio numero 362, e Anna Thereza dos Santos, 72 annos, viuva, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 45 C.

CEMITERIO DO CARMO

José Pereira Pinto, 49 annos, solteiro, e Augusto Xavier da Cruz, 43 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Anna Alves Garcia, 10 annos, solteira, rua Clapp n. 18; Maria, filha de Manoel Augusto Soares, sete annos, rua S. Clemente n. 141; Zilda, filha de Alfredo Linhares Dias, quatro mezes, rua Z n. 30; Lucia, filha de Pedro Lourenço Gomes, sete mezes, rua Santa Alexandrina n. 129; Nelson, filho de Alvaro da Costa Bastos, dois mezes, ilha do Governador; Joseph Arnold, 38 annos, solteiro, rua Senador Vergueiro n. 59; Henrique Samuel Nogueira Rodrigues Chaves, 61 annos, viuvo, rua Treze de Maio n. 53; Joaquim Ferreira de Souza, 53 annos, solteiro, rua Carvalho de Sá n. 56; Benedicto Firmo dos Santos, 24 annos, solteiro, necroterio, e Manoel Domingos da Cunha, 46 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

S. João da Barra, para S. João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Jaguaribe, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Byron, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Glenfeon, para Colonia do Cabo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Carolina, para Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Atlanta, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até as 9 horas e cartas até as 10.

S. Paulo, para Bahia, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 6.

Belgrano, para Bahia, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 6.

Halle, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Espagne, para Bahia e Marselha, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Itapoan, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Indiana, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Ceará, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Alexandria, para Villa Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram exonerados o capitão-tenente Raphael Buarque, de ajudante da capitania do porto do Rio Grande do Sul; o capitão-tenente medico Dr. Eduardo João Baptista Guillard, de auxiliar de clinica do hospital central; os capitães-tenentes Hemeterio de Souza Silveira, de commandante da escola de aprendizes marinheiros do Paraná e Mario de Oliveira Sampaio, de commandante da escola de aprendizes marinheiros de Sergipe.

—Foram nomeados os capitães-tenentes Raphael Buarque, immediato da escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Sul, Augusto Cesar Burlamaqui, commandante da escola de aprendizes marinheiros do Paraná e Hemeterio de Souza Silveira, para igual cargo na de Sergipe.

—O Sr. ministro providenciou para que a delegacia fiscal do Thesouro Federal em Londres entregue ao proprietario do vapor "Chein", a importancia de 123 libras, 19 schillings e oito pence, excesso da quantia depositada para occorrer ás despezas dos concertos do contra-torpedeiro "Amazonas", avariado em Cabo Verde pelo referido vapor.

—Foram remettidos á Camara dos Deputados os requerimentos do escrevente Leopoldino Guimarães e do continuo Augusto de Freitas Marinho, ambos da superintendencia de navegação, pedindo equiparação de seus vencimentos aos dos funccionarios do Observatorio Astronomico.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os coroneis Alexandre Barreto, Alberto de Abreu e Dr. Ismael da Rocha.

—Apresentou-se ás altas autoridades militares o capitão José Joaquim Pires de Carvalho, vindo do Rio Grande do Sul, por ter sido transferido do 17º grupo para o grupo do 1º regimento de artilheria.

—O capitão Pires e Albuquerque assumiu hontem o commando da bateria.

—Vindo de Porto Alegre, apresentou-se ás altas autoridades militares o 2º tenente Ibanez Cardoso, por ter sido mandado recolher ao 1º regimento de artilheria.

—Em Pernambuco, embarcou a 25 do corrente, com destino a esta capital, no vapor "Alagoas", um contingente de 11 praças,sob o commando do aspirante Leinhardt.

—A commissão composta do coronel Luiz Barbedo, tenentes-coroneis Achilles Perderneiras e Clodoaldo da Fonseca, capitão João Manoel de Araujo, e 1º tenente Castro e Silva, nomeada para dar parecer sobre polvora para munição de infanteria, apresentou-se hontem ás altas autoridades militares, dando por findos os seus trabalhos,e entregando o respectivo relatorio ao general José Christino.

—Dentro de poucos dias o general José Christino, chefe do departamento da guerra, marcará a data para a audição do hymno composto pelo mestre da banda do 51º de caçadores.

A audição será feita pelas bandas de musica da 1ª brigada estrategica.

—Causou optima impressão nas rodas dos inferiores do exercito o magnifico projecto apresentado pelo illustre titular da pasta da guerra, ao Sr. presidente da Republica, augmentando os vencimentos e melhorando e definindo a situação dos mesmos inferiores.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Domingos Ribeiro, capitão — Não foi attendido por falta de vagas;

Augusto Machado & C. — Provem o que allegaram em seus requerimentos;

Gastão Augusto Reis — Aguarde a publicação das instrucções, para o concurso;

Guilherme Feliciano de Freitas — Sua provisão de reforma já foi enviada á 12ª região;

Alfredo Carlos de Mello — Aguarde opportunidade;

2º tenente Manoel Syllos de Araujo Lopes, Eduardo Martins Ribeiro e sargento Henrique Valentim H. Dunham — Indeferidos;

Sargento Francisco de Sá Roiz — De ordem do Sr. ministro venha pelos canaes competentes, observando as disposições do regulamento do sello;

Roberto Henrique Izquierd Domingues — Apresente os documentos a que se refere a divisão de engenharia, afim de que tenha logar o processo respectivo.

—O 1º regimento de infanteria formou hontem, ás 2 horas da tarde, á meia marcha, em frente ao quadrilatero do quartel-general, sendo passado em revista pelo seu commandante coronel Julio Barbosa.

O regimento apresentou-se correctamente uniformizado,tendo executado bem varias evoluções e fazendo depois um passeio pelas ruas da cidade.

—O Sr. ministro declarou ao chefe do departamento da guerra, afim de ter conhecimento o director do laboratorio chimico pharmaceutico, que os funccionarios do ministerio da guerra ou qualquer repartição militar ou categoria, podem requisitar medicamentos, independentemente de autorizações, porquanto são os funccionarios pessoalmente responsaveis pelas requisições que fizerem.

—Foi nomeado ajudante de ordens do commandante da 3ª brigada de cavallaria o 2º tenente João Aymberé Mendes.

—O Sr. ministro mandou publicar em boletim do exercito a tabela de artigos e expediente aos corpos e estabelecimentos militares.

—Foi mandado inspeccionar o voluntario da patria Antonio Julio de Carvalho.

—O arraçoamento de Rio Pardo, Rio Grande do Sul, foi fixado em: etapa, 998 réis; extraordinario, 619 réis.

—Mandou-se trancar a nota de prisão que tem em seus assentamentos o 1º sargento Joaquim Diogenes.

—O general Bormann, ministro da guerra dirigiu ao Supremo Tribunal Militar os papeis, em que o major graduado Ernesto Carlos Cesar pede confirmação neste posto, com antiguidade de 5 de agosto de 1908.

—A' disposição do ministro da fazenda foi posto o antigo quartel do largo do Moura.

—Foi mandado addir á 6ª companhia isolada, por 60 dias, o 2º sargento João Baptista Junior.

—Ao departamento da guerra dirigiu o respectivo titular aviso, mandando louvar, em boletins, os coroneis Vasconcellos Drummond, Luiz Cardoso e capitães Isidro de Figueiredo e Cearense Cyleno, por motivo dos trabalhos que apresentaram sobre modelos de livros para a escripturação do mesmo departamento.

—Para servir no hospital da 5ª região militar foi designado o 2º tenente intendente João Avelino da Cunha.

—O general Bormann determinou ao departamento da guerra que faça seguir para o 6º regimento de infanteria, conforme pediu o inspector da 11ª região, os officiaes nelle classificados.

—Do 14º regimento de infanteria foi transferido para o 12º o 2º tenente Urbano Varella.

—Foi nomeado sub-director da Escola de Artilheria e Engenharia o major Francisco Xavier de Alencastro.

—Para servir como veterinario gratuito da divisão de saude foi nomeado Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque.

—O Sr. ministro approvou o acto do inspector da 12ª região, mandando adoptar, provisoriamente, o systema antigo de marcação dos animaes dos corpos montados.

—Na guarnição da Bahia foi mandado servir, a bem de sua saude, o 1º tenente João Odilon Gomes Pinto

—Tiveram ordem de continuar addidos á guarnição da Bahia os capitães Francisco José Patricio e Demetrio Flodualdo da Silva.

—O capitão de artilheria Bernardo José de Mello foi mandado ficar no Ceará, devido a seu estado de saude.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem, o seguinte boletim:

—Apresentaram-se a este departamento os seguintes officiaes: tenentes coroneis Manoel José de Faria e Albuquerque, do quadro supplementar, por ter de seguir para a Europa e José Ferreira Maciel de Miranda e João José de Campos Curado, ambos do quadro supplementar, por terem vindo de Bello Horizonte; capitães Elizeu Fonseca de Montarroyos, do quadro supplementar, por ter de seguir para a Europa, e intendente Maximiano da Silva Medeiros, por estar prompto para o serviço; 1º tenente Francisco de Mello Moreira, da arma de cavallaria, por ter sido promovido; 2ºs tenentes Joaquim Trompowsky de Godoy Vasconcellos, do 5º regimento de infanteria, por ter sido nomeado subalterno da 1ª companhia de telegraphia; Nabôr Drummond da Costa, do 5º regimento de infanteria, por ter sido nomeado subalterno de companhia de alumnos do Collegio Militar, e Eurico Rodrigues Peixoto, da 3ª companhia isolada, por ter vindo de S. Paulo; aspirantes José Novaes e Carlos Soares do Lago, por ter quanto a este ficado sem effeito o aviso que o mandou por á disposição do inspector da 8ª região e aquelle por ter sido transferido.

—Reune-se amanhã, ás 11 horas da manhã, na auditoria deste departamento, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra asylado Manoel Isidro da Silva, do qual é presidente o major Francisco Raul Estillac Leal.

—O Sr. ministro, por despacho de 14 do corrente, declara que permitte ao medico civil Dr. Alfredo Jesuino Maciel praticar no hospital central do exercito, conforme pede.

—O Sr. ministro manda servir no Collegio Militar o 2º tenente dentista Ivo José de Mello e Souza.

—O Sr. ministro por despacho de 14 do corrente declara que a licença concedida ao 2º sargento do 20º grupo Antonio Elizíario de Moraes é com os respectivos vencimentos, conforme pede.

—Indefiro o requerimento em que o cabo de esquadra do 3º batalhão de infanteria João Alcides Moreira pede transferencia.

—E' nomeado auxiliar da companhia de telegraphia da 1ª brigada o aspirante Tristão Araripe de Faria Filho, em substituição ao aspirante André Bernardino Chaves.

—Concedo quinze dias de dispensa do serviço ao capitão José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque ao 1º tenente Tharcillo Franco Tupy Caldas e ao 2º tenente Hymem da Cunha Louzada.

—O Sr. ministro manda servir addido ao 51º batalhão de caçadores, a bem da saude, o sargento ajudante do 5º batalhão de artilheria José Bonifacio do Nascimento.

—O Sr. ministro manda servir addido a este departamento o 1º tenente Bertholdo Klinger.

—Queira o general inspector da 9ª região providenciar no sentido de seguirem para a 11ª região, na primeira opportunidade, os dois contingentes que por esses dias deverão chegar do norte, a bordo dos paquetes "Brazil" e "Alagoas", e que se destinam á mencionada região.

—"Como requer" foi o despacho que no requerimento do cirurgião dentista Antonio Jansen Tavares exarou o Sr. ministro, no dia 4 do mez corrente.

—O Sr. ministro por despacho de hoje datado concede licença ao alumno da escola de applicação de cavallaria e infanteria Orlando de Verney Campello, para continuar o seu tratamento em casa de sua familia, conforme pede.

—O Sr. ministro manda servir na guarnição de Rio Pardo o capitão medico Dr. Octaviano de Abreu Goulart e na cidade do Rio Grande, o capitão medico Dr. Manoel Antonio de Andrade.

—O Sr. ministro declara que ficam sem effeito as transferencias dos primeiros tenentes José da Silva Marques, Honorio de Magalhães Carneiro e Manoel Rodrigues Sandes.

—Transfiro do 52º de caçadores para o 50º da mesma arma o aspirante João da Costa Palmeira.

—Falleceu no dia 26 do mez findo, no Estado do Rio Grande do Sul, o cabo de esquadra asylado Laudelino Soares.

—Concedo quinze dias de dispensa do serviço aos primeiros tenentes Mario Berlinck e José Pereira de Miranda.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Adolpho de Araujo Familiar;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general;

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda;

O 13º regimento de cavallaria dá a ronda de S. Christovão.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Victor Freitas Marks;

Estado maior, um official do 11º batalhão de infanteria;

Auxiliar, alferes Pedro José dos Santos;

O 5º e 11º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 8º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Barros;

Dia ao quartel general, capitão Proença;

Medico de dia, capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes honorario Salvador;

Ronda aos theatros, tenente Nogueira;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia;

Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

27 DE MAIO—SANTA MARIA MAGDALENA DE PAZZI, V.— SÃO JOÃO, P. M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, no recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia e dos frades benedictinos na Tijuca;

A's 6 1/2 horas, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio;

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, nas capelas dos collegios de Santo Affonso e de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Luz, do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora do Parto e do Bom Jesus em Paquetá.

A's 7 ½, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, de Sant'Anna e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, e na dos frades benedictinos, na Tijuca; nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, e nas igrejas de Nossa Senhora do Terço, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Eleshão e Santa Ephigenia, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Nossa Senhora da Luz, de Santa Rita, de Sant'Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Francisco de Paula, de Santa Rita, de Nossa Senhora do Rosario, de S. José, de Nossa Senhora do Parto, de Santa Luzia, de S. Christovão, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Parto, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora do Carmo, de São José, de S. João Baptista da Lagoa, de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Sant'Anna, de Santa Cruz dos Militares e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na capela do Asylo de São Luiz.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, e na matriz do Engenho Novo.

A's 10 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Candelaria e de S. Francisco de Paula.

A's 11 horas, na igreja de S. Pedro.

Archi-cathedral metropolitana.

Nesse vasto e magestoso templo, celebrou-se hontem a festividade de *Corpus Christi*.

S. Em. o cardeal-arcebispo, por motivos justificaveis, não pode comparecer á magestosa festa.

A's 10 ½ horas começou o solemne pontifical, sendo celebrante monsenhor João Pires de Amorim, servindo de presbytero-assistente o conego José Maria Bueno da Rosa, de diacono o conego Luiz Gonzaga do Carmo, de sub-diacono o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues e de mestre de ceremonias o padre Cledoveu Cayres Pinto.

A parte coral foi confiada á Escola Coral Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu de Araujo.

Terminado o pontifical, saiu a solemne procissão obedecendo á seguinte ordem: guiões das irmandades de Nossa Senhora do Livramento, de S. Miguel das matrizes de Santa Rita e S. José, de S. José, do Santissimo Sacramento, de S. José; irmandades com cruz alçada de S. Pedro da Gamboa, de Nossa Senhora do Livramento, de S. Miguel e Santissimo Sacramento da matriz de Sant'Anna, Santissimo Sacramento da matriz da Gloria, de S. Miguel e Almas da matriz de São José e Santissimo Sacramento da matriz de S. José, de Santa Ephigenia e Santo Eleshão, de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, Veneravel e Archi-episcopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, côro da matriz da Candelaria, representantes do clero regular e secular, representantes dos conventos dos carmelitas e capuchinhos do Castello, vigarios de diversas parochias, o cabido metropolitano, de cruz alçada, carregada pelo padre Pedro Abberti, representado pelos seguintes membros: conegos Isauro, Julio Wimeney, Moura Guimarães, Venerando da Graça, Bueno da Rosa, Boncher Pinto, Thomé Torres e F. de Andrade, monsenhores Amador Bueno de Barros, Manoel M. de Gouveia, Simeão de Nazareth e Alves dos Santos.

No palio, levava o Santissimo Sacramento monsenhor João Pires de Amorim, governador do arcebispado, tendo como diacono o conego João Pio dos Santos e como sub diacono o conego Antonio Jeronymo Rodrigues.

As varas do palio eram conduzidas por membros do clero regular e secular.

Fechava o prestito religioso uma banda de musica da força policial.

A concurrencia de povo foi enorme, notando-se muita ordem e muito respeito, que muito concorreu para o bom nome de que gozam os catholicos desta capital

—Celebram-se hoje as missas semanaes do Senhor dos Passos e do Sagrado Coração de Jesus.

A's 8 horas a da Confraria do Senhor dos Passos, no altar do Santissimo Sacramento, officiando o padre Nino Minelli, acompanhada a harmonium, e ás 9, a do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, officiando o cura e director do apostolado, com acompanhamento a orgão, pela professora D. Francisca Romualda, e de canticos sacros, pelas Exmas. Sras. donas Maria Isabel e Francisca Romualda e outras devotas que a isso se prestam.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Nesse templo, será rezada amanhã, ás 7 horas, missa conventual, acompanhada a orgão.

Após esse acto será incensada e dada ao beija-mão a imagem do Senhor Morto, que estará exposta á veneração dos fieis, até as 8 horas da noite.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Pedro Peixoto de Abreu Lima.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua de São Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 1/2 horas, será rezada neste templo, missa conventual, acompanhada a orgão.

Igreja de S. Gonçalo Garcia e São Jorge.

Nesse templo realizou-se hontem a festa de *Corpus Christi*, constando de missa, ás 10 horas, em louvor ao glorioso martyr S. Jorge, defensor da fé catholica; o acto foi revestido de toda a imponencia.

A sagrada imagem de S. Jorge achar-se-ha exposta á veneração dos fieis e devotos, até o domingo proximo, quando se effectua o encerramento da exposição com uma missa, ás 10 horas.

A's 7 horas da noite foi entoada ladainha em louvor ao glorioso martyr São Jorge, tendo comparecido muitos fieis e devotos.

Matriz da Luz.

No proximo domingo terá logar nessa matriz a recepção das novas Filhas de Maria, havendo missa rezada com communhão geral, sendo esse acto ás 7 ½ horas, e reunião com benção do Santissimo Sacramento, ás 3 horas da tarde.

Villa Deodoro.

Na capela dessa localidade realizar-se-ha no proximo domingo, com toda a imponencia, uma festividade.

Haverá missa solemne, ás 10 horas, sendo officiante o padre Miguel de Santa Maria Mouchon, coadjutor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia.

A's 7 horas da noite, entrarão os canticos, ladainha e terço, executados pela Escola Cantorum Santa Cecilia do Bangú e pelo corpo coral de Deodoro, orando o conego João Pio dos Santos.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Realiza-se hoje, ás 6 horas da tarde, ladainha, havendo homilia pelo conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, que ao terminar dará solemnemente a benção do Santissimo Sacramento.

—Neste mesmo templo:

Haverá amanhã, no edificio da escola parochial, aula de catecismo, pelo cura Dr. Victor Maria Coelho de Almeida e o primeiro coadjutor padre Miguel de Santa Maria Mouchon, ás meninas e aos meninos, ás 5 horas da tarde.

Camara ecclesiastica.

Por ser hontem dia santificado, não houve expediente nesta camara, sendo unicamente lidos pelo cura, conego João Pio dos Santos, na missa do curato, os proclamas, que vão publicados em outro logar desta folha.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

Ficou hontem definitivamente organizado da seguinte brilhante fórma o programma da corrida de depois de amanhã, no sympathico prado de Itamaraty:

Pareo "Seis de Março"—1.500 metros—1:000$—Finesse, Ali Babá, Délla, Bugra, Régio, Elegante, Mérope, Tuyuty e Zuavo.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.500 metros—1:200$—Republicano, Apache, Agioteur, Cascade, La Loca e Ernani.

Pareo "Dr. Frontin"—1.609 metros—1:300$—Ecco, ex-Royal; Baltico, Tamandaré, Barometro e Chantecler.

Pareo "Cosmos"—1.500 metros—1:200$—Trovador, Dina, Thémis, Electric e Recife.

Pareo "Supplementar"—1.500 metros—1:200$—Bon Garçon, Africana, Rubi, Avenida, Trovador, Lóló, Fifi e Sodome.

Pareo "America do Sul" — 1.700 metros—1:300$—Deputado, Grenadier, Paganini, Sauvage, Virago e Henor.

Pareo "Excelsior" — 1.609 metros — Savane, Chantecler, Dieudonat, Marjoleta, Lord Chilliarck e Presidente.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 2.000 metros—1:500$—Tosca (56 kilos), Grand Duc (56), Audaz (50) e Herodes (52).

JOCKEY CLUB

Serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que esta gloriosa sociedade effectuará a 5 de junho, da qual farão parte o grande premio "Cruzeiro do Sul" e o classico "S. Francisco Xavier".

O projecto acha-se na secretaria, á disposição dos interessados.

Diversas.

A digna commissão de corridas do Jockey Club, que tanto se tem esforçado pelo brilho das reuniões da veterana sociedade, parece que não tem sido justa com algumas das nossas mais importantes coudelarias, que deviam, entretanto, merecer o seu valioso amparo.

Coudelarias ha que não têm sequer os seus pensionistas chamados nos projectos que a commissão organiza, ou então que os têm chamados com pareos com adversarios de categorias muito superiores, e, portanto, sem "chance" de victoria.

Estamos certos que a esforçada commissão procura attender aos interesses de todos os proprietarios, mas, como elles são muitos, é natural que alguns sejam lamentavelmente esquecidos, como se tem dado. Ahi fica a reclamação que terá, com certeza, acolhimento por parte da illustre directoria, cujo espirito de justiça é bem conhecido.

—Na corrida de ante-hontem, no prado Fluminense, passou-se um facto que bem merece reparos. A commissão de corridas do Jockey Club obrigou o proprietario do cavallo Jugurtha a fazel-o correr no ultimo pareo, embora esse parelheiro estivesse realmente sentido, como declarou o Sr. Augusto Machado. E' verdade que a commissão encarregada de examinar o filho de Bay Ronald affirmou que o cavallo não estava manco e que podia, portanto, tomar parte na carreira. Mas, effectivamente, Jugurtha não estava "manco" e sim "sentido" de uma das mãos e, tomando parte no pareo, corria o risco de mancar, e era isso o que desejava evitar o Sr. A. Machado.

A commissão de corridas obrigou o valente animal a correr, prejudicando o publico que, ignorando essa circumstancia, jogou bastante no representante do stud Treze de Março, e arriscando um bom parelheiro a ficar inutilizado para corridas, prejuizo de que naturalmente ella não seria responsavel.

Não foi realmente acertada a resolução.

—Um nosso collega vespertino desmentiu-nos ha dias quando noticiámos que o cavallo Jugurtha achava-se sentido. Jugurtha apresentou-se ante-hontem sentido e hontem esse mesmo collega noticiou que o filho de Bay Ronald acha-se manco.

—No grande premio "Cruzeiro do Sul", que será disputado a 5 de junho, no Jockey Club, tomarão parte os animaes Aragon II, Villeta, Adonis, Dora, Cicero e Cedro.

Adonis ainda está sem o necessario preparo, acha-se mesmo gordo e ainda hontem soffreu um suadouro.

Aragon II acha-se em esplendidas condições e será dirigido por Marcellino. A sua companheira de "box", Villeta, será dirigida por Domingos Ferreira.

—Os animaes Zuavo e Ali Babá, inscriptos para a corrida de domingo, são os riograndenses Espinho e Audaz, recentemente importados.

—A venda da egua franceza Lóló ao Dr. Octavio Veiga foi desfeita. A filha de Soberano passará a chamar-se Revolta, e foi confiada a German Fernandez, mas continúa a pertencer ao importante stud Expeditus.

—Asseguraram-nos que não são boas as condições do "crack" Clamart, que, no dia 5 do mez proximo, tem de medir forças com o valente Idéal.

Essa informação é prestada por pessoa bastante competente, mas um "entraineur" do Maracanã garante-nos que o filho de Le Hardy tem trabalhado em animadoras condições.

Estamos, pois, na mesma...

—A commissão de corridas do Jockey Club deve procurar pôr um termo ao modo pouco decente por que certos jockeys deram para correr. Ainda ante-hontem, no ultimo pareo, o piloto de Campo Alegre, no intuito de defender a victoria do seu pilotado, desgarrou em grande parte da recta final o cavallo Grand Duc, só correndo para a cerca interna depois dos 1.750 metros.

O jockey de Grand Duc, o honesto Gibbons, garantiu-nos hontem que o filho de Le Var foi sensivelmente prejudicado com esse "partido", sem o qual o triumpho do seu adversario perigava seriamente.

Não avançamos a taes conclusões, mas sempre é conveniente evitar corridas disputadas á valentona. De resto, a illustre commissão tem já applicado penalidades a varios jockeys culpados de igual delicto e é, pois, de esperar que continue no nobre intuito de moralizar ainda mais as já lindas festas do prado Fluminense.

—O cavallo argentino Cerrito, um dos vencedores do classico "Independencia", de 80:000$ de premio, disputado a 24 do corrente, em Buenos Aires, ganhou a 20 do corrente, no prado de Belgrano, o premio "Brown", em 2.200 metros, derrotando Emery, El Chacho, Pinche, Yacaré, Atahualpa, War e o cavallo francez Duc d'Albe.

Cerrito tem tres annos, é filho de Stiletto e Ulma, pertence ao stud Don Gonzalo, e foi dirigido nesse pareo por Arturo Irusta.

Os 2.200 metros foram percorridos em 137 4|5 segundos.

No mesmo dia o habil jockey norte-americano David Englander ganhou os premios "Good Hope" e "Prosperidad", o primeiro com Jeton, tres annos, por Offenbach e Ficha, batendo dez adversarios, e o segundo com Old Medow, quatro annos, por Orbit e Fatinitza, derrotando seis competidores.

—Alguem, bem relacionado nas rodas turfistas, assegura-nos que o Sr. Olavo de Barros pretende deixar brevemente o cargo de "starter" official do Jockey Club. A ser verdadeira essa noticia, lamentamos sinceramente a resolução do distincto "turfman" paulista, que é, sem contestação, um dos juizes de partidas mais competentes que temos tido.

Para que S. S. desempenhe ainda mais cabalmente a sua espinhosa missão (e a chapa é indispensavel, porque exprime realmente a verdade), é necessario apenas que use de um pouco mais de energia, punindo com severidade os desobedientes e os rebeldes aos bons conselhos.

Preferimos, comtudo, não acreditar na desagradavel nova.

De S. Paulo.

São do nosso collega do "São Paulo", de ante-hontem, as seguintes linhas:

"O Sr. conde Asdrubal do Nascimento, vice-prefeito municipal em exercicio, officiou hontem ao presidente do Jockey Club Paulistano nos seguintes termos:

"Sr. presidente do Jockey Club Paulistano — Em resposta ao vosso officio de 10 do corrente, cabe-me declarar-vos que a subvenção concedida pela Camara a essa sociedade deve ser distribuida annualmente:

"Grande premio Piratininga", para animaes de dois annos, nascidos no Estado de S. Paulo, a realizar-se em maio, na distancia de 1.500 metros, com os premios de 2:000$ ao vencedor e de 400$ ao segundo collocado; e "Grande premio Prefeitura Municipal", para animaes de quatro e cinco annos, nascidos no Estado de São Paulo, a realizar-se no mez de outubro, na distancia de 2.400 metros, com os premios de 3:000$ ao vencedor e de 600$ ao segundo collocado.

Não podendo o "Grande premio Piratininga" ser disputado este anno em maio, que já está quasi a findar, deve o mesmo, por excepção, ser organizado para animaes de tres annos, em agosto proximo."

Como devem recordar-se os leitores, o "São Paulo" foi o paladino dos criadores paulistas que—comprehendendo quão mal orientada se achava a nossa infeliz sociedade hippica e vendo assim frustrados todos os seus esforços em prol da criação nacional—recorreram ao alvitre de representar aos poderes publicos, estadoaes e municipaes, solicitando-lhes a sua intervenção directa no assumpto, isto é, pedindo-lhes que ao lado das leis orçamentarias autorizando os auxilios ao Jockey Club Paulistano collocassem a indicação precisa do modo por que esses auxilios deveriam ser distribuidos.

O congresso estadoal já havia determinado, ha mezes, quanto aos 10:000$, com que o governo concorre annualmente para o turf paulista, sendo de notar que aceitara de boamente tudo quanto os criadores e o "São Paulo" alvitraram a respeito. Faltava, porém, pronunciar-se a Prefeitura. Essa acaba tambem de imitar o acto razoavel, benefico e quasi indispensavel do governo do Estado, especificando quando e em que condições devem ser aproveitados os 6:000$, com que todos os annos subvenciona o Jockey Club.

Graças, pois, a tão salutar intervenção, os Srs. proprietarios e criadores de animaes de corridas de São Paulo podem d'ora avante contar com certos e determinados premios, em certas e determinadas datas, o que, incontestavelmente, constitue uma justa garantia aos seus esforços e dispendios.

Parabens ao governo estadoal, á Prefeitura Municipal, ao nosso turf e, principalmente, á "élevage" paulista".

FOOT-BALL

Brazil versus Inglaterra.

No campo do Botafogo Foot-Ball-Club, realizou-se ante-hontem o annunciado "match" amistoso entre um "team" dessa associação e outro do cruzador inglez "Argyll".

Foi uma festa bellissima, desenvolvendo-se, de lado a lado, jogo cerrado e combinadissimo, vencendo, afinal, o Botafogo, por cinco "goals" a tres.

Os "teams" achavam-se assim constituidos:

Cruzador "Argyll":

M. Coy; Berry, Ellis, Trethewey, Blakey (cap.), Cockrone, Thomas, Bailey, Haywood, Wilson e Sovage.

Botafogo Foot-Ball-Club:

Paes; Vianna, Dinorah, Rolando, Luló, Flavio, Lauro, Mimi, Lefévre, Abelardo e Emmanuel.

Sport Club Mangueira.

Haverá, hoje, assembléa geral, ás 9 horas da noite.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 18

Problemas ns. 43 de *Peliz A...*: VIRA-VOLTA; 44, de *Dendêbú*, CAUDA; 45, de *Caldera*, RASCOA RASA.

Santelmo, Alleluia, Mecomio e Malakoff decifraram todos; Trabuco, Isac, Aveiras e Chapeó os ns. 43 e 44; Eva e Zimbrito o n. 43.

Problema n. 67

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Santelmo.*)

3 — O pão quente, embebido em azeite novo para se comer, era servido em vasilha apropriada—2.

Problema n. 68

ENIGMA PITTORESCO

(*Zaguncho.*)

Problema n. 69

ANAGRAMMA

(*Typão.*)

7 — 2 — O barco de atravessar rio transporta tambem veado de casta pequena.

Correspondencia

Mavoite — Sim, senhor; sempre as ordens.

D. SIGLAS.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro, encontrado ante-hontem no portão da avenida Lisboa, á rua Silveira Martins.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina,— Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas.Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guêdes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE

—Tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, e conhecedor do seu systema de tratamento das molestias das senhoras. Cons. rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica—Conservação de installações de qualquer genero — Estudos, desenhos e empreitadas. Consultas, todos os dias, das 10 ás 11 ½ da manhã, e das 2 ás 4 — **Paulo Lacombe**, no "Paiz".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores: na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Colchoaria Esperança e armazem de moveis, executa todo o trabalho de armador — Bento Bernardo Lopes — Hadock Lobo n. 10; preços resumidos

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 89. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 de junho, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Hoje, 27 do corrente, 20:000$. Em 28 de junho, réis 100:000$, por 8$000.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$ — Hoje.
40:000$ — Em 30 do corrente.
Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:
100:000$ — Em 28 de junho.
Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 4$ e 8$000.

BLENORRHAGIA

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias. Molestias da bexiga, rins e prostata, pelo Dr. Carlos Novaes Filho, rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5 da tarde, nos dias uteis, e de 9 ás 11, nos domingos e feriados.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Antonio Barros dos Santos

Missa de 7º dia

Mercedes Taveira Barros dos Santos e seus filhos, Frederico de Barros Taveira, Maria Julia Taveira, Virgilio Pereira da Silva, Irsilia Taveira Pereira da Silva e seus filhos (ausentes), João Rodrigues Serrão, Maria Taveira Serrão e seus filhos, Gastão de Barros Taveira, Manoel de Barros Taveira e Lucia Taveira e seus filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do saudoso extincto até a sua ultima morada, e participam que a missa do 7º dia para descanso eterno de sua alma, realiza-se hoje, sexta-feira, 27 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas.

Antonio Barros dos Santos

Missa de 7º dia

Barros dos Santos & C. agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de seu saudoso e prezado chefe ANTONIO BARROS DOS SANTOS, e de novo convidam os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem á missa de 7º dia, que se celebra hoje, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, e por esse acto de religião se confessam desde já agradecidos.

Antonio Barros dos Santos

Missa de 7º dia

Os empregados da firma Barros dos Santos & C., profundamente sentidos pelo fallecimento de seu prezado chefe ANTONIO BARROS DOS SANTOS, convidam os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem á missa que em suffragio de sua alma, mandam celebrar hoje, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Maria da Purêza

FALLECIDA EM SERGIPE

Domingos Anacleto de Moraes, sua esposa, filhos e neto mandam celebrar hoje, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, missa de 7º dia, por alma de sua sobrinha, cunhada, irmã e tia MARIA DA PUREZA, e para esse acto convidam os seus amigos, a quem desde já se confessam eternamente gratos.

Dr. José Joaquim de Sá e Benevides

Sá e Benevides, sua senhora Albertina Santiago de Sá e Benevides (irmã de caridade de S. Vicente de Paulo), Mendo de Sá e Benevides, residente nesta capital, e os Drs. João Ferreira de Sá e Benevides e Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, e suas senhoras (ausentes), filhos e noras do Dr. JOSÉ JOAQUIM DE SA' E BENEVIDES, fallecido no Estado da Parahyba do Norte, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada em suffragio de sua alma, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Tenente Arthur Maximiano da Silva Callado

Clara Freitas da Silva Callado, Feliciana Adelaide da Silva Callado e mais parentes, commemorando a data do anniversario natalicio de seu querido esposo, filho e parente, tenente ARTHUR MAXIMIANO DA SILVA CALLADO, mandam rezar missa, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres. Confessam-se desde já agradecidos ás pessoas que comparecerem.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Lanchas a vapor, movidas a helice, para serviço fluvial no Amazonas

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 de maio para o fornecimento de duas lanchas para serviço fluvial, de accordo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total ... 21m,00
Comprim. entre perpendiculares ... 20m,00
Boca ... 4m,00
Pontal ... 2m,00
Calado em ordem de serviço ... 0m,70

Casco — De aço Siemens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e Allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1.854 m.

Dois convéses. O superior coberto por um toldo de madeira, com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar redes.

Bancos lateraes. Esse convés será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabina para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, cadeira, armario e lampada.

No primeiro convés, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré uma cozinha geral.

Em redor do convés correrá uma borda falsa com altura de 0m,50. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Bolinetes, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramenta de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto de Manáos até 30 de novembro, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e aceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão préviamente apresentar sua habilitação neste departamento até o dia 28, ás 2 horas da tarde, e fazer a caução de 1:000$ na directoria de contabilidade, mediante requisição do departamento. As propostas em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª divisão, 26 de maio de 1910—*Jacques Ourique*, coronel-chefe.

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Concurrencia para o fornecimento de carvão de pedra e de madeira

De ordem do coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 do corrente, até o meio-dia, para o fornecimento do carvão de pedra e de madeira, durante o 2º semestre de 1910.

As propostas devem ser em duplicata, sem rasuras ou alterações, sellada a primeira via e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos relativos ao ultimo semestre. Para as firmas commerciaes se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na directoria de contabilidade, sendo 500$, para garantia da assignatura do contrato, e 1:000$, para sua fiel execução.

Os impressos para essa concurrencia podem ser procurados nesta divisão, até á vespera da concurrencia.

4ª divisão, 19 de maio de 1910 — **Jacques Ourique**, coronel chefe.

ESCRIPTORIO DE OBRAS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Concurrencia para a construcção de um edificio para officina, na Casa de Correcção.

De ordem do Sr. engenheiro chefe das obras do ministerio da justiça e negocios interiores, faço publico que ás 12 horas do dia 10 de junho do corrente anno, neste escriptorio de obras, á rua da Constituição n. 36, serão recebidas propostas para a construcção de um edificio para officinas na Casa de Correcção, de accordo com as especificações e desenhos que se acham neste escriptorio de obras, á disposição dos concurrentes para serem examinados.

A concurrencia versará sobre a idoneidade do proponente, preço e prazo para a conclusão das obras.

Os concurrentes deverão comparecer neste escriptorio de obras, no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação de suas residencias e deverão exhibir em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo da caução de 1:000$, préviamente feita no Thesouro Federal, para garantia do contrato, e bem assim a prova de estarem quites com a fazenda federal e municipal, quanto ao pagamento do imposto de alvarás de licença, para o exercicio de negocio, profissão e industria.

Os concurrentes declararão aceitar as instrucções estabelecidas para o serviço de concurrencia.

Escriptorio de obras do ministerio da justiça e negocios interiores, 27 de maio de 1910 — O escripturario **Antonio Luiz de Loureiro Maior.**

DECLARAÇÕES

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

Emissão de 70.000 acções preferenciaes de £ 10 cada uma

Juro 5 1|2 %

Em virtude de autorização concedida á directoria por decisão da assembléa geral dos accionistas effectuada em Londres, no dia 19 do corrente, resolveu a directoria fazer uma emissão de mais 70.000 acções preferenciaes de £ 10, com o juro de 5 ½ %.

Querendo, porém, proporcionar tambem aos portadores dos seus titulos no Rio de Janeiro o ensejo de subscreverem essas acções, a directoria autorizou a superintendencia, nesta capital, a receber pedidos para essa subscripção.

Essas acções terão direito a um dividendo preferencial de 5 ½ % ao anno sobre as quantias que já houverem respectivamente sido pagas sobre ellas, e serão classificadas paripassu entre si no tocante á devolução de capital de preferencia a todos os titulos ordinarios ou acções da Companhia, mas não terão direito algum ulterior de participar dos lucros ou do activo e de serem classificadas no tocante a dividendos e a capital em igualdade de circumstancias a quaesquer outras acções preferenciaes que de futuro venham a ser emittidas, sendo que essas acções de preferencia nunca poderão exceder de 50 % do capital emittido em acções ordinarias.

O preço da emissão é de £ 10-10-0 por acção, sendo as entradas realizadas na seguinte proporção:

10 shillings por acção no acto da subscripção;

£ 2-0-0 no acto da distribuição;

£ 4-0-0 até o dia 31 de julho proximo futuro;

£ 4-0-0 até 30 de setembro proximo futuro.

A falta de pagamento de qualquer dessas entradas nas épocas prefixadas importará em commisso das quantias já pagas.

O pagamento póde ser integralizado quando se fizer a distribuição das acções, e sobre a importancia assim paga adiantadamente será concedido o juro á razão de 4 % ao anno.

Os pedidos de subscripção são recebidos na thesouraria desta Companhia, á rua da Gloria n. 36, até o dia 30 do corrente mez de maio, onde serão fornecidas as formulas para a mesma subscripção; sendo que no caso de haver excesso de pedidos sobre a emissão annunciada, a distribuição será feita em rateio e na proporção do numero dos titulos ordinarios da Companhia que possuir o subscriptor.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1910 — Dr. JOÃO TEIXEIRA SOARES, representante.

A' praça

Communico a esta praça e ás demais do paiz, com as quaes tenho mantido relações commerciaes, que, desde 1 de janeiro do corrente anno admitti como socio commanditario o meu particular amigo Sr. Octavio Pereira da Silva, para continuação do mesmo negocio que individualmente eu explorava, com séde á rua da Candelaria n. 19, sobrado.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1910.

MARIO DE SOUZA.

A' praça

Mario de Souza e Octavio Pereira da Silva communicam a esta praça e ás demais do paiz, que desde 1 de janeiro do corrente anno, organizaram uma sociedade mercantil, sob a razão social de

MARIO DE SOUZA & C.

de que o primeiro é socio solidario e o segundo commanditario, para exploração do mesmo negocio, á rua da Candelaria n. 19, sobrado, que individualmente explorava o socio Mario de Souza.

A nova sociedade, que tem o seu contrato devidamente archivado na Junta Commercial, assume a responsabilidade do activo e passivo da sua antecessora. Esperamos dos nossos amigos e committentes a continuação de suas honrosas ordens.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1910.

MARIO DE SOUZA.
OCTAVIO PEREIRA DA SILVA.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Em liquidação forçada

Os syndicos da liquidação forçada do Banco União do Commercio communicam a todos os interessados que mudaram o escriptorio da liquidação, da rua da Alfandega n. 8 para a rua Primeiro de Março n. 37, sobrado, sala dos fundos.

13º regimento de cavallaria

De ordem do Sr. tenente-coronel commandante, recebem-se propostas, na secretaria do regimento, até o dia 29 do corrente, para a compra do material de um predio, novo, antiga enfermaria do regimento, em seguimento á rua Paraná, na quinta da Boa Vista.

Quartel em S. Christovão, 24 de maio de 1910—MANOEL LUIZ DE VARGAS DANTAS, 1º tenente intendente.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. contra-almirante inspector deste arsenal é chamado a comparecer ao serviço, no prazo de oito dias, a contar desta data, o official desta secretaria Antonio Lêmos Vieira, que tem, por longo tempo, faltado aos trabalhos, sem causa justificada.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Rio Janeiro, 24 de maio de 1910—O secretario interino, FRANCISCO C. DA SILVA CALDAS.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE VICTORIA A MINAS

E. F. Victoria a Diamantina
E. F. Curralinho a Diamantina

De ordem da directoria, a partir de 28 de maio de 1910, vigorará o seguinte

HORARIO

Partida	Segundas-feiras		Quartas-feiras		Sextas-feiras	
	Partida	Cheg.	Partida	Cheg.	Partida	Cheg.
	Tarde	Tarde	Tarde	Tarde	Tarde	Tarde
Curralinho	5.15	......	5.15	......	5.15	......
Roça do Brejo	......	6.15	......	6.15	......	6.15

Volta	Terças-feiras		Quintas-feiras		Sabbados	
	Partida	Cheg.	Partida	Cheg.	Partida	Cheg.
	Manhã	Manhã	Manhã	Manhã	Manhã	Manhã
Roça do Brejo	7.00	......	7.00	......	7.00	......
Curralinho	......	8.00	......	8.00	......	8.00

OBSERVAÇÕES—O presente horario corresponde nesses dias com os trens para Bello Horizonte e Pirapora—**Joaquim Leite Junior**, chefe do trafego, interino.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

RUA DA QUITANDA N. 68

Conforme os arts. 17 e 19 dos estatutos, convidamos os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no escriptorio supra indicado, á 1 hora da tarde do dia 10 de junho proximo, afim de tomarem conhecimento das contas e do relatorio da directoria, concernentes ao anno social de 1909, bem como do parecer que a respeito emittiu a commissão de exame de contas, documentos esses que desde já poderão ser examinados na séde da companhia, das 10 ás 3 1|2 horas de todos os dias uteis.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1910—H. C. LEÃO TEIXEIRA, director—ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

30$000

ALUGA-SE um optimo e bem arejado quarto; na rua do Riachuelo n. 141, 1º andar.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a uma senhora séria, e que trabalhe fóra; na rua Bambina n. 53, casa n. 2, avenida.

ALUGA-SE um pequeno quarto a uma pessoa só; na rua dos Invalidos n. 185.

30$000

ALUGA-SE amplo aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121.

ALUGAM-SE excellentes quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGAM-SE bons quartos a pequenas familias; na rua Barão de São Felix n. 202, loja.

ALUGAM-SE grandes aposentos a casaes e solteiros serios; na rua Barão de S. Felix n. 202, e informa-se na loja.

ALUGA-SE em casa de um casal um porão habitavel com direito a quintal, tanque para lavagem, banheiro, etc.; na rua Desembargador Izidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua Itapirú n. 165, moderno.

40$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, um quarto e cozinha, para casal ou pequena familia; na rua da Concordia n. 53, Catumby; trata-se na mesma rua n. 9.

ALUGAM-SE optimos aposentos de frente a casaes e solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proximo a do Riachuelo.

45$000

ALUGA-SE casa com mobilia junto ás fontes em Cambuquira; trata-se na pensão Nogueira, rua Larga de S. Joaquim, com o Dr. Nogueira.

ALUGAM-SE dois grandes quartos, com direito a uma sala de jantar, cozinha, tanque para lavar, grande quintal arborizado e jardim; bond á porta; na rua Capitulino n. 24, estação do Rocha. Condições, pagamento adiantado.

50$000

ALUGA-SE uma saleta, com um quarto, para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um excellente commodo, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Chile n. 13, moderno, e trata-se na venda.

ALUGA-SE metade de uma casa, para pequena familia; na rua Visconde de Paranaguá n. 65.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia de tratamento; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE um grande porão habitavel, com entrada endependente; na rua de Catumby n. 63.

ALUGA-SE um grande aposento com duas janelas de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo de frente a um casal sem filhos ou uma senhora só; quer-se pessoas sérias; na travessa S. Vicente de Paula n. 18.

ALUGA-SE boa sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE boa sala com duas janelas de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE esplendidos commodos claros e arejados, predio novo, com banheiro, a casaes que não cozinhem ou moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, proximo ao largo de S. Francisco.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, no sobrado do predio á rua do Catteté n. 284, proximo ao largo do Machado.

ALUGA-SE um excellente commodo, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Chile n. 13, moderno, e trata-se na venda.

ALUGA-SE uma sala independente; na rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 180.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo para moço solteiro ou casal; na avenida Mem de Sá n. 130.

60$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, a cavalheiros ou senhoras de tratamento, tendo direito aos salões de diversões; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Frei Caneca n. 69.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou casal sem filhos; na rua do Carmo n. 49, 1º andar.

ALUGAM-SE duas salas, sendo uma de frente para o mar, porém juntas, para um casal sem filhos ou rapazes solteiros; na rua da Saude n. 357.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto a pessoas sem crianças ou rapaz solteiro; na rua Faria n. 20, Estacio.

ALUGAM-SE commodos a homens solteiros, no predio novo da rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE uma magnifica sala com cozinha; na rua Evaristo da Veiga n. 130, antiga pensão D. Maria.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 27 de maio de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 24, as mercadorias seguintes:

Milho—307 saccos a Siqueira Veiga, 225 a Teixeira Borges, 151 a Oliveira Carvalho, 69 a Cardoso Pinto, 62 a Brandão Irmão, 51 a A. Marques, 50 a G. Rezende, 52 a E. Araujo, 59 a L. Salgado, 41 a M. Zamith, 41 a M. Lutterback, 44 a A. A. Bittencourt, 47 a Ferraz Irmão, 36 a Caldas Bastos, 33 a C. D. Estrada, 36 a Coelho Duarte, 24 a M. K. Schmidt, 30 a J. Silva, 24 a John Moore, 28 a Silva Dantas, 25 a D. F. Oliveira, 21 a F. Moreira, 19 a P. Arruda, 12 a Brandão Alves, 29 a M. Santos, nove a Souza Valle, 19 a A. Lourenço, 23 a F. J. Oliveira, 20 a Avellar & C., 21 a C. Moreira, 20 a Pedro Santos, 32 a A. Sehm Filho, 30 a Jorge Naciff, 19 a M. Costa, 34 a Seixas & C., 11 a T. Pereira, 15 a Guimarães Irmão e 28 a C. Pareto.

Feijão—168 saccos a C. S. Filho, 198 a J. A. Helloy, 48 a M. K. Schmidt, 30 a Teixeira Borges, 64 a J. Abdalla, 31 a J. J. Gabriel, 36 a João Challa, 12 a Guimarães Irmão, 23 a A. F. Irmão, 27 a Vicente Teixeira, 64 a C. Jorge, 40 a Siqueira Veiga e quatro a Angelino Simões.

Cereaes—57 saccos a F. G. Pedrosa, 14 a Siqueira Veiga, sete a Guimarães Irmão e 30 a M. K. Schmidt.

Arroz—12 saccos a Castro Pinto & C., 18 a Caldas Bastos e 48 a Angelino Simões.

Farinha—41 saccos a Coelho Duarte, 20 a Brandão Alves, 13 a M. Santos, 18 a Jorge Dias e 18 a Guimarães Rezende.

Toucinho—Tres fardos a T. Pereira, dois encapados a F. P. Oliveira, um fardo a Caldas Bastos e tres a Angelino Simões.

Goiabada—Quatro caixas a José & C.

Vinho—Um decimo a Teixeira Borges.

Pelo trapiche Mauá:

Arroz—20 saccos a E. Araujo.

Feijão—40 saccos a Teixeira Borges & C.

Assembléas geraes.

Empreza de Mineração e Tintas Ancora, para reforma dos estatutos, augmento do capital e para tratar de outros assumptos de interesse, ás 3 horas de 30.

—Vulcanita, assembléa ordinaria, no dia 30.

—Companhia Cantareira e Viação Fluminense, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal, ao meio-dia de 31.

—Construcções Civis, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

Junho:

Companhia N. Seguro Mutuo Contra Fogo, para apresentação do relatorio e prestação de contas, a 1 hora de 10.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Jardim Botanico, até 27, á razão de 2$100 pelas acções de 60 % e de 3$500 pelas integralizadas.

—City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices geraes:

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

Chamados de capital:

Mutua Colombo, desde já, faz uma entrada de 20 o|o.

—Vulcanica, os juros das obrigações, a partir de 1 de junho.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 1 a 21	1.367:873$417
Em igual periodo de 1909	1.308:561$752

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 26	2:197$419
De 1 a 26	123:921$418
Total	126:118$837
Em igual periodo de 1909	113:071$048

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 50$000
Idem regular	33$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a 36$000
Idem [illegible]	50$000 a 50$000
Idem inglez	46$000 a 47$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 20$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$500 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	14$000 a 17$500
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	31$000 a 33$000
Enxofre	21$000 a 23$000
Mulatinho	30$000 a 33$000
Branco, nacional	35$000 a 36$000
Diversos	16$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	41$000 a 51$000
Amendoim	51$000 a 54$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	21$000 a 23$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	8$000 a 8$800
Idem branco	8$000 a 8$400
Cangica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	105$000 a 110$000
Paraty (idem)	115$000 a 120$000
Azeite:	
Lata de 18 litros	22$000 a 27$000
Lata de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $180
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	68$000 a 71$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 71$000
Laguna, idem, idem	65$000 a 67$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a 71$000
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	67$000 a 68$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspé, tina	— 47$000
Noruega, caixa	— 53$000
Peixelim, tina	— 40$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	28$000 a 29$500
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$200
Carne de porco, kilo	$640 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$540 a $580
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$560 a $640
Puras mantas	$650 a $740
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Genebra:	
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	65$000 a 70$000
Nacionaes, idem	53$000 a 56$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Bola, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. [illegible]	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	8$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Fooking, caixa	22$000 a 23$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Mascot	Não ha
Brum	2$000 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$140 a $600
Oleo de Babaçu:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 61$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 87$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$620 a $630
Matadouro, idem	Nominal
Toucinho, kilo	$860 a $900
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares Lato, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	280$000 a 350$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a [illegible]
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Reguinhal, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	150$000 a 160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De CALLAO e escalas, pelo paquete inglez *Orissa*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De TRIESTE e escalas, pelo paquete austriaco *Sofia Hohenberg*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De SANTOS, pelo paquete allemão *Belgrano*: café, a Theodor Wille & C.;

De SANTOS, pelo paquete allemão *Halle*: café, a Herm Stoltz & C.;

De SANTOS, pelo paquete allemão *S. Paulo*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De LIVERPOOL e escalas, pelo vapor inglez *Bolliviano*: carvão, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

CALLAO e escalas, inglez, *Orissa*; TRIESTE e escalas, austriaco, *Sofia Hohenberg*; SANTOS, allemão, *Belgrano*; SANTOS, allemão, *Halle*; SANTOS, allemão, *S. Paulo*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Bolliviano*.

Vapores saidos.

LIVERPOOL e escalas, inglez, *Orissa*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Sirio*; BUENOS AIRES e escalas, austriaco, *Sofia Hohenberg*.

PRADO, patacho nacional *Pampeiro*.

Vapores em viagem.

RECIFE, 26.

O vapor *Amazonas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Maceió.

PARANAGUA', 26.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu ás 8 horas da noite, por Santos.

PENEDO, 26.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem á tarde.

PARA', 26.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem do Maranhão.

ITAJAHY, 26.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu para Florianopolis antes do meio-dia.

MACEIO', 26.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu ás 3 horas da tarde para a Bahia.

Vapores esperados.

27 Havre e escalas, *Amiral Troude*.
27 Portos do norte, *Itaituba*.
28 Genova e escalas, *Indiana*.
28 Rio da Prata, *Jupiter*.
28 Portos do norte, *Itatiaya*.
28 Portos do norte, *Tapajoz*.
28 Portos do sul, *Itaipava*.
28 Rio Grande do Sul, *Max*.
28 Rio da Prata, *Espagne*.
29 Havre e escalas, *Colbert*.
29 Genova e escalas, *Argentina*.
30 Southampton e escalas, *Aragon*.
31 Portos do norte, *Brazil*.

JUNHO:

1 Rio da Prata, *Cordoba*.
1 Santos, *Byron*.
1 Rio da Prata, *Avon*.
2 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
2 Bremen e escalas, *Crefeld*.
2 Santos, *Habsburg*.
2 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
3 Portos do norte, *Pará*.
4 Rio da Prata, *Barcelona*.
5 Bordéos e escalas, *Chili*.
5 Portos do norte, *Pará*.
5 Portos do sul, *Florianopolis*.
6 Genova e escalas, *R. Kemeny*.
7 Rio da Prata, *Cap Verde*.
7 Rio da Prata, *Umbria*.
7 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
8 Rio da Prata, *Amazone*.
8 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
9 Santos, *Wurzburg*.
11 Rio da Prata, *Argentina*.
13 Rio da Prata, *Infanta*.
13 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
15 Rio da Prata, *Aragon*.

Vapores a sair.

27 Trieste e escalas, *Kalman Kiraly*.
27 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
27 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
27 Bremen e escalas, *Halle* (12 horas).
27 Pará e escalas, *Japurahy*.
27 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
27 Cardoso Moreira e esc., *S. João da Barra*.
28 Rio da Prata, *Indiana*.
28 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
28 Porto Alegre e escalas, *Itapema* (12 hs.).
28 Santos e Paranaguá, *[illegible]*.
28 Paraty e escalas, *[illegible]*.
28 Pernambuco e escalas, *Itapoan*.
29 Rio da Prata, *Amiral Troude*.
29 Portos do Pacifico, *Colbert*.
29 Rio da Prata, *Argentina*.
29 Barcelona e escalas, *Espagne*.
30 Porto Alegre e escalas, *[illegible]*.
30 Guarapary e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Rio da Prata, *Aragon*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Nova York, *Paris*.
31 Manáos e escalas, *Goyaz* (10 horas).
31 Florianopolis, *Max*.
31 Santos e Paranaguá, *Natal*.

JUNHO:

1 Genova e escalas, *Cordoba*.
1 Southampton e escalas, *Avon* (12 horas).
1 Porto Alegre e escalas, *Itaipava* (12 hs.).
2 Hamburgo e escalas, *Habsburg* (2 horas).
2 Rio da Prata e escalas, *Jupiter* (1 hora).
2 Nova York, *Byron*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
2 Rio da Prata, *Corcovado*.
4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
4 Genova e escalas, *Barcelona*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
5 Rio da Prata, *Chili*.
6 Manáos e escalas, *[illegible]*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
8 Liverpool e escalas, *Ortega*.
8 Bordéos e escalas, *Amazone*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
8 Callão e escalas, *Oronsa*.
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Hamburgo e escalas, *Santos*.
10 Manáos e escalas, *[illegible]*.
10 Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
12 Genova e escalas, *Argentina*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
13 Genova e escalas, *Infanta*.
13 Rio da Prata, *Hollandia*.
14 Rio da Prata, *[illegible]*.
15 Southampton e escalas, *Aragon*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 25, pelo vapor *Chaucer*, de Londres e escalas:

Carga de Londres:

Genebra—100 caixas a Coelho Martins.

Arroz—300 saccos a Angelino Simões, 500 a Castro Silva, 500 a Herm Stoltz, 100 a Souza Fernandes, 200 á ordem, 100 á ordem, 200 á ordem, 200 á ordem, 100 a B. Albuquerque, 200 ao mesmo, 200 a L. A. Magalhães, 300 a Ayres de Souza, 200 a Carvalho Rocha, 200 a L. Camuyrano e 150 á ordem.

Vinho—10 caixas a W. Bross & C.

Whisky—12 caixas aos mesmos.

Aveia—100 saccos a L. Camuyrano, 50 á ordem e 50 á ordem.

Molho—20 caixas a F. Alvarez & C.

Oleo—50 barris a Haseneclever, 15 á ordem, 20 a Macedo Serra, 17 a S. Lara & C., 16 a Alilio Areia, 25 a Borlido Moniz, 30 a Dias Garcia, 50 a Borlido Maia, 20 a Antonio Pereira Costa, 50 ao Lloyd Brazileiro, 32 a J. Rainho & C., 105 a Freitas Couto, 25 a Dias Garcia e cinco latas a A. M. Machado.

Cimento—40 barricas a B. Moniz e 1.500 a B. Maia & C.

De Antuerpia:

Sardinhas—50 caixas a Coelho Martins.

Tintas—50 latas a J. Rainho & C.

Oleo—10 barris a Guinle & C.

Papel—38 fardos a M. C. de Carvalho e 64 a V. Uslaender.

De Lisboa:

Vinho—60 decimos a Dias Pereira, um quinto a Alvaro Machado, 150 caixas a Angelino Simões, 120 a Correia Ribeiro, 60 a F. G. Villas, 280 a Zenha Ramos e 50 a Angelino Simões.

Vinagre—Dois quintos e cinco decimos a Dias Pereira.

Palitos—10 caixas a A. F. G. Souza.

—O vapor *Corsican Prince*, do Rio Grande do Sul, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Itapoan*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—287 saccos a Siqueira Veiga, 463 a Teixeira Borges, 100 a Pring Torres, 100 á ordem, 100 á ordem, 450 a Guimarães Irmão, 125 á ordem, 150 á ordem, 21 á ordem e 182 á ordem.

Colla—13 caixas á ordem.

Conservas—10 caixas a H. Schiler.

Aguardente—50 quintos á ordem.

De Pelotas:

Cerveja—102 caixas a Herm Stoltz & C.

Do Rio Grande:

Arroz—50 saccos a Siqueira & C.

Sebo—Tres decimos e 50 bordalezas á ordem.

Cebolas—10.000 resteas a Soares Bastos, 5.000 a Pring Torres e 5.000 a Vieira da Silva.

—Pelo vapor *Victoria*, de Iguape e escalas:

De Iguape:

Arroz—194 saccos a Guia F. Athayde, 149 a Zenha Ramos, 26 a Siqueira Veiga, 128 a Teixeira Borges, 47 a A. Bibiano, 65 a Souza Valle, 85 a Coelho Duarte, 185 a Z. Ramos, 106 a Coelho Duarte, 56 a Pereira Carvalho, 42 a Coelho Duarte, 86 a Marinho Pinto, 96 a Siqueira Veiga, 83 a Guimarães Irmão, 150 a Coelho Cabral, 35 a Souza Valle, 33 a Pereira Carvalho, 40 a Siqueira Veiga, 58 a A. Sanches, 20 a Pereira Carvalho, 40 a Rocha & C., 53 a Zenha Ramos, 94 a Teixeira Borges, 11 a A. Bibiano, 42 a C. Coelho, 40 a Pereira Carvalho, 20 a Queiroz Moreira, [illegible] a Siqueira Veiga, 70 a Teixeira Borges, 50 a A. Bibiano, 45 a Queiroz Moreira, 30 a Pereira Carvalho e 49 a Figueiredo & C.

De Paranaguá:

Carne—21 barricas a João Pinho, sete a Alvaro Barros, 15 barricas e 10 meias a Guimarães Irmão e cinco meias a Heraclito & C.

Palhões—38 fardos a Julio Esteves.

De Paraty:

Aguardente—Cinco pipas á ordem.

—Pelo vapor *Natal*, de Itajahy:

Banha—30 caixas a Amaral Abreu, 16 á ordem, 10 a A. Pinheiro Braga, 52 a F. Moreira e 30 a Souza & C.

Assucar—100 saccos a Siqueira & C. e 53 a Zenha Ramos.

Arroz—105 saccos a H. Gaffrée.

Carne—22 caixas a Amaral Abreu e 22 á ordem.

De S. Francisco:

Polvilho—20 barricas a Q. Moreira.

Camarões—50 barricas a J. Carrazedo.

—Pelo vapor *Frisia*, de Buenos Aires:

Xarque—207 fardos a John Moore.

Fructas—100 volumes a Dolianiti Irmão, 170 a Ferreira Irmão, 125 aos mesmos, 150 aos mesmos, 125 a Santos Fontes, 63 ao mesmo e 150 a Ferreira Irmão.

Alho—30 caixas a Santos Fontes.

—Pelo vapor *Itapacy*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—200 caixas a Couto & C., 50 a Antunes Irmão, 50 a Constantino Ribeiro, 100 á ordem e 100 á ordem.

Feijão—300 saccos a Siqueira & C., 100 á ordem, 85 á ordem, 378 a Siqueira Veiga & C., 222 a Castro Silva, 100 á ordem, 100 á ordem e 100 á ordem.

Farinha—64 saccos á ordem.

Arroz—322 saccos a Guimarães Irmão.

Painço—Quatro saccos a Pring Torres.

Batatas—225 saccos á ordem.

Colla—13 saccos a Ribeiro Bastos.

Peixe—Seis saccos a Pring Torres.

Carne—15 meias barricas ao mesmo, 12 barricas a Ferraz Irmão, seis meias a C. Duque Estrada, 15 meias a Davidson Pullen, sete a Siqueira & C., seis a John Moore e 17 a Severo Jorge.

Vinho—100 quintos a Ferraz Irmão, 25 a João Calheiros, 50 a Manoel P. da Silva e 30 a Carrijo Lima.

Fumo—52 fardos á ordem.

De Pelotas:

Feijão—100 saccos á ordem.

Batatas—98 meias caixas á ordem.

De Florianopolis:

Arroz—70 saccos a Severo Jorge & C.

De Santos:

Vinho—19 caixas a Coelho Martins & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 68:665$587, sendo em ouro 24:052$762 e em papel 44:612$825.

De 1 a 26 do corrente a renda elevou-se a 5.488:220$096, tendo sido em igual periodo de 1909 de 5.080:745$612, sendo a differença a maior para o anno corrente de 407:475$084.

—Foi multado em direitos dobrados, pela falta de volumes descarregados do vapor *S. Paulo*, entrado de Hamburgo em novembro ultimo, o commandante do mesmo.

Foram designados para proceder á avaliação os Srs. Jovino Barral e Affonso Faria.

—Em uma representação do conferente Joaquim Fernandes da Silva sobre a differença de mercadoria verificada em um despacho de John Moore & C., foi exarado o seguinte despacho:—"Prosigam o despacho pelo verificado, fazendo-se a devida rectificação no manifesto."

—Acham-se promptas para pagamento na 2ª secção as seguintes restituições:

A. Campos & C.	851$652
Carrapatoso Costa & C.	58$824
M. Wellisch & C.	49$914

—Requerimentos despachados:

Xavier Ducap—Prove a propriedade do volume em questão;

Costa Monteiro & Martins—Informe o Sr. Pinto Monteiro;

J. M. Camacho—Satisfaça a divida de revisão;

E. Ruffier—A' 2ª secção;

Despachante geral Alfredo Ismael Pereira da Cunha—Satisfaça a exigencia do parecer;

José Luciano de Oliveira—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

José de Oliveira Santos—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Oravia, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 569;

Cordillère, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique; manifesto n. 570;

Elloe, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 571;

Boliviana, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Lage Irmãos; manifesto n. 572;

Chancer, inglez, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 573;

Frisia, hollandez, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli; manifesto n. 574;

Potosi, inglez, procedente de Glasgow, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 575;

Orissa, inglez, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 576;

Sofia Hohenberg, austriaco, procedente de Trieste, consignado a Davidson Pullen & C.; manifesto n. 577.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Balthazar de Almeida (ns. 569, 570 e 576), Gonçalves e Souza (n. 571), Carneiro da Cunha (n. 572), Catalão (n. 573), Alfredo Cunha (n. 574), Amaro Camara (n. 575) e S. Thiago (n. 577).

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta emprezа, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Brazil	a 30 do cor'
	Pará	a 3 de junho
DO SUL:	Jupiter	a amanhã
	Florianopolis	a 5 de junho

IDA

SERGIPE	Em Pará
MANAOS	Em Pará
MARANHÃO	Em Recife
SATURNO	Em Rio Grande
SI IO	Em Santos
IRIS	Em Penedo
S. PAULO	Entre Rio e Bahia
M. YALSK	Em Florianopolis
ITAPEMIRIM	Em Piuma
PRUDENTE	Em Corumba

VOLTA

BRAZIL	Em Bahia
PARÁ	Em Ceará
OLINDA	Em Pará
JUPITER	Em Santos
FLORIANOPOLIS	Entre Montevidéo e R. Grande.
RIO DE JAN. IRO	Entre Barbados e Pará
LADARIO	Em Asuncion
JAVARY	Entre Asuncion e Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

sairá no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARA

sairá amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

JUPITER

sairá no dia 2 do junho, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 9 de junho, a 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumba para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 de junho, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de junho, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas nas agencias, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguapo

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaratissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos,
Paranaguá,
Rio Grande,
Pelotas
e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 10 de junho para

Bahia,
Maceió,
Recife,
Ceará.
Camocim,
Pará
e Manáos

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros da 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 16 de junho, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TAPAJOZ........................ amanhã

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL Ns. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas nos Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** amanhã, sabbado, 28 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, amanhã, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Hamburg-Sudamerickanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

S. PAULO

entrado de **Santos** hontem, sae hoje, ás 10 horas da manhã, para **Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.**

O PAQUETE

CAP VILANO

esperado do Rio da Prata no dia 2 de junho, sairá no mesmo dia, ao meio-dia, para

**Lisboa,
Vigo,
Southampton,
Boulogne sur mer
e Hamburgo**

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo **105$** e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo dos Srs. passageiros, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 2 de junho, ás 10 horas da manhã.

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

ALUGA-SE um esplendido quarto com entrada independente, para um ou dois moços solteiros, em casa de familia estrangeira; na rua Cassiano n. 60, Gloria.

ALUGAM-SE as lojas, com todas as commodidades, para classe operaria, da ladeira do Castro n. 19, antigo, e a outra loja na rua do Aqueducto n. 6, antigo; trata-se no n. 12, antigo.

61$000

ALUGAM-SE uma sala, e um quarto, em casa de um casal, a outro casal sem filhos, com direito á cozinha e quintal; na rua dos Invalidos n. 65, casa n. 2.

70$000

ALUGA-SE, á rua do Riachuelo n. 141, 1º andar, uma esplendida sala de frente, com tres sacadas, a moços serios ou a casal sem filhos.

75$000

ALUGAM-SE na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE um quarto de frente, com uma janela e sacada, com ou sem pensão; na rua do Hospicio n. 238, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal. Rua Cardoso Junior n. 195, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada em casa de familia; na ladeira do Gusmão n. 19, bonds de São Luiz Durão, S. Christovão.

ALUGA-SE uma sala de frente, decentemente mobilada, a pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 94.

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, a um casal sem filhos ou moços do commercio; na rua de S. Christovão n. 311.

ALUGA-SE a casa da rua Dona Luiza n. 16 (logar da Terra Nova), tendo grande terreno e arvores fructiferas; as chaves estão na casa junto, e trata-se na rua do Hospicio n. 210, sobrado.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida Central.

90$000

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201 e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, para casal sem filhos, ou moços do commercio; na rua da Uruguayana n. 210, e trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, arejada, na antiga Pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente a quatro ou cinco moços solteiros, com pensão, café, etc.; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar, vaga-se no dia 1º de junho.

ALUGAM-SE as lojas do predio da travessa Costa Velho n. 9; as chaves estão no armazem em frente, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90.

100$000

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa n. 91, sobrado.

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada e quintal.

ALUGA-SE o predio da praça da Immaculada Conceição n. 23; as chaves estão no n. 25 e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Luiza n. 62, proximo á de Senador Furtado.

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. V, rua de D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, e jardim; trata-se na rua de D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGAM-SE casas para pequenas familias; na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 C; as chaves encontram-se na casa I, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar.

ALUGAM-SE duas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa numero 91, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Atilla n. 28, reformada de novo, com tres quartos, duas salas, agua e gaz; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua do Rosario n. 149.

ALUGAM-SE bons escriptorios para medico, advogados, etc.; na rua do Carmo n. 71, esquina da rua do Ouvidor.

ALUGA-SE um bom armazem proximo ao mercado novo; trata-se na **rua da Misericordia n. 66.**

ALUGA-SE a casa acabada de novo com duas salas e tres quartos, na rua Ernesto de Souza n. 38, Andarahy; as chaves estão, por favor, no n. 32, e trata-se na rua do Ouvidor n. 172, moderno.

ALUGA-SE um sotão com uma sala e tres quartos, a rapazes do commercio ou a um casal sem filhos; todos os commodos com janelas; em casa de familia, á rua da Estrella n. 63.

ALUGAM-SE, á rua do Riachuelo n. 141, 1º andar, uma sala de frente e um bom quarto, juntos ou separados, a moços serios ou a casal sem filhos e dá-se pensão, querendo.

ALUGA-SE um chalet com cinco compartimentos todos com janelas, tendo quintal e bonds da Real Grandeza; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

ALUGA-SE um bom sotão, com tres commodos, arejado, com agua, gaz e entrada independente; na rua General Caldwell n. 88.

ALUGA-SE a casa da rua Miguel de Paiva n. 89, com duas salas e dois quartos, etc.; trata-se no n. 76, Catumby.

ALUGA-SE um bom armazem, que serve para pequena officina e tem accommodações para morada de familia; no becco do Moura n. 11, proximo ao Novo Mercado; as chaves estão com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres janelas, em casa de familia de todo o asseio, tendo entrada independente; na avenida Mem de Sá n. 77, esquina da rua do Lavradio.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 34; as chaves estão em frente, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

101$000

ALUGA-SE um grande armazem perto do novo mercado; serve para negocio ou moradia, e está pintado de novo, tendo banheiro e cozinha; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Dr. Sá Freire n. 81, a casal ou a pessoas que não tenham crianças; as chaves estão no n. 71, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 372.

110$000

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, moderno, 28 antigo, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 48; as chaves estão no n. 46, e para tratar na Avenida Central n. 93—97.

ALUGA-SE a casa da rua Engenheiro Araujo Vianna n. 22; as chaves estão no n. 24, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

112$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, gaz e bonds de 100 réis; na rua Barão do Amazonas numero 146, casa n. 2; as chaves no n. 138.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal; as chaves estão no n. 47.

120$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com pensão, a uma senhora; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, uma vasta loja; na rua de S. Francisco Xavier n. 489, largo do Maracanã, e trata-se na rua Alzira Brandão n. 39, sobrado.

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, com pensão, em casa de casal de tratamento, a outro casal ou duas senhoras de respeito em iguaes condições; não ha inquilinos nem crianças; na avenida Gomes Freire n. 118.

ALUGA-SE a casa da rua João Ventura n. 12, as chaves estão no armazem da esquina da rua Carolina Reydner, e trata-se na rua Visconde de Figueiredo, n. 65.

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 185, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 106, café Amazonas.

ALUGA-SE o armazem da rua José Vicente n. 80; trata-se no mesmo, **ponto dos bonds do Andarahy Grande.**

ALUGA-SE o predio n. 437, da rua Uruguay; as chaves estão no n. 445.

ALUGA-SE a VI casa nova, da villa Cicero Penna; na rua General Polydoro n. 91, tendo seis compartimentos, gaz, lavanderia, quintal e paragem dos bonds da Real Grandeza.

ALUGA-SE o grande armazem da rua da Misericordia n. 85, que serve para grande officina, deposito ou estabelecimento commercial; está com todas as condições hygienicas e faz-se contrato se o inquilino assim desejar; trata-se com o proprietario, na mesma rua n. 66, sobrado; fica proximo ao Novo Mercado.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com grande alcova, entrada independente e serventia em toda a casa; na rua General Caldwell n. 53.

ALUGA-SE a casa n. 4, da avenida Esteves Netto, á rua da Passagem n. 78, em Botafogo; a chave está na mesma rua n. .. A, moderno, onde se trata.

125$000

ALUGA-SE uma casa na villa Tres de Dezembro, á rua de D. Mariana n. 137; ... travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

130$000

ALUGA-SE excellente quarto mobilado, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa n. 21, da rua Fonseca Guimarães, Santa Thereza; as chaves estão na rua Mauá n. 27, e trata-se na rua do Ouvidor n. 183, casa Cirio.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 35, moderno, para pequena familia, sem crianças; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Carolina Reydner n. 32 (Catumby); as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua Visconde de Figueiredo n. 65.

ALUGA-SE um bom armazem para negocio, deposito ou officina, proximo ao mercado novo; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE, em S. Domingos, Nictheroy, o predio da rua Nilo Peçanha n. 22; trata-se na rua Tiradentes n. A 1.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19, Catumby; as chaves na pharmacia da esquina.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 318, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, tres quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE um grande armazem perto do novo mercado, serve para deposito ou officina, está pintado de novo; informa-se com o proprio dono; na rua da Misericordia n. 66, moderno, sobrado, a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio n. 85 da rua da Paz, com bastantes commodos, todos com janelas; as chaves estão no pavimento terreo e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE o 1º andar com tres quartos, sala de jantar, banheiro, latrina, cozinha e area, em predio completamente novo (com excepção de uma sala); na rua de S. José n. 21.

ALUGA-SE a bonita casa perto da avenida Salvador de Sá, construida de novo, com tres quartos, duas grandes salas, pequeno quintal, banheiro e cozinha; dá-se preferencia a casal sem crianças; na rua de D. Julia n. 7, e informa-se no n. 36.

ALUGA-SE o predio, completamente reformado, á rua dos Invalidos n. 184 moderno, com accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, moderno, 1º andar, sala da frente, das 3 ás 4 horas; as chaves, por obsequio, no n. 184, moderno, 3ª casa, nos fundos do referido predio.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no n. 115, e trata-se á rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 61, moderno, pintado e forrado de novo, com todas as exigencias da saude publica; as chaves estão na mesma rua n. 59, e trata-se **na praia de Botafogo n. 486.**

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 61, moderno, pintado e forrado de novo, com todas as exigencias da saude publica; as chaves estão na mesma rua n. 59, e trata-se na praia de Botafogo n. 486.

ALUGA-SE o predio á rua Aristides Lobo n. 179, tendo tres quartos, duas salas, quintal e jardim.

ALUGA-SE um lindo chalet, pintado e forrado de novo, na rua Conselheiro Autran n. 16, Villa Isabel; as chaves estão no predio junto, n. 14, e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no mesmo numero n. 115, e trata-se á rua Primeiro de Março n. 69.

155$000

ALUGA-SE o predio asseado e moderno, da rua de S. Claudio n. 12, com duas salas, quatro quartos, porão e mais dependencias e grande quintal; as chaves estão na rua Maria José n. 15, Haddock Lobo, onde se trata.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Gonçalves n. 28, Catumby, com cinco quartos, tres salas, quintal, etc; para tratar, á rua Senador Euzebio n. 254, sobrado, das 4 ás 6 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 346, a chaves está no n. 348; pintada e forrada de novo, tendo bons commodos e quintal.

ALUGA-SE uma bonita loja, serve para qualquer negocio, deposito ou officina; na rua Luiz de Camões numero 71, junto ao Instituto de Musica.

162$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, com seis quartos, tres salas, chuveiro, gaz e grande quintal, serve para duas familias.

170$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle n. 28 (Lapa); as chaves estão na mesma rua n. 38, venda, e trata-se na Avenida Central n. 133, 1º andar.

180$000

ALUGA-SE por 180$, com fiador idoneo, a hygienica casa da rua Frei Caneca n. 349, com quatro quartos, todas as commodidades e bond á porta; as chaves, por especial favor, na venda em frente.

ALUGAM-SE o armazem e 1º andar do predio da travessa de Santa Rita n. 42; a chave está no 2º andar do mesmo predio.

ALUGA-SE o predio da rua Carolina Meyer n. 66; trata-se na rua Lucidio Lago n. 85.

182$ e 142$000

ALUGAM-SE os hygienicos e confortaveis predios da rua Frei Caneca ns. 349 e 347 modernos, exigindo-se fiador idoneo; as chaves na venda em frente, e para tratar com o proprietario, á rua Gustavo Sampaio n. 226, Leme.

192$000

ALUGA-SE o predio da rua Bento Lisboa n. 54; as chaves na padaria ao lado, e para tratar, á rua Alice n. 51, Laranjeiras.

200$000

ALUGA-SE o predio acabado de construir, sendo armazem, com cinco portas e casa de habitação, com todo o necessario; na rua Assis Bueno, esquina da rua D. Marciana, em Botafogo; as chaves estão na obra em frente, e trata-se na rua Itapiru' numero 149.

ALUGA-SE a boa casa da rua São Januario n. 153, tendo quatro quartos, tres salas e outras commodidades, achando-se reparada hygienicamente;

ALUGA-SE mobilado, em Paquetá, á rua S. João n. 2, o grande chalet com oito quartos, rodeados de varandas e mais dependencias, tem porão habitavel e está em centro de jardim e chacara, tendo banhos de mar á porta e fica em frente á ponte das barcas; as chaves no mesmo, onde se trata; tambem na rua Primeiro de Março n. 87 moderno, ou então, no Leme, **á rua Gustavo Sampaio n. 15, antigo.**

ALUGA-SE a metade da casa á rua Torres Homem n. 226, com dois quartos, salas de jantar e de visitas, tudo mobilado, sómente a um casal sem filhos; para tratar na mesma, das 7 ás 9 horas da manhã.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com entrada do lado, na rua D. Bibiana n. 135, Fabrica das Chitas; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 304, pharmacia.

ALUGA-SE um bom aposento, para dois rapazes de tratamento, sendo cada um 110$, casa de pequena familia, com pensão; na rua do Cattete n. 242, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, um bom quarto a dois moços ou a casal, tendo duas janelas para a rua da Uruguayana; na rua da Alfandega n. 130, 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Furquim Werneck, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 7.

210$000

ALUGA-SE, á rua João Francisco n. 10, uma casa para pequena familia, perto dos banhos de mar; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 813, armazem; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

225$000

ALUGA-SE a casa n. 11, da rua Furquim Werneck, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 7.

250$000

ALUGA-SE, no Leme, á rua Gustavo Sampaio n. 31 antigo, o predio novo com tres quartos, duas salas e mais dependencias, em um grande terreno; trata-se na mesma rua n. 15, antigo, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma sala mobilada e com pensão, a um casal, em casa de familia; na rua da Lapa n. 56.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Toneleiro n. 131, uma esplendida casa com quatro quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha, banheiro, "walter-closets", lavanderia, quarto para criado e grande jardim; as chaves estão na rua Barroso n. 8, pharmacia, e trata-se na rua S. José n. 67, sobrado.

260$000

ALUGA-SE uma espaçosa saleta mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

285$000

ALUGA-SE o bonito predio, acabado de construir, á rua da Passagem n. 13, o primeiro ao entrar na praia de Botafogo, com dez compartimentos independentes, para commodos, quintal cimentado, em canteiros, etc.

300$000

ALUGA-SE, para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves na mesma rua n. 110, moderno.

ALUGA-SE um esplendido sobrado, na avenida Gomes Freire n. 121, esquina da rua do Rezende; trata-se nesta **rua n. 23.**

320$000

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, uma linda sala mobilada, com sacadas para a Avenida; a casal ou cavalheiros distinctos; informa-se na rua dos Ourives n. 5, 2º andar.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Clemente n. 484, com bons dormitorios e etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 74.

ALUGA-SE em casa de familia séria uma optima sala mobilada a casal de tratamento, com pensão, cozinha-se com toucinho; quem não tiver nas condições não se apresente; para mais informações, na rua D. Carlos 1º n. 57, antiga Santo Amaro.

380$000

ALUGA-SE um grande armazem novo, na rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado, tendo bons commodos para familia e quintal, serve para negocio limpo, tambem se prestando para dividir; trata-se na rua da Uruguayana n. 41, restaurante Paris.

ALUGA-SE a grande e confortavel casa acabada de construir-se, da rua Barão de Itapagipe n. 49, propria para grande familia de tratamento; trata-se na mesma rua n. 43.

400$000

ALUGA-SE, na Avenida Central, n. 103, 3º andar, um bom quarto, com pensão, a casal de tratamento.

ALUGA-SE o predio novo da rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois andares; as chaves estão no vizinho n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos da rua Theophilo Ottoni n. 9, antigo, esquina da Candelaria.

500$000

ALUGA-SE o optimo predio novo de dois pavimentos com 16 commodos, salas, etc., serve para pensão de primeira ordem, hospedaria ou casa de commodos, da rua Luiz de Camões n. 112, proximo ao largo de S. Francisco; trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um grande e novo predio proximo ao largo de S. Francisco, com 18 commodos e salas, todos os commodos têm portas e janellas, cozinhas no 1º e 2º pavimentos, banheiro, gaz e serve para grande pensão, hospedaria ou casa de commodos; exige-se fiador idoneo; para outras informações, com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua do Cattete n. 219, quarto n. 8.

ALUGA-SE — E' a um moço serio, em casa de familia, um bom commodo com janella, gaz, banheiro, etc. Informações na confeitaria da esquina da rua do Cattete e Santo Amaro, hoje D. Carlos I.

ALUGA-SE ou traspassa-se a loja da rua Uruguayana n. 147, que serve para qualquer negocio; trata-se na mesma.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento, e que dê fiador de sua conducta; na rua Haddock Lobo n. 278, moderno.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$, juros 5 0|0, de ns. 27.656 e 28.112, emittidas em 1843.

VENDEM-SE um bom cavallo para montaria e um lindo pequira portuguez, para criança; no carro de S. Christovão n. 200.

TRABALHADORES — A empreza Emilio Schnoor, á Avenida Central n. 46, 5º pavimento, aceita trabalhadores de terra e cavouqueiros para o Bello Horizonte, Henrique Galvão, a estação de Araguary, na Mogyana, e em Minas Geraes, nos melhores climas do Brazil.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

Sabão Oriental — PERFUMADO e trans-parente, poderoso anti-septico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem. **de C. MONTEIRO**

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracçõ completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramentos.

DOIS COMMODOS mobilados, sem pensão, em casa de familia e entre Lapa e Flamengo, para dois cavalheiros. Resposta a rua Sachet 26, sobrado.

ASTHMA

BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES

Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS **ESCO**

REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS.

Laboratorios "ESCO", BAISIEUX (França).

A' venda nas principaes Pharmacias.

ALUGA-SE

magnifica casa acabada de reconstruir, propria para companhia, banco, grande escriptorio ou armazem, na rua Primeiro de Março n. 63; para tratar no Banco Alliança, rua do Rosario, 146.

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as *Febres, Emxaquecas, Nevralgias, Influenza, Constipações e Grippe.*

EXIGIR O NOME: PELLETIER

Todas as Pharmacias

ADOPTADO NO EXERCITO — ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO SE FAZEM

5

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

Nenhum Medicamento conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o

ESPECIFICO BÉJEAN

E' o mais *Poderoso Preventivo e Curativo* da **GOTA** E DE TODAS AS **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD, 2, Rue Elzévir, PARIS e nas principaes Pharmacias.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e nos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
177 — 125ª		183 — 60ª	
16:000$000	Por 1$600	50:000$000	Por 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

155 — 4ª

A REALIZAR-SE EM 23 E 24 DE JUNHO

(EM TRES SORTEIOS)

1º SORTEIO	2º SORTEIO
100:000$000	100:000$000

3º SORTEIO

200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios **8$000** Os bilhetes já se acham á venda.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil - Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

QUANDO SE TEM ENXAQUECA

não só não se póde fazer nenhum trabalho, nem se occupar de nada, mas a existencia é um supplicio e digna de piedade, se a doença passa a ser periodica, o que acontece muitas vezes. Convem tomar então Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan.

Com effeito, tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan bastam para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr a sua séde: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor, para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o involucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris. 450

PRISÃO DE VENTRE curada com os **GRÃOS DE VICHY**

Um a dois a noite antes da refeição. A caixa: Fr. 2.50. Atacado 13 Place du Hâvre PARIS

RIO DE JANEIRO - ANDRÉ DE OLIVEIRA *e em todas as bôas pharmacias*

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO

20 AVENIDA CENTRAL 20

Casa filial em **S. PAULO.** Officinas em **JUNDIAHY.**

Agencias em **S. JOÃO D'EL-REI** e **CAMPOS**

Tem sempre em deposito grande variedade de machinas e artigos para a **LAVOURA** e **INDUSTRIA**, como sejam:

Machinismos completos para beneficiamento, torrefacção e moagem do café
Machinismos completos para a cultura e beneficiamento do arroz
Machinismos completos para cultura e beneficiamento do milho
Moendas para cana, movidas a motor, animal ou á mão
Turbinas para assucar, tachas, alambiques, etc.
Machinismos completos para fabricação de farinha
Machinas para picar fumo, torradores para fumo, etc.
Machinismos completos para serrarias, carpintarias, marcenarias, etc.
Machinismos completos para ferrarias e officinas mecanicas, funilarias, etc.
Trilhos, vagonetes, giradores e todo o material para vias ferreas
Cimento marca AGUIA UNIVERSAL, metal deployé e todo o material para construcções de cimento armado.
Bombas, burrinhos, beliciros, pulsometros, cano de ferro galvanizado, connexões e todo o material necessario ao bastecimento de agua.
Guinchos, talha - patente, guindastes, etc
Oleos, graxa, estopas, etc.

Catalogos e informações a quem consultar, citando este JORNAL 96

DORES SCIATICAS

UM MARTYR HA 12 ANNOS CURADO EM DOIS MEZES

Rio de Janeiro, 18 de março de 1909.

Illmo. Sr. Dr. SANDEN.

Em meu poder seu favor no qual V. S. pede noticias da minha saude e com o maior prazer venho informar-lhe que tenho sentido muitas melhoras depois que faço uso do maravilhoso Cinturão Electrico. A dor sciatica que ha doze annos me atormentava e que não cedeu a tratamento algum, nem mesmo ás pontas de fogo, desappareceu por completo e do meu estado geral posso considerar-me quasi restabelecida. Breve creio poder communicar a V. S. o meu completo restabelecimento.

De V. S. criada agradecida—EMILIA CONSTANTIN GUSILLA.

Residencia: Rua Senador Nabuco, 130, Villa Isabel—Rio de Janeiro.

Curas como estas são realizadas diariamente por meio do HERCULEX ELECTRICO DO DR. SANDEN. E não ha nada absolutamente a estranhar nisto, pois é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da natureza. Ella cura onde tudo mais fracassa.

Visitai-me e explicar-vos-hei o que é necessario fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.

Aos que não puderem vir pessoalmente, ser-lhes-hão enviadas, GRATUITAMENTE, contra recebimento do nome e residencia, as duas ultimas obras do Dr. Sanden—SAUDE e VIGOR—as quaes ensinam, não sómente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

Nome ________

Residencia ________

DR. P. T. SANDEN — Rio de Janeiro

15, Largo da Carioca, 15

(1º ANDAR)

Agencia em S. Paulo—Rua de S. Bento n. 33-A, 1º andar

O MELHOR e o mais commodo dos PURGANTES

PILULAS H. BOSREDON

DE ORLÉANS

Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a Prisão de Ventre, as Dôres de Cabeça (*Congestões*) os Embaraços do Figado o Excesso de Bilis e as Glarias. *Exigir o nome: H. Bosredon, gravado em cada Pilula.* Paris, Phie GIGON, 7, Rue Coq-Héron, e todas Phies

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Tomar um outro purgativo em logar do Purgen é querer soffrer. O Purgen faz um esplendido effeito sem produzir colicas.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	697.........	25$000
N.	698.........	600$000
Aproximação	699.........	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 156

Antigo 110

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

O REMEDIO SUPERIOR PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS

Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com dois dias de uso. A AGUA JUVENTA por sua acção regeneradora da cor preta do cabello, impõe-se como a melhor, pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, mocidade e belleza dos cabellos em absoluto segredo, o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. VIDRO 3$. Casa Basin, Perfumaria Nunes, Luiz Hermany Ramos Sobrinho, Abel & C., Casa Postal, Luiz Duarte, Gonçalves Dias 41; Casa Cirio, Ouvidor, 138; e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso, Fabrica Manufactora de Taiquina, Haddock Lobo 204, telephone 3.130, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.

E' A AGUA

SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD de PARIS

O mais activo dos purgantes.

Exigir os frascos com envolucro amarello e o nome do inventor.

CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

Tayuyá de S. João da Barra

DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO

Purifica o SANGUE

Cura o RHEUMATISMO

e fortalece o CORPO

'A' venda em qualquer pharmacia

FOLHETIM 258

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LVIII

As idéas de sua alteza

Mas as jovens recuavam sempre e desta vez era a loura que exclamava:

— Deixai-nos senhor, deixai que partamos, somos apenas duas pobres raparigas indignas de beber á mesa de um grande principe como vós sois.

— Tão lisonjeira como bella! exclamou o infante sempre do mesmo modo, que buscava amenizar, ao sorrir de uma fórma galante.

E ia tomando a porta, açambarcando a saida, a impedir que ellas retrocedessem.

Ao mesmo tempo os fidalgos levantavam-se e acercavam-se tambem com largos gestos, gritando:

— Ficai, ficai!

— Habituados, em demasia estamos a lidar com damas, bradou D. João de Ridalva.

E ellas, porém, não se conformavam, e continuavam a supplicar desta vez em unisono.

— Deixai-nos, deixai-nos senhor, queremos ir encontrar-nos com o nosso pai.

Mas o mordomo, da porta, casquinava.

— Vosso pai, bebe na copa!

— Mais uma razão para que bebais aqui, senhoras! bradou novamente o infante.

E ao mesmo tempo, num impeto audaz agarrava a loura, unia-a comsigo, emquanto a morena clamava:

— Soccorro, Soccorro!

Estava junto da janela, palida, convulsa, tremula, no terror enorme daquelle attentado brutal.

E ao lado, do convento sahiam sempre as mesmas harmonias do orgão, acompanhando as preces pelas melhoras de el-rei; de quando em quando, na rua a multidão acompanhava o vozear dos frades, ao claro da lua, em face do portico da igreja vizinha da casa onde se hospedara o infante.

Mais além, naquella sala, D. Francisco, com um desespero intenso, turbado pela embriaguez, ordenava:

— Calem essa mulher, que vai fazer com que os basbaques da rua alarmem a villa.

Tinham-se lançado sobre ella, seguravam-na e ella debatendo-se sempre, continuava nos seus gritos, que elles buscavam abafar, levando-a para a saleta contigua quasi de rastos, em gritos triumphantes de cannibaes.

Ficavam, então, face a face, o infante e a joven, que se soltara dos braços num impeto nervoso. E ella aprumada, olhando-o fixamente, exclamou:

— E' infame o que fazeis, senhor! O irmão do rei e filho de outro, não ataca mulheres como um bandoleiro.

— Deixemo-nos de palavras inopportunas neste momento! Estais commigo, não vos largarei, nem mesmo que Deus o ordenasse. E logo a sorrir desdenhoso, torcista, tornou:

— Para demais, acho-vos bella, muito bella mesmo!

Mas a joven com o mesmo desespero e com a mesma angustia, avançava para a saleta, na qual tinham fechado a irmã e continuava a clamar:

— Soccorro, soccorro!

E neste momento um vulto herculeo appareceu no limiar com as mãos nos copos da espada enorme, gritando:

— Alteza real, ha um mez que desejo falar-vos! E não perderei agora a occasião.

D. Francisco voltou-se rapidamente e com ar desesperado replicou:

— Como invadis esta sala de semelhante modo. Sabeis acaso o crime em que incorreis?

— Só aqui é crime, evitar um outro crime. Ouvi-me, haveis de ouvir-me, porque assim é necessario!... Desde ha muito que aguardo anciosamente este instante!...

— Desgraçado! exclamou D. Francisco. Ides ver como se pagam tão cavalheirosas defesas!...

E chegando á porta da sala onde já se encontrava a mulher que lhe fugira, gritou:

— Vinde, meus amigos... Vinde ensinar um ruim villão!

De chofre, os fidalgos correram para o aposento, e o desconhecido, com estranho arrojo, bradou por seu turno:

— Não é a primeira vez que tal me succede... Lembrai-vos que ha muitos annos, alteza real, se deu uma scena semelhante na Bemposta!

E não se deixava agarrar, recuava, conservava sempre a espada na bainha, e olhava-os com corajosa altivez, cruzando os braços.

O infante parecia recordar-se, olhava-o sempre, emquanto as jovens continuavam a chamar por soccorro.

Do convento de Gueiras sahiam sempre as mesmas vozes acompanhando o orgão, entoando preces pelas melhoras de D. João V.

Defrontava-se com os fidalgos de uma maneira altiva, e agora, solidamente ligado, tornava:

— Sim, Sr. infante, hei de dizer-vos o que desejo... Ali, naquella sala, estão duas raparigas honestas que pretendeis roubar ao carinho dos seus; mas não é por ellas que eu aqui estou, embora me cumpra, como honrado soldado, verberar o vosso procedimento, tanto mais que já não é a primeira vez que nos encontramos face a face. A' fé de Alonso Pero, veterano do marquez das minas, que me foge o respeito por vós ao lembrar-me dos acontecimentos que tiveram logar ha vinte annos e se repetem hoje... Recordai-vos de D. Mariana de Souza, Sr. infante!...

D. Francisco, tonto pela embriaguez, murmurou:

— Alonso Pero, pelo céo que não me é estranho este nome...

E o soldado, sempre ligado pelos nobres, numa ancia desesperada, tornava com um riso mão:

— De mim pouco deveis recordar-vos; agora della, ella, que morreu amando-vos, perdida, desprezada... Oh! dessa muito tendes a lembrar-vos, porque vos trago a sua maldição, porque vos trago as suas ultimas palavras, ditas já no estertor da agonia:

— Fui a unica que o amou; desprezou-me... Que não tenha mais descanso...

Dissera aquillo em voz commovida, tocante, a submetter-se a essa recordação triste que o pungia, e logo, num arranco, em voz mais forte, mais raivosa, clamou:

— Eis tudo, Sr. infante; e agora, que cumpri a minha missão, fazei de mim o que vos aprouver! Hoje posso morrer em paz, se assim o ordenais! Fiz a minha communhão, cumprindo o meu dever; sinto um singular allivio, o allivio dos justos.

E o velho soldado parecia na realidade transformado, ao falar assim; até as palavras lhe sahiam mais eloquentemente dos labios; já não havia nelle a rude grosseria do caserneiro, porque fôra abafada sob a delicadeza da alma, que o levara a achar uma alta expressão para verberar o procedimento do infante, que bradava de um modo escarninho:

— Levem esse doido! Estou farto das suas palavras... Os bobos tambem se fazem calar, embora á força! Fóra truão!...

Alonso Pero, arrastado pelos tres fidalgos, era conduzido pelo corredor estreito que ia dar á copa, e no entanto a sua voz mascula e forte ouvia-se ainda, bradando:

— Infame! Infame!...

LIX

A ultima façanha

Do convento vizinho sahiam sempre os mesmos harmonicos sons do orgão acompanhando as preces dos frades pelas melhoras de el-rei, e o povo, que atulhava a igreja, secundava-as num lamento funereo, o qual abafava a voz do veterano.

Lá dentro atiravam-no para sobre um homem, que já lá estava, caido, e que cantarolava, em voz roufenha de bebedo, uma trova popular do tempo.

Era o locandeiro, pai das duas jovens, que a lacaiada embriagara para que o amo conseguisse os seus fins.

A porta fechava-se de arremettida, num empuxão forte, e Alonso Pero, ao comprehender a situação, sentou-se a um lado da casa, com a espada sobre os joelhos, murmurando:

— Meu Deus, onde estais, para consentires semelhantes crimes!...

E num rompante, erguia-se, os olhos tinham um clarão de loucura, e avançava para a porta, com um vigor estranho, pensando em abril-a, ao comprehender a sorte que esperava as jovens, entregues assim sem defesa á concupiscencia do infante.

Mas a porta estava chapeada; difficil se tornava abril-a, e elle, na sua impotencia, deixava-se cair de novo junto ao locandeiro, que debalde tentava fazer recuperar os sentidos.

Na sala, sua alteza ficara meditativo por uns momentos, ao lembrar-se ainda daquellas palavras que lhe evocavam a antiga amante morta, assim abandonada, e cujas ultimas phrases o soldado lhe trouxera, devéras desesperado, no momento critico em que elle tentava uma nova infamia.

O passado pungia-o, actuava fortemente nelle e obrigava-o a essa meditação angustiosa, mas que no fim de contas durava pouco, pois os fidalgos, esvasiando novos copos, exclamavam:

— Meu senhor, ellas vos aguardam; por Deus não as esqueçais!...

— Esquecer... não, meus amigos; seria ser pouco galante num reinado de galanteria...

Parecia sacudir toda a impressão das palavras do soldado, e avançava para a porta, onde ficava a contemplar o quadro que se lhe deparava.

As duas irmãs, muito ligadas, muito unidas num abraço estreito, filho de affecto e da anciedade, olhavam o vulto do infante e ficavam com a supplica nos olhos turbados de lagrimas, lagrimas que elle não via ou não queria ver, pois exclamava:

— Aquietai-vos... Ninguem vos fará mal!

Acercava-se lentamente, a sorrir, e a cada passada, ellas comprimiam nos labios os gritos que lhe subiam do intimo do peito, ao pensarem na torpeza do procedimento de semelhante homem.

(Continúa.)

BICYCLETAS TERROT

DE 1, 2, 3, 4, 6, 8 E 10 VELOCIDADES
De 260$000 a 450$000

Motorettes TERROT, motor ZEDEL, 2 h. p.

850$000

Tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France
Machinas de costura de pé e mão «Rio Branco»
OFFICINA CONCERTO
UNICOS REPRESENTANTES NO BRAZIL

SEVERO DANTAS & C.
Rua Sete de Setembro 41 — Rio de Janeiro

A NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os grandes saldos a preços sem precedente

Costumes tailleur a 110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 234

AGENCIA

BENZOLITHINE

do Doutor CHASSIN

Este maravilhoso producto allivia instantaneamente e cura infallivelmente

GOTA
PEDRA NA BEXIGA
RHEUMATISMOS

A. LÉGER, Pharmacie des 2 Mondes 2, rue des Tournelles, PARIS

Deposito no Rio-de-Janeiro: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 14, Rua Sete de Setembro.

Graças ás "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES"
Do Dr. VAN DER LAAN
desappareceram os perigos de partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez de gravidez, terá um parto rapido e feliz.
Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMOEOPATHICA
do Dr. J. H. VAN DER LAAN & C.
Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE
DEPOSITARIOS GERAES
ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114
RIO DE JANEIRO

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas
FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS
Esta casa só vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brazileiras
157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro
Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro
END. TEL. TURMALINA

FERRO DO Dr GIRARD

8, Rue Vivienne, 8 PARIS

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

Em todas as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. (*Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris*).

Desconfiar das falsificações

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 40
Empreza William & C. — Director musical maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSAS & C.

HOJE Sexta-feira, 27 de maio HOJE

EM MATINÉE

De 1 1/2 ás 5 da tarde
Deslumbrante programma novo composto de oito bellissimas fitas

EM SOIRÉE

Das 7 horas em diante

PAZ E AMOR

BREVEMENTE — **Chantecler.**

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE Sexta-feira, 27 de maio **HOJE**

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

SOIRÉE DA MODA

COM FILMS INEDITOS E EXCLUSIVOS

PRIMEIRA PARTE

BOIREAU BRANCO E PRETO

Fita comica

SEGUNDA PARTE

CASA PATERNA

Mimoso drama realista

TERCEIRA PARTE

O sumptuoso film historico

JULIA COLONNA

Raptada do castello Grottaferra a por Philippe Orsini, Anno 1500

QUARTA PARTE

ACCORDOS DO CORAÇÃO

Sentimental drama

QUINTA PARTE

CÃO QUE SABE CARO

Successo comico

NA MATINÉE COMO EXTRA

9º NUMERO DO PATHÉ JORNAL

Assumpto — 24 de maio — FESTA A OZORIO
Continencia á bandeira — Os voluntarios — As escolas publicas — Passagem das tropas — A multidão.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA
Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE 5ª recita de assignatura HOJE

1ª representação da peça em cinco actos de P. BERTON e C. SIMON

ZAZÁ

PERSONAGENS — Bernard Dufresne, Henrique Alves; Adolpho Cascart, actor, ...; Bussy, jornalista, Carlos de Oliveira; ... Sarmento; ...; Zazá, actriz cantora, Angela Pinto; ...; Nathalia, criada, J...ta de Assumpção.

Amanhã — Sabbado — **Zazá.**
Domingo, 29 — *Matinée* — **Zazá.**

CINEMA ODEON

AVENIDA (esquina da rua Sete de Setembro)

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO **HOJE**

GRANDE CONCERTO PELA INIGUALAVEL ORCHESTRA DO ODEON

Sempre primeiras exhibições ✦✦✦✦✦ Sempre novidades

1ª APRESENTAÇÃO DOS SENSACIONAES FILMS

O ESPECIAL DO PRESIDENTE

Trabalho assombroso da fabrica americana **Edison**

CONSCIENCIA DE LOUCO

Serie de arte da importante fabrica GAUMONT

Magistralmente interpretada pelos seguintes actores

LEON PERRET, do THEATRO ODEON
MERENÉ CARL, do THEATRO DAS ARTES
Mme. Jeanne Laurent, do theatro Vaudeville
Mr. Combes, do theatro Folies Dramatiques
Mr. Legrand, do theatro Odeon.

Além destas sublimes fitas serão exhibidas

O PREÇO DA VIRTUDE

drama sentimental

FANTASIA MYTHOLOGICA

Os doze trabalhos de Hercules

As apparecidas illudem

Diversões de um desoccupado

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante
40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42
Proprietario J. Cruz Junior
Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite
Matinées aos domingos e dias santos

HOJE

Programma completamente novo, com as ultimas novidades

SETE fitas de verdadeiro successo

1ª parte — **Viagem a Jerusalem** — Natural
2ª parte — **O amante de box** — Comica.
3ª parte — **Porto Alberto** — Film d'arte da Biograph.
4ª parte — **Hollanda pittoresca** — Natural.
5ª parte — **A restauração da verdade** — Film de arte da Biograph.
6ª parte — **Did criminoso** — Comica.
7ª parte — **Uma aventura á meia noite** — Comica, da Biograph.

Distribuição diaria de cartões para a grande tombola com 25 premios a realizar-se em 29 do corrente, a 1 hora da tarde.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA
Cadeiras de 1ª, 1$, e de 2ª, 500 réis.

Amanhã — Programma novo, ultimas novidades.

THEATRO MUNICIPAL

Repertorio nacional, constando de cinco originaes brazileiros representados por artistas nacionaes e por amadores, do theatro Normal, de Lisboa, com o concurso do distincto actor **Ferreira da Silva.**

HOJE Sexta-feira, 27 de maio **HOJE**

Récita extraordinaria — 1ª representação da applaudida peça em 2 actos, traducção de Aristides Abranches

O GAIATO DE LISBOA

Verdadeira criação da distincta e applaudida actriz Adelina Abranches

Personagens — José, Adelina Abranches; ...

E a peça em 2 actos de Camillo Castello Branco

O MORGADO DE FAFE

Creação do actor Ferreira da Silva

Personagens — ...

Amanhã, sabbado — **O GAIATO DE LISBOA** e a estréa da peça em 1 acto **AS PRECIOSAS RIDICULAS**, de Molière.

PREÇOS AVULSOS

Frizas 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras, 5$; balcão, letras A, B e C, 4$; balcão, 3$; galeria, letra A, 2$; galeria, 1$500.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
Empreza Pinto, Pedro & C.
Telephone 131

HOJE Novo e grandioso programma HOJE

As ultimas novidades dos fabricantes Pathé, Gaumont e outros. Soberbo conjunto de fitas sensacionaes. Exito incomparavel

1ª parte — NEGO IO DE HONRA — Magnifico drama de enredo sensacional, editado pela fabrica Pathé.
2ª parte — SEREI EU REALMENTE AMADO — Desopilante fita comica, verdadeira fabrica de gargalhadas. Novidade de Gaumont.
3ª parte — **A mamãsinha** — Delicado drama de commovedor enredo, constituindo um legitimo successo cinematographico da fabrica Gaumont.
4ª parte — O SONHO DO VOLUNTARIO — Fantasia de bello effeito com scenas originaes de um encanto magnifico, novidade da Pathé.
5ª parte — TOMADO POR GATUNO — Il la rante fita de situações impagaveis, successo e novidade da fabrica Gaumont.
6ª parte — CONSCIENCIA DE LOUCO — Grandioso e sensacional drama com scenas ...
7ª parte — QUAL DAS DUAS — Sensacional ... Novidade de Pathé.

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA predilecto é o do trab ... Rua LES BARGERES — O unico verdadeiramente elegante no Rio — Rua da Carioca 49 e 51.

HOJE Escolhido e magistral programma HOJE

1ª PARTE

UMA EXCURSÃO AO MAR BRANCO

Do natural

2ª PARTE

A alma de Veneza

Film artistico de (Vitagraph)

3ª PARTE

Navegação terrestre

Scena comica

4ª PARTE

CRUEL SUSPEITA

Drama de (Vitagraph)

5ª PARTE

ONDE ESTÁ O AMOLADOR

Scena comica

6ª PARTE

NO PALCO: — A comedia

VÓVÓ NO BERÇO

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia de opera, opera comica, magica e revista, do theatr Trindade.

Direcção de AFFONSO TAVEIRA

Na bilheteria do theatro continúa aberta a assignatura para 12 récitas, com 8 peças, repertorio de 4, das que mais successo obtiveram

MISS HELYETT — PRINCEZA DOS DOLLARS ...

Pique Dame
Anene Marche

PREÇOS

Camarotes 30$000
Fauteuils e galerias nobres 5$000

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

HOJE Sexta-feira, 27 de maio **HOJE**

Segundo encontro de Schwaldorf com outra das luctadoras paulistas **Nenê**. Terceira da revanche de Morgan contra Philippi á morte

A'S 9 3/4 CONTINUAÇÃO DO A'S 8 3/4 A'S 10 1/2

O MAIOR ACONTECIMENTO DA ÉPOCA

Grande campeonato feminino de lucta romana

Successo sempre crescente

Films cinematographicos de grande novidade

LUCTAS PARA HOJE: Schmidt CONTRA Rieb; Morgan CONTRA Philippi (revanche á morte); Schwaldorf CONTRA Nenê, brazileira

Domingo — MATINÉE — Domingo

Nos primeiros dias de junho: estréa da grande companhia alleman de opera e operetas — Direcção PAPKE.

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON
Grande companhia italiana de operetas
E. VITALE

HOJE Sexta-feira, 27 de maio HOJE

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL

1ª representação da querida opereta em tres actos de VICTOR LEON e LEO STEIN

A VIUVA ALEGRE

(La vedova allegra)

Musica do maestro FRANZ LEHAR

Anna Glavari......... LEA BAVNA
Danilo............... ITALO BERTINI

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados DAVID & C., Avenida Central n. 102, esquina da rua do Ouvidor.

Amanhã, sabbado — 2ª representação da opereta — **A viuva alegre.**
Domingo, 29 de maio — GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR com a popular opereta — **A Geisha.** Maestro director da orchestra F. DE JESU.

CINEMA IDEAL

60 Rua do Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone 1.377 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE Sexta-feira, 27 de maio **HOJE**

NOVO E MONUMENTAL PROGRAMMA

As mais sensacionaes novidades dos melhores fabricantes

Grandioso conjunto de bellissimas fitas, cuidadosamente confeccionadas nos melhores atelieres de films

1ª parte — Divorciados — Magnifico drama de enredo primoroso sobre o debatido thema — O divorcio
2ª parte — Consciencia de um louco — Grandioso drama de entrecho sensacional. C... da fabrica Gaumont. Scenas empolgantes.
3ª parte — A mamãsinha — Lindo e delicado drama de amor. Um episodio commovente desenvolvido com rara delicadeza
4ª parte — A louca — Quarta parte da serie de arte scientifica das celebres memorias do Dr. Phanton. Bellissimo film artistico da fabrica Raleigh & Robert.
5ª parte — O pequeno Boby — Scena dramatica de grande interesse, continuando um dos mais legitimos successos da fabrica MILANO FILM.
6ª parte — Tomado por gatuno — Esplendido episodio comico. Situações complicadas e originaes.

SUCCESSO SEM PRECEDENTES

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes.

AO IDEAL

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.
Direcção musical do maestro Assis Pacheco

ULTIMOS ESPECTACULOS

da companhia, que parte infallivelmente no dia 31 do corrente para S. Paulo

Uma unica representação da opereta em 3 actos, de **LEO FALL**

DIVORCIADA

Magnifico desempenho de **Gremil** da de Oliveira, Anzenda, Acca... Gomes, Vianna, P. Ramos, Olympio, S. Mello, etc.

AMANHÃ — **VERONICA.** Domingo — *Matinée* — **VERONICA.**

Segunda-feira, 30 — Despedida da companhia, com um magnifico espectaculo. Os bilhetes que restam continuam á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director de orchestra Cav. G. POLACCO

HOJE Sexta-feira, 27 do corrente **HOJE**

2ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

A opera de R. WAGNER

TRISTÃO E ISOLDA

NOVA PARA ESTA CAPITAL

Personagens

Tristão	F. Conti	Il Re de Cornovaglia	Torres de Luna
Isolta	E. Poli R.	Melo	Checchi
Brancania	Gramegna	Un pastore	Algos
Curvenaldo	Viglione Borghese		

Scudieri, un pilofo, cavalieri, uomini di mare

Corpo de coros — Banda em scena

Scenarios e vestuarios feitos expressamente em Milão.

Os bilhetes á venda desde já no escriptorio do Brazil, Avenida Central 110.

PREÇOS — Camarotes de 1ª ordem, 90$; ditos de 2ª, 70$; poltronas e varandas, 18$; cadeiras, 10$; galerias de 1ª fila, 6$; ditas de 2ª, 5$000.

Domingo, 29 — 1ª matinée — BOHEME.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO
South American Tournée

HOJE Sexta-feira, 27 de maio de 1910 HOJE

DUAS GRANDIOSAS E INTERESSANTES ESTRÉAS

THE COLONIAL GIRLS

8 cantoras e bailarinas inglezas 8

CARLOS CAESARO

Malabarista de força com balas de canhão. O gênio humano nunca visto. Emocionante

PROGRAMMA COLOSSAL

Sempre immenso successo de

BABOON

O mono cyclista e seus companheiros

FLORENCE e MICCHERINI

Os reis do baile

TODAS AS SEMANAS — **Novas estréas**

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de APPARELHOS e FITAS dos mais afamados fabricantes
EMPREZA STAFFA, STAMILE & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino; BIOGRAPH & C., de Nova York e LE FILM D'ART, de Paris

Hoje NOVO E ESCOLHIDO PROGRAMMA **Hoje**

Cinco primorosas scenas de assumpto variado — Fantastico, dramatico, sentimental e comico

ULTIMAS PRODUCÇÕES!!!

1ª parte — Amoroso pela neve — Excellente comico, ligeiramente fantastico e boas photographias. Trabalho recommendavel pelo seu todo bastante interessante.
2ª parte — Generosidade e perdão — Commovente acção dramatica, de esplendidos sitios da sabia natureza, encantadores scenarios, sublime entrecho e interpretação distincta por exmios artistas.
3ª parte — Sonho da tecedora de rendas — Magistral trabalho importantissimo, de indiscutivel valor artistico. Perfeito no enredo, gracioso na interpretação e superior em todos os demais predicados.
4ª parte — Uma noite de terror — Primorosa concepção da applaudida fabrica BIOGRAPH, que nos dá a mais penetrante e sensacional scena em drama vivo com qualidades photographicas nunca comparadas, cujo enredo perfeito e completo domina a attenção dos Srs. espectadores.
5ª parte — Um senhor smart — O smartismo dá-nos em completa fita um exemplo dos seus distinctos cavalheiros. Interessante em toda a linha.

TERÇA-FEIRA — **EXPEDIÇÃO A' ILHA DA TRINDADE**

Bella fita do natural, tirada pelo nosso cinematographista BRAGA, que, em viagem no *Republica* e *Andrada*, acompanhada dos representantes da *Gazeta de Noticias*, nos apresenta em seus detalhes **A ILHA DO SONHO** e **O MONTE CHRISTO BRAZILEIRO** e a viagem a que se entregaram. Superior em photographias e de cerca de 300 metros.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado
O UNICO PREMIADO
NO PALCO

HOJE **HOJE**

Sexta-feira, 27 de maio de 1910

36ª, 37ª e 38ª representações da soberba opereta original em um acto e dois quadros

OS FEITICEIROS

expressamente escripta para o Cinema Brazil

Titulos dos quadros

1º Salão da pensão Balthazar.
2º Gabinete das meditações em casa do visconde de Oronte.

Ornada com 17 numeros de musica de autores consagrados

Desempenhada pelos artistas: R. Rosalvo, J. Mendonça, Oscar Dantas, Nestor Correia e Clotilde Barbosa.

Scenarios completamente novos do habil scenographo ARTHUR MACHADO.

Completarão o programma cinco bellas fitas de successo.

Todos ao Cinema Brazil

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
Empreza Staffa Stamile & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino, Biograph & C., de Nova York e Le Film d'Art, de Paris

Hoje NOVO E SURPREHENDENTE PROGRAMMA **Hoje**

SURPRESAS!! ATTRACÇÕES!! NOVIDADES!!

Conjunto artistico de primorosas fitas!! Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor **LUIZ DE SOUZA**

1ª parte — Através a Escocia — A Escocia regorgita de pontos de vistas pittorescos e grandiosos; seus lagos celebres, cercados de montanhas fazem a admiração de todos os que percorrem esses regiões tanto é que dam a nós um uma idéa tão completa quão possivel das bellezas que se encontram a cada passo na patria de Walter Scott.
2ª parte — Uma noite de terror — Primorosa concepção da applaudida fabrica BIOGRAPH, que nos dá a mais penetrante e sensacional scena em drama vivo com qualidades photographicas nunca comparadas, cujo enredo perfeito e completo domina a attenção dos Srs. espectadores.
3ª parte — A éra dos patins — Peripecias que nos proporcionam um campo vasto e de pasto de patins. Interessam em toda a sua extensão.
4ª parte — Castigo merecido — Sentimental scena que se desenvolve em scenarios soberbos e ricos, cuja interpretação foi confiada a competentes actores do palco italiano. Magistral trabalho de arte.
5ª parte — Did, carregador — Did apresenta-se mais uma vez em publico, para trazel-o em completa hilariedade, devido ás suas peripecias altamente comicas.

Terça-feira — Expedição á ilha da Trindade — Importante fita do natural, de cerca de 300 metros, que nos dá em seus minimos detalhes a ilha do Sonho e as peripecias da viagem feita pelo *Republica* e o *Andrada*, com os que ... fotografias ... o cinematographista de nossa casa e um dos representantes da *Gazeta de Noticias*.